

OZEBU no Brasil

FRATESCH DA STA. CECILIA

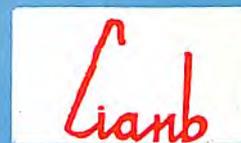
FILHO DE KARVADI (IMP.)
VÁRIAS VEZES CAMPEÃO
1.010 QUILOS
PADREADOR DA BELA OLINDA

ANO IV - Nº 33 JULHO /1975 - Cr\$20,00

Órgão Oficial da Associação Brasileira dos
Criadores de Zebu



Vendemos fábricas de carne e leite em ampolas.



Com nossos reprodutores, você alcançará:

Pureza racial

Dentro das diversas raças zebuínas, possuímos touros já testados e com grande capacidade de transmissão racial;

Maior índice de fertilidade

Devido à alta qualidade de nossas

ampolas (concentração de espermatozoides), você conseguirá um maior índice de fertilidade, o que lhe dará uma maior renda anual:

Pêso e precocidade

A descendência de nossos reprodutores tem alcançado os maiores índices de desenvolvimento ponderal.

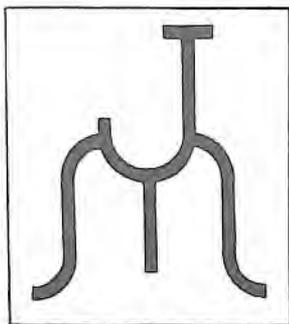


CENTRAL DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL "NHOZINHO BARBOSA LTDA."

ITUVERAVA - SP
Escritório: R. Ademar de Barros, 548 - Fones 2692 e 2666

LABORATÓRIO Fazenda Cruzeiro
Km 17 da Rodovia Ituverava Miguelópolis

GOIANIA - G. O.
Escritório: - 5.ª Avenida, 1520 - Vila Nova



JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.

Depto. de Agro-Pecuária

FAZENDA DIAMANTE

FEIRA DE SANTANA - BAHIA

NELORE PURO DE ORIGEM COM 70 ANOS DE TRADIÇÃO



TAGHORE — 960 Kg — Filho de Gonthur (imp.) x Goopala (imp.) — Grande Campeão em Feira de Santana em outubro de 1972 — Consagrado mais uma vez como Campeão de Progênic, na XIV Exposição de Vitória da Conquista — Bahia, em abril de 1975, onde, também seu filho JM/1870 Diamante do Diamante sagrou-se Campeão Júnior com 686 Kg aos 24 meses.

Mantemos a nossa tradição identificada com a evolução econômica do
NELORE no BRASIL.

SANGUE PURO INDIANO IMPORTADO DESDE 1906.

Refrescamento com sangue puro indiano das últimas importações, linhagens: OM — KARVADI — GONTHUR — GODHAVARI — PANDHIÁ — VIJ AYA, TAJ MAHAL

500 MATRIZES REGISTRADAS LF

PUREZA GENÉTICA — CARACTERIZAÇÃO RACIAL — PESO — PRECOCIDADE

TELEFONES: Diretoria em SALVADOR — 8-0775 — 8-0997 — 8-0998

Escritório Central: Rua Pernambuco, 4 — Pituba — SALVADOR — BA

Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (Rua da Aurora) — FEIRA DE SANTANA — BA

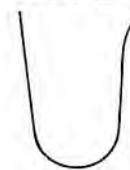
Telefones: Diretoria 2-0568 — Gerência 2-0150

marca



FAZENDA LIMOEIRO

marca

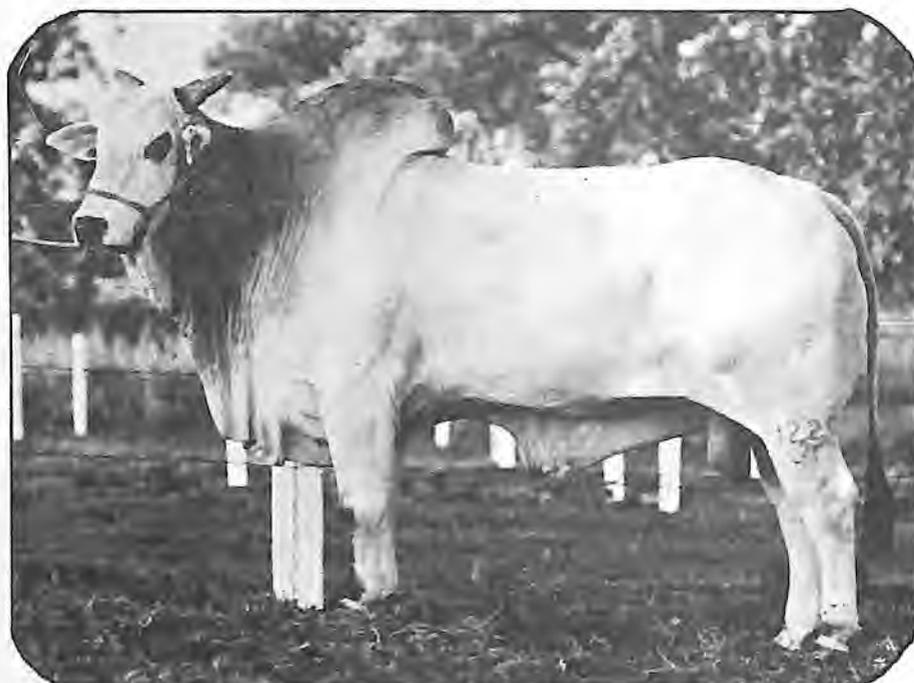
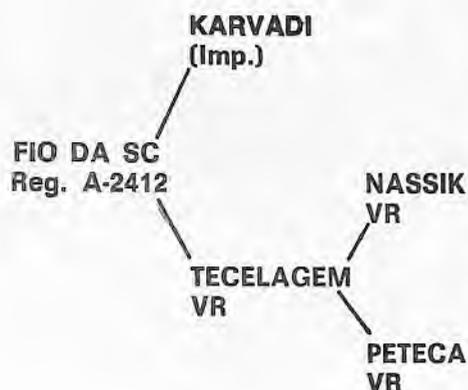


Município de São Luiz dos Montes Belos (GO)

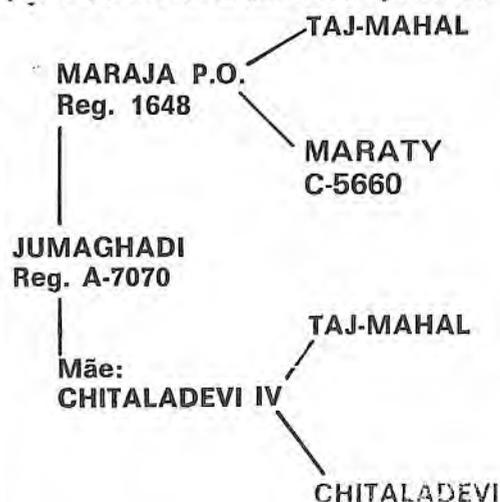
de

VIVALDO RIBEIRO GUIMARÃES

End. p/ corresp.: Av. Goiás, 1.005, apto. 1.003 — 10.º andar — fone 6-0487
GOIÂNIA (GO)



72 meses, 1035 kg — Campeão Sênior e Grande Campeão na XXX Exposição de Goiânia/74.



VENDA DE SÊMEN DOS TOUROS ACIMA À CARGO DA CIANB.

Curso de Melhoramento e Julgamento de Zebuínos

Participantes do Uruguai, Honduras, Venezuela e, praticamente todos os Estados brasileiros, num total de 153 pessoas, concluíram, em Uberaba, o Curso de Melhoramento e Julgamento de Zebuínos, organizado pelo Colégio de Juízes da ABCZ.

A aula de Encerramento do curso foi proferida, durante solenidade realizada no auditório da Faculdade de Zootecnia de Uberaba, pelo sr. Vicente de Paula Mendes Peloso, diretor da Divisão de Animais de Grande Porte do Departamento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura.

"Cursos como este, promovidos pela ABCZ - declarou a esta revista - poderiam e deveriam ser levados a todos os Estados da Federação, com o objetivo de aprimorar os rebanhos zebuínos nacionais e possibilitar a dispersão dessa extraordinária experiência acumulada pela organizadora. O Brasil precisa melhorar ainda mais a qualidade de seus rebanhos e são iniciativas como essa que possibilitam tal melhora".

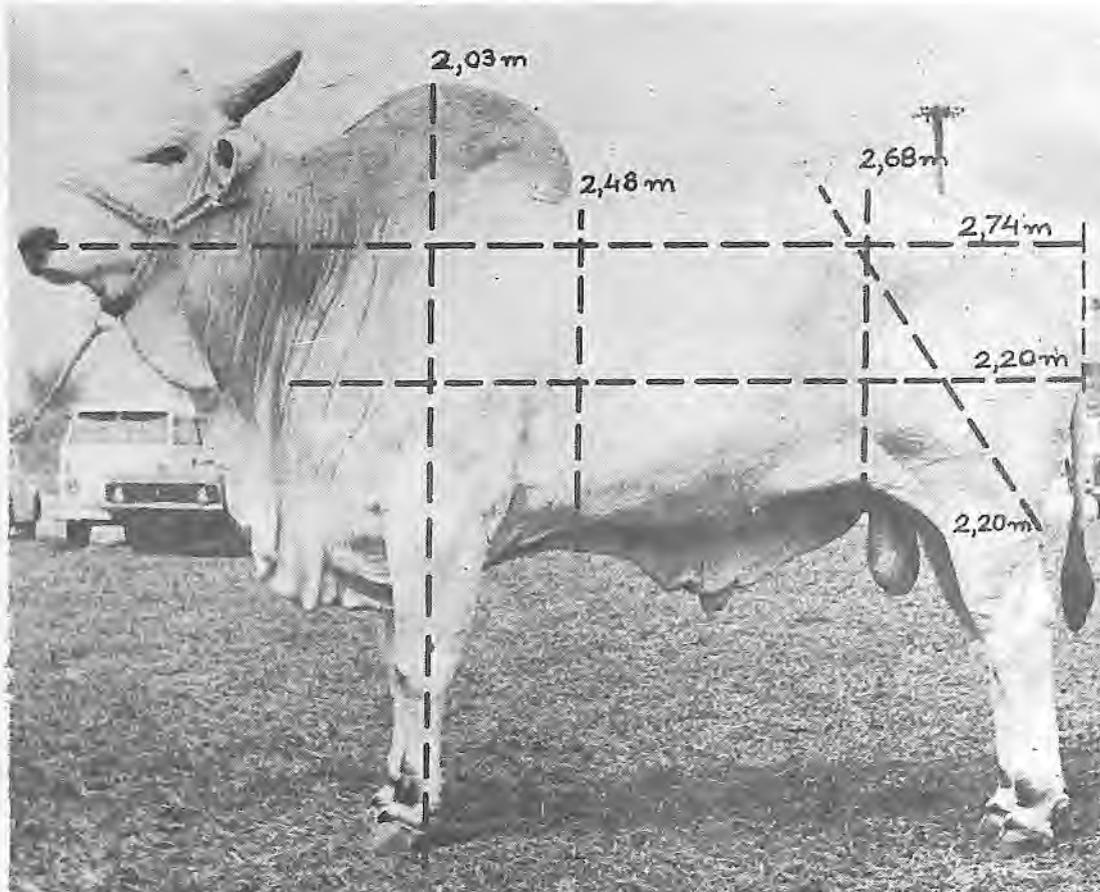
Em sua palestra, o dr. Mendes Peloso abordou variados aspectos do II Plano Nacional de Desenvolvimento, especialmente no que diz respeito aos créditos governamentais para os diversos setores da atividade pecuária no país.

PRODUÇÃO PARA CORTE

Durante a mesma solenidade, minutos antes, o professor Luiz Alberto Fries, do Departamento de Zootecnia da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, proferiu a última aula do Curso, versando sobre Controle de Gado de Corte e Nível de Fazenda.

O Trabalho dos drs. Vicente de Paula Mendes Peloso e Luiz Alberto Fries, transformados em artigos técnicos, aparecem na íntegra, em outra página desta edição. Proximamente, publicaremos as sínteses das demais aulas ministradas durante o Curso de Melhoramento e Julgamento de Zebuínos, para maior





aproveitamento dos ensinamentos, por parte de nossos leitores.

OS PROFESSORES

As aulas que compuseram os "currículos" do Curso Intensivo de Melhoramento e Julgamento de Zebuínos foram ministrados por convidados especiais da Universidade Federal de Minas Gerais, da Universidade de São Paulo, da Sociedade Rural Brasileira, delegada da ABCZ no Estado de São Paulo, dos Escritórios Técnicos Regionais da entidade em Salvador e Belo Horizonte, além de diretores radicados em Uberaba.

A aula de encerramento do Curso foi proferida pelo dr. Vicente de Paula Mendes Peloso, diretor da Divisão de Animais de Grande Porte do Ministério da Agricultura, que falou sobre "Recursos Técnicos e Financeiros da Pecuária".

O dr. Ivo Ferreira Leite, diretor adjunto do Departamento de Genealogia - DDG - falou sobre Registro Genealógicos o dr. Moa-

cir Duarte Gomes, do setor de Provas Zootécnicas da ABCZ discorreu a respeito da Estrutura e Aplicação de Provas Zootécnicas, cabendo ao dr. Fidelis Alves Neto, do setor de Provas Zootécnicas da Sociedade Rural Brasileira abordar a questão dos Testes de Progênie e ao dr. José Oswaldo Garcia, da USP, falar sobre Inseminação Artificial. O problema da Parasitologia foi abordado pela dra. Cláudia da Rocha Woelz, da USP, enquanto o dr. Domingos Gomes Cunha encarregou-se de discorrer a respeito de Bioclimatologia. Os drs. Geraldo Gonçalves Carneiro, José Alencar Carneiro Viana e Paulo Caldeira Brant, da U.F.M.G. falaram, respectivamente, a respeito de Melhoramento Genético, Nutrição Animal e Classificação de Carcaças, cabendo ao dr. Noel de Souza Sampaio, titular da Secretaria Geral da ABCZ, Características Específicas, Teoria e Prática de Exterior. Os drs. Paulo Pereira, encarregado do Escritório

Técnico Regional de Belo Horizonte; Simeão Machado Neto, veterinário do Escritório Técnico Regional de Salvador; e José Henrique Filho, Engenheiro agrônomo do Escritório Técnico Regional de São Paulo (Maranhão) discorreram, respectivamente, sobre Idade, Pelagem e Aprumos; Registro Genealógico, Padrões; e O dr. Simeão Machado Neto voltou a falar, desta vez, a respeito de Prática de Padrões Raciais, assunto sobre o qual também discorreu o dr. José Henrique Filho. O sr. Donald Wilfred Strang, do quadro de Julgadores do Colégio de Juízes, ministrou aulas sobre Processos e Critérios de Julgamento e Prática de Julgamento.



II Plano Nacional de Desenvolvimento

VET. VICENTE DE PAULA PELOSO — DIR. DAGE — DNPA — MA

Abordando o tema «II PND — Recursos Técnicos e Financeiros (Projetos e Programas)», o sr. Vicente de Paula Mendes Peloso, Diretor da DAGE do DNPA-MA, proferiu palestra de encerramento do Curso.

II PND, conforme suas primeiras palavras, deverá estender-se até 1979. Baseado em infraestrutura de ampliação e revitalização do Nordeste, Amazônia e Planalto Central do País, este Plano visa prosseguir os rumos de desenvolvimento abertos anteriormente, ou seja, a redescoberta do interlândia do Brasil.

A estratégia do desenvolvimento visa uma comunidade mais moderna e mais adequada às necessidades tecnológicas, quer nos campos industrial, urbano ou pecuário, nossa meta maior.

PROGRAMA PECUÁRIO

Este programa visa dar maior ênfase à pecuária de corte, sem incorrer em prejuízo para as demais espécies.

Objetivando maior liberdade entre criador e departamentos pecuários, foi criada a POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, que está mais próxima do criador, diretamente ligada aos departamentos relacionados ao Ministério da Agricultura, como, especificamente Departamento Nacional de Produção Animal.

TECNOLOGIA

As diretrizes básicas estabelecidas para o desenvolvimento tecnológico dentro da pecuária, são o elemento primordial do II PND. Principalmente, em termos de índice de produtividade do rebanho brasileiro, que mostra uma taxa de abate em torno de 12% ao ano. A eficiência reprodutiva e produtiva da pecuária não pode ser perseguida a qualquer preço, considerando-se as áreas diversificadas brasileiras. Portanto, a tecnologia baseia-se em efetivar adoção econômica de uma área disponível e, se essa tecnologia não

estiver disponível, procede-se economicamente para que a mesma seja introduzida na área.

DIRETRIZES

Os objetivos que se seguem, só poderão ser conseguidos em equilíbrio, se não houver prevalência de um subsistema sobre outro:

1 — a elevação da taxa de desfrute de modo a aumentar a oferta de bovinos para abate; 2 — a melhoria no atendimento e trato sanitário, objetivando menor taxa de mortalidade; 3 — melhoria do nível de alimentação, visando maior eficiência reprodutiva e produtividade com tentativa de reduzir os desníveis de oferta entre a safra e entressafra; 4 — melhoramento genético de reprodutores visando seu melhor aproveitamento através da inseminação artificial.

Dentro do poder privado, o Ministério da Agricultura dispõe de órgãos que complementam a ação executiva dessas diretrizes: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Conselho de Desenvolvimento da Pecuária, Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural, Departamento Nacional de Produção Animal e Departamento Nacional de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Em funcionamento, outros programas se encontram à disposição do criador, como o Programa Nacional de Pastagens, o de retenção de crias e mais recentemente, Programa Nacional de Desenvolvimento da Pecuária de Corte.

MEDIDAS DE DESENVOLVIMENTO

As fases tecnológicas e necessárias para o animal pronto para o abate nos trópicos úmidos, deve guardar estreita harmonia com a política de preços.

A fase da recria no extrato da população, soma quase 50% dos animais, gastando-se quase 60% do tempo no preparo do boi, para o abate. Cria e recria, no meio pe-

cuário brasileiro, deve ser denominado «fase de crescimento». Com a taxa de reprodução em torno de 50% para as vacas e uma produtividade representada em termos médios de 46 meses ou 1.380 dias necessários para que o novilho chegue ao matadouro. Entretanto, nem sempre se deve perseguir a eficiência reprodutiva e produtividade a qualquer preço. É razoável que se visualize um objetivo a curto prazo, isto é, a taxa de desfrute tenda para 20%. No entanto, muitos são os criadores que alcançaram ou ultrapassaram a taxa estabelecida, imagem mais que favorável do desenvolvimento do programa tecnológico em nosso meio.

MINERALIZAÇÃO

Para o desenvolvimento da campanha nacional de mineração do gado, o Ministério da Agricultura atuará como organismo planejador, fiscalizador e avaliador, cabendo às Secretarias de Agricultura Estaduais e a outros organismos ligados à prestação de assistência técnica rural a parte executiva do programa. Está prevista a mineralização de 8 milhões de bovinos. Isso possibilita, em seu 4º ano de execução — portanto a partir de 1978 — um aumento anual de, aproximadamente, 45.000 t na produção brasileira de carne em carcaça, o que representaria um ganho de 330 milhões de cruzelros.

INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Visando dar cumprimento à lei 6.198/74, que atribui ao Ministério da Agricultura, através de seu órgão competente, a obrigatoriedade da inspeção e fiscalização, sob o ponto de vista industrial, comercial, bromatológico e higiênico-sanitário de todas as matérias primas, produtos e subprodutos manipulados, preparados, adicionados armazenados e em trânsito, que forem destinados à alimentação animal.

Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Distrito Federal, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Ceará, Pará, Amazonas, são estados brasileiros on-



de já existem estabelecimentos de acordo com a Lei. Estes Estados, devem ser inspecionados e fiscalizados pelo Governo Federal.

MELHORAMENTO

O Projeto de Melhoramento Zootécnico tem objetivos específicos, tais como: disciplinar as provas zootécnicas, detectar reprodutores geneticamente capazes, diminuir a dependência em relação a países exportadores de reprodutores e sêmen, exportar reprodutores e sêmen, usar animais com garantia de qualidade genética, desenvolver uma tecnologia nacional com possibilidades de enfrentar a disputa econômico-zootécnica.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

A ação do MA no campo da inseminação artificial restringe-se a tarefas de coordenação e orientação de planos e programas e à fiscalização das firmas de indústria e comércio de sêmen, assim como as de prestação de serviços congêneres.

Para o período de 1975/79 estão previstos vários subprojetos de inseminação artificial. Para a execução desses projetos, foi colocada à disposição, o montante de Cr\$ 40,00 milhões de cruzeiros.

ASSISTÊNCIA SANITÁRIA

Para desenvolver a política de defesa à sanidade animal, foi instituído o Programa Nacional de Saúde Animal — PRONASA — e o Laboratório Nacional de Referência e Treinamento em Saúde Animal.

Este programa visa a diminuição das doenças que atacam o animal e que tendem a aumentar o índice de mortalidade do rebanho nacional. Isto, através de concentração de esforços no redimensionamento e intensificação das campanhas de sanidade animal, primeiramente em três zoonoses: febre aftosa, brucelose e raiva dos herbívoros.

O PRONASA será coordenado, programado e avaliado pelo Ministério da Agricultura, ficando a sua execução à cargo das Secretarias de Estado, mediante convênios.

O combate à febre aftosa, desenvolverá, no País, um programa intensivo de 16 anos, dividido em quatro etapas. Para esta diretriz, estão total ou parcialmente cobertos os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Rio Grande do Norte, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Piauí e Alagoas. Para o período de 75-79, no cronograma de expansão, estão incluídos os Estados de Mato Grosso e Sergipe, envolvendo a aplicação de recursos financeiros da ordem de um milhão, duzentos e cinquenta mil cruzeiros.

O combate à brucelose, atingirá, em uma primeira etapa (75-79), 80% do rebanho susceptível à doença, prevendo-se a aplicação de recursos da ordem de cento e quarenta e dois milhões de cruzeiros.

Também neste período será abrangido 80% do rebanho susceptível à raiva dos herbívoros, com o gasto de recursos da ordem de 90 milhões de cruzeiros.

Os atuais programas de sanidade de suínos, aves, ovinos e caprinos, serão incrementados através dos programas nacionais específicos e de sanidade animal.

LABORATÓRIO ANIMAL

Com o objetivo de combater as doenças animais infecto-contagiosas e parasitárias, sua profilaxia e pesquisa de sistemas eficazes de diagnósticos, será criado o Laboratório Nacional de Referência e Treinamento em Saúde Animal, que se utilizará dos seguintes instrumentos: a) — padronização de métodos de diagnósticos, de elaboração e controle de zooterápicos, de elaboração, emprego de soros, antígenos, alérgenos e vacinas (produtos biológicos); de Inspeção e Classificação de produtos de origem animal e técnicas de controle de alimentos para uso animal, de coleta, conservação e utilização de sêmen; b) — treinamento de pessoal: tal empreendimento, de projeção nacional e internacional, exigirá investimentos da ordem de Cr\$ 93.500.000,00.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Os recursos canalizados pelo PLANISPOA (Plano Nacional de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal), deverão provir, além das verbas orçamentárias, do reajustamento dos atuais valores do preço público para os serviços de inspeção higiêni-

co-sanitário dos produtos de origem animal e da extensão desta taxa e outros itens industrializados como laticínios e a captação de recursos de outras fontes. Paralelamente, será verificado o processo de zoneamento de frigoríficos e identificação de carcaças, integrando-se ao PLANISPOA.

FEDERALIZAÇÃO

No que se refere à Lei número 5.760/71, deverão ser dinamizadas as seguintes medidas: a) — extensão e aplicação da Lei, em nível nacional, aos estabelecimentos dedicados ao abate, processamento industrial e comercialização (Exclusivo varejo); na fase da execução do processo, encontram-se os Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo e a cidade de Aracajú e, na fase de implantação, os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e a cidade de Manaus; b) — padronização das técnicas de inspeção industrial e sanitária e de controle laboratorial; c) — capacitação do pessoal técnico especializado na execução das atividades de proteção à saúde do consumidor e confiabilidade do produto.

ZONEAMENTO

Com respeito ao zoneamento de frigoríficos (bovinos e suínos) será primordial dispor de mecanismos de controle e instalação de novas plantas em zonas já saturadas quanto à sua capacidade de manutenção instalada.

Esse controle é indiretamente exercido pela coordenação dos financiamentos oficiais destinados a esses estabelecimentos, através do Grupo de Trabalho de Coordenação dos Financiamentos a Frigoríficos. As funções do Grupo, deverão ser ampliadas para plantas destinadas ao abate de equídeos, aves e indústria de laticínios.

TIPIFICAÇÃO

A tipificação das carcaças terá o objetivo de iniciar um processo que permita ao pecuarista receber maior remuneração para melhor qualidade da carcaça de bovinos e suínos.

Posteriormente, será introduzido um sistema de preços, conforme resultados da avaliação obtida na fase inicial.

PROJETOS INTEGRADOS

Através do CONDEPE — Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária, será projeto atingir as metas tecnológicas em todo o território nacional, quer seja nas prioridades diretamente beneficiadas ou através do efeito-demonstração nas fazendas vizinhas.





a palavra da ABCZ

A realização do exame vestibular da Faculdade de Zootecnia de Uberaba veio coaroar longo e persistente trabalho de uma plêiade de homens que se dedicaram à pecuária zebuína, desejosos de melhorar os rebanhos nacionais e, assim, engrandecer o Brasil.

Nenhuma nação, por mais industrializada que seja, terá condições de se sustentar sem o apoio da Agricultura e da Pecuária. Para tanto, necessita de suporte tecnológico para o desenvolvimento progressivo desses dois importantes setores da vida pública. Há meio século a ABCZ vem colaborando decididamente para o aprimoramento desse suporte, desenvolvendo, ao longo de sua história, uma série de normas e diretrizes pioneiras que colocaram o rebanho zebuino brasileiro à altura dos mais numerosos e desenvolvidos do mundo.

Ao mesmo tempo, se entregava, na prática e na filosofia, ao desenvolvimento das Ciências Agrárias, assumindo cada dia mais, a posição inquestionável de polo de irradiação de novas técnicas e conceitos. Prova disso são os testes de progênie objetivando a identificação dos genearcas; as provas de ganho de peso, de controle ponderal e o controle leiteiro, sempre em busca de novos índices de crescimento cujos resultados estão, cada vez mais, vinculados à melhor comercialização dos animais, a novos condicionamentos determinando a revisão do processo de classificação de animais em exposições, e a atualização dos processos seletivos.

Aí está o Colégio de Juizes, hoje uma instituição nacional de importância reconhecida pelo Ministério da Agricultura e pelas secretarias estaduais as quais, sempre com maior frequência, mostram seu interesse na promoção de cursos como o que acaba de ser concluído em Uberaba, em seus próprios Estados.

Faltava, apenas, a iniciativa de promover a formação profissional dos homens que, a cada ano, se vão convertendo em responsáveis diretos pela seleção e melhoria dos rebanhos. Faltava a maneira de irradiar a todo o território nacional os resultados desses quase cinquenta anos de bons resultados na prática e aprimoramento da pecuária zebuína. A ABCZ e a Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias lançaram-se à luta para a conquista da Faculdade de Zootecnia de Uberaba.

Hoje ela é uma realidade, suas vagas estão preenchidas e em breve seus alunos estarão levando a todos os rincões de nossa terra, a experiência lograda pela ABCZ em suas muitas e proveitosas iniciativas em prol das raças zebuínas.

Sem dúvida, uma Faculdade que já nasce adulta — em termos das instalações existentes em local primoroso e privilegiado, adulta em termos de ser uma idéia sobejamente amadurecida ao longo de meio século de trabalho pioneiro, e adulta no que representa quanto ao aproveitamento das conquistas físicas e filosóficas da ABCZ, em grande parte responsável direta pela qualidade dos rebanhos zebuínos nacionais.

Os 50 alunos que freqüentarão as aulas da Faculdade de Zootecnia de Uberaba constituirão um grupo seletivo e privilegiado que poderá lastrear seus conhecimentos futuros na solidez da experiência que um punhado de corajosos brasileiros adquiriu nesse meio século de pioneirismo transformado, agora, em mais uma conquista para engrandecimento da Nação.

NOSSA CAPA

Mostramos em nossa capa um extraordinário reprodutor da Fazenda Bela Olinda.
FRATESCH DA SANTA CECÍLIA-VR
1.387 - Reg. A-1314, nascido em 06/10/68.
Pai: KARVADI-13(imp.), reg. 3.987. Mãe: TRADIÇÃO-VR-4.908, reg. E-4604. Campeão Júnior em Campo Gande - MT/1971.
Campeão Touro Jovem em São José do Rio Preto - SP - 1971. Grande Campeão da Raça em S. José do Rio Preto - SP-1971.
Campeão Senior em Paranaíba-MT-1971.
Reservado Campeão Touro Jovem em S. Paulo-1972. É um animal de raras características raciais. É de propriedade do sr. Piragibe Lopes Cançado - Fazenda Bela Olinda, Paranaíba-MT. O endereço para correspondência é: Rua Segismundo Mendes, 16 - 1º andar - Fone 32-1518. (Res. Tel.: 32-3530 - Uberaba - MG). Faça uma visita à Bela Olinda e adquira um reprodutor.

Revista Agropecuária "O ZEBU NO BRASIL"

Sob responsabilidade técnica do corpo técnico de colaboradores da ABCZ - Associação Brasileira de Criadores de Zebu. 
ROTAL - Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda.
Rua Olegário Maciel, 23/25 - Tel.: 32-3303
Cx. Postal - 96 - cep 38100 - Uberaba - MG
Insc. Est. 701.112.054/004 -
CGC 17.778.176/0001 - Reg. Junta Comercial do Estado nº 289827 - Reg. Instituto Nacional de Propriedade Industrial: 18-dez-13 25 72 02-3061 - Reg. Lei de Imprensa: 11.996 - Reg. Prefeitura nº 4497 e Autorização na EBCT nº 8 -
Diretor Responsável - Adib Miguel - Diretor Administrativo - Adib Miguel - Diretor Comercial - Abadio Miguel Júnior - Gerente de Marketing - Chaquib Cad - Gerente de Produção - Homero de Almeida - Editor - Antonio Figueiredo (mtb 8408) - Arte e Produção - Pedro di Riccioppo - Redação e Revisão - Lucy Boitar - Secretária e Expedição - Terezinha Novais Vieira - Laboratório Fotográfico - Luiz Henrique de Almeida - Fotolito - J. Batista Giachini e Ademair Avelar - Impressão e Acabamento - Ataíde B. de

Freitas - Rotal-Set, Rua Olegário Maciel, 23/25 - tel.: 32-3303 - Uberaba, MG
Reportagem - Adib Miguel - Miguel Urbano de Souza - Abadio Miguel Júnior - Fauzi Miguel - Olimpio Vieira dos Santos - Fauzi Abrão - Luiz Carlos Moreira da Silva - Paulo Cezar Deodato de Oliveira - Roberto Vilela Miguel e Hélio Duarte.
Representantes: Piauí - Raimundo Martins Filho, Esc. Técnico Reg. da ABCZ, Sec. da Ag. de Piauí, Teresina - São Paulo - Décio Morgante Correa Jr., R. Garibaldi, 400 - Tel.: 67-0126 - México - Turismo de La Huasteca.
Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores. Os originais e fotos enviados à redação não serão devolvidos mesmo que não publicados.
A Revista O Zebu no Brasil só se responsabiliza por assinaturas e reportagens angariadas por nossos repórteres credenciados.

uma edição 

AQUI CRIA-SE E VENDE NELORE



Em 10 filhos de **HERCÚLEO DA S. C.**, obtivemos uma média de 883,80 gramas dia de ponderal em 205 dias, em regime de pasto. (Oficial pela A. B. C. Z.)



FÁBRICA DA LAÇADA —
Contr. J-699
Aos 12 meses, 285 kg. Filha de **HERCÚLEO DA S.C.**

HERCÚLEO DA S.C. é campeão em qualidade; produção e venda de sêmen na Lagoa da Serra. Em 1972 foi campeão em 4 Exposições que participou: **SÃO PAULO, BARRETOS, PRESIDENTE PRUDENTE e GOIÂNIA.**

marca



M. NEUSA CONSONI GUIMARÃES

FAZENDA SÃO PEDRO — SERTÃOZINHO — S.P.

End. — Rua Visconde de Inhaúma, n.º 1478 — Fone 25-2889
RIBEIRÃO PRETO — SÃO PAULO

marca



Notícias da ABCZ

Com base em normas do Ministério da Agricultura, o Registro Genealógico das Raças Zebuínas passou a adotar a nomenclatura geral para registros genealógicos, ou seja: Puro de Origem (PO), Puro por Cruzamento (PC) e Livro Aberto (LA). Os animais atualmente inscritos no Livro Fechado (LF) e seus descendentes passarão a ser designados Puro de Origem (PO); os inscritos no Livro Auxillar (LX) e as fêmeas de origem desconhecida a serem registradas passarão a ser designadas Puros por Cruzamento (PC) e, no Livro Aberto (LA) serão inscritos agrupamentos étnicos em verificação de padrão racial a exemplo do já existente Mocho Tipo Tabapuã.

Nos Puros por Cruzamento (PC), de acordo com a genealogia, conhecida ou não, serão classificados em Puros por Cruzamento de Origem Conhecida (PCOC) ou Puros por Cruzamento de Origem Desco-

nhecida (PCOD). Vale salientar que nos Puros por Cruzamento (PC), o touro a ser utilizado será, obrigatoriamente, Puro de Origem (PO). Os machos Puros por Cruzamento (PC) somente serão registrados no Registro Definitivo, quando de Origem Conhecida (PCOC). O Controle Genealógico passará a ser designado Registro de Nascimento ou Provisório.

Estas modificações constam do novo Regulamento do Serviço Genealógico, em fase de homologação pelo Ministério da Agricultura.

— * —

A ABCZ elaborou plano geral para extensão das Provas Zootécnicas na área de atuação de seus Escritórios Técnicos Regionais, Associações Delegadas e Filladas, localizadas nos Estados que apresentem pecuária zebuína evoluída. Tem como objetivo o melhoramen-

to zootécnico do rebanho seletivo, mediante controle de peso e carne e seleção para leite e com a manutenção das seguintes provas: Controle do Desenvolvimento Ponderal, prova de Ganho de Peso, avaliação de progênie a nível de Rebanho e para Seleção Leiteira e Controle Leiteiro.

— * —

A grande meta da Pecuária Nacional é o aprimoramento do gado para conseguir maior ganho de peso em menor prazo ou seja, velocidade de ganho de peso. É chegada a vez da seleção genética de reprodutores visando aos atributos de produção, com a introdução das Provas Zootécnicas.

— Criador, inscreva seus plantéis seletivos nas Provas Zootécnicas para a seleção técnica e objetiva, visando à maior produtividade dos mesmos.

Agradecimento

Por ocasião do encerramento da visita do secretário da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Earl L. Butz, ao Brasil, a ABCZ recebeu, por intermédio do Adido de Agricultura da Embaixada daquele país, em Brasília, as seguintes cartas de agradecimento:

«Dr. Arnaldo Rosa Prata, Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. Prezado dr. Prata: Muito obrigado pelas suas gentilezas durante nossa apressada visita a Uberaba no dia 21 de junho. Foi maravilhoso ver todo aquele gado campeão e verificar os progressos que os senhores estão alcançando em suas Provas Zootécnicas e de Controle de Peso. Isso, certamente, terá impacto marcante no futuro da Agricultura no Brasil.

Foi uma grande satisfação visitar a seção de inseminação artificial e saber que os senhores estão trabalhando em estreita colaboração com o American Breeders Service. Estou certo de que daí advirão benefícios mútuos para a indústria pecuária em nossas duas Nações. Com afeição e os melhores votos, sinceramente, (a.) Earl L. Butz, Secretário da Agricultura dos Estados Unidos da América.»

Do adido de Agricultura da Embaixada dos Estados Unidos, chegou a seguinte carta: «Prezado senhor: Desejo reiterar-lhe, pela presente, meus sinceros agradecimentos pela amável recepção oferecida ao sr. secretário Earl L. Butz e sua comitiva, por ocasião de sua visita a Uberaba, em companhia do

sr. Ministro Alysson Paulinelli. Na qualidade de adido de Agricultura dos Estados Unidos da América e também na de zootecnista, espero que me seja possível voltar a Uberaba e, com mais vagar conhecê-la e visitar fazendas de criação.

Estou certo de que o secretário Butz teve ótima impressão do que lhe foi dado a ver e não ficou menos impressionado pela amabilidade e amizade demonstrada pelas autoridades e fazendeiros que ele teve ocasião de encontrar.

Se eu puder ser útil a V. Sa. e à sua Associação, deixe-me, por favor, sabê-lo, como também espero sua visita, quando vier a Brasília. Com meus protestos de elevada estima e consideração. Atenciosamente (a.) R. L. Beukenkamp, adido de Agricultura.»



Fazenda e Chacara Aldeia Maria

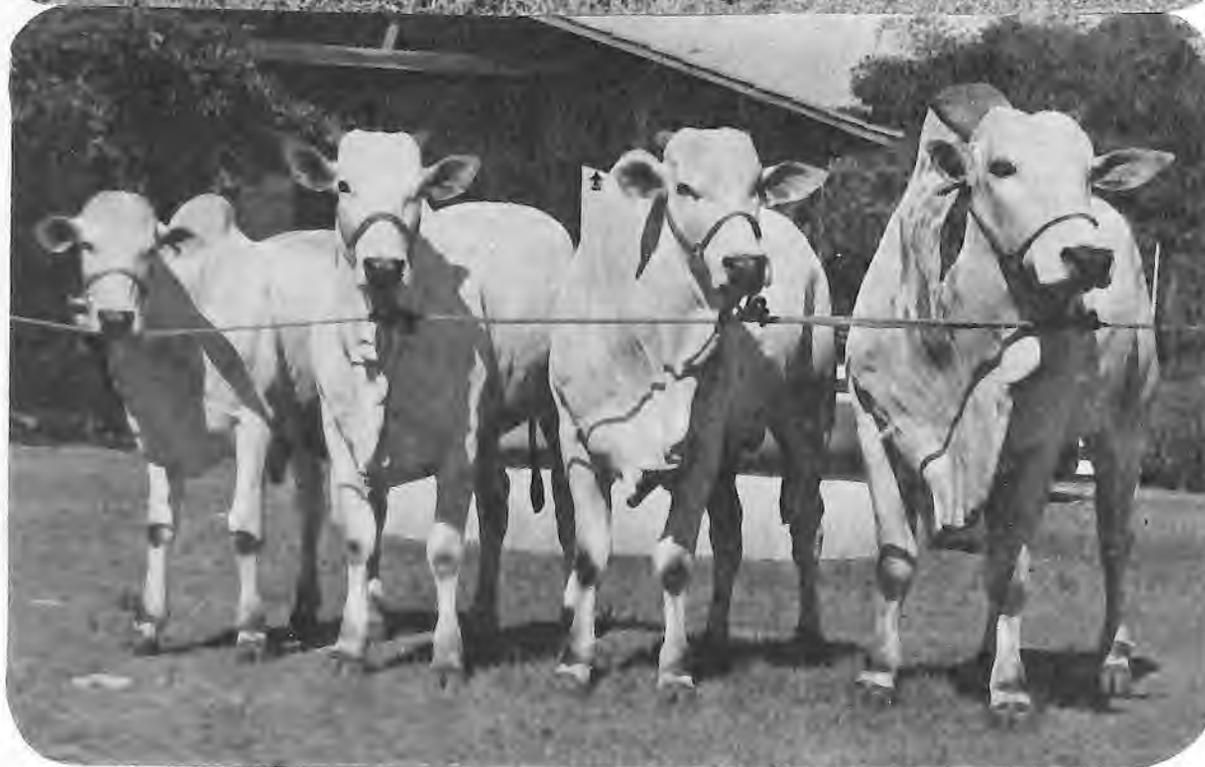


Município de Sanclerlândia e Goiânia
Esc.: Rua 20, 35 — Fone 6-1699
GOIÂNIA — GO



Prop.: **CONSTANTINO CUNHA GUIMARÃES**

FILHOS DE FUZO - TODOS PREMIADOS EM GOIÂNIA/75



Venda de sêmen do reprodutor FUZO à cargo da Cianb.

Pecuária intensifica melhora da Raça Gir

Os produtores de bovinos da raça Gir de todo o país, dispostos a conseguir melhores resultados na exportação de seus reprodutores, expandir seus escritórios em todo o território nacional e introduzir essa espécie zebuína nos programas governamentais das regiões Norte, Nordeste e Centro do Brasil, reuniram-se, no dia 28 de junho passado, para uma definitiva tomada de posição no mercado pecuario girista.

Sob a presidência do criador Manoel Carlos Barbosa, a reunião contou com a presença de mais de quinhentos criadores de gir de todo o Brasil. Embaixador da Índia, Narendra Singh, Presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, Fábio de Sales Meirelles. Foi realizada nas dependências da Central de Inseminação Nhozinho Barbosa, em Ituverava.

Na oportunidade, Fábio Meirelles assegurou o apoio da Federação da Agricultura à entidade que congrega os criadores de Gir, para que ela possa difundir esse tipo de raça bovina em todas as áreas, contribuindo para a consecução do tão planejado e almejado desenvolvimento nacional.

NOVO ESTATUTO

O presidente da reunião, sr. Manoel Carlos Barbosa, informou que já está elaborado o projeto de um novo estatuto, que deverá ser aprovado no próximo mês de agosto, com vistas a duas importantes inovações: 1 — imprimir sentido industrial às atividades do setor; 2 — ampliar a área administrativa da Associação dos Criadores de Gir, abrangendo todo o território nacional, a ser dividido em várias regiões administrativas — cada uma com um diretor, que responderá por sua área em nível de presidente.

MARKETING

Numa demonstração de que vai se empenhar para o alcance dos objetivos propostos, especialmente quanto ao primeiro item, a associação convidou a participar da reunião realizada na CIANB, o especialista em «marketing», José Luiz Vercesy, que deu aos pecuaristas, uma explanação sobre o que vem a ser estudo do mercado.

Segundo ele, «marketing» é o processo de equilíbrio de um produto no mercado». Acrescentou: «Os criadores têm que mostrar o seu produto de consumo para todos. É preciso avançar na técnica, é preciso propagar; é preciso, antes de tudo, criar uma imagem convincente para que o produto atinja o valor necessário. O criador deve e precisa dar valor à sua criação.»

AZEBUAMENTO

A reunião teve a sua parte técnica dirigida pelo zootecnista Fausto Pereira Lima, que acentuou ter sido a raça Gir a que mais contribuiu para o azebuamento do rebanho bovino brasileiro. Apresentou vários dados referentes ao peso do bezerro ao nascer e na desmama e a outras pesquisas que estão sendo realizadas.

A necessidade de os criadores atuarem agressivamente no mercado de reprodutores bovinos Gir, através da mercadologia e das técnicas de comercialização, foi acentuada por José Luiz Vercesy.

DINAMIZAÇÃO

A entidade que reúne os criadores de Gir, pôde provar, com a realização desse segundo encontro, o grande interesse que existe para a sua dinamização.

Em seu discurso, Anibal Paes de Barros Netto afirmou que «este é um movimento independente, vigoroso e irreversível, que defende o entrelaçamento governo-empresa

privada.» Descentralizada, a entidade de classe terá melhores condições de informar e assistir aos associados, que geralmente necessitam de apoio imediato para comercializar seus produtos, como também de assistência para melhorar suas produções.

CARNE, LEITE E COURO

Bastante debatido foi o problema da industrialização da pele do Gir, por sua variedade de cores e beleza da pelagem. Essas qualidades têm despertado inusitado interesse entre os industriais de couro de vários países. A política da exportação encontra-se de portas abertas para o gado Gir e seu criador.

Além disso, essa espécie zebuína apresenta elevados índices de produção de carne e leite, já comprovados pelos especialistas da raça. Para o setor, também foi ventilada uma nova política de comercialização desses produtos e congêneres.

Segundo ficou decidido nesse encontro, a utilização das técnicas de marketing será o ponto de partida para melhorar a imagem do setor, conquistando definitivamente a área de carne e leite no mercado bovino.

OBJETIVOS E MODIFICAÇÕES

A entidade preocupa-se em que o Gir volte a encontrar o lugar que merece no mercado, diante de sua importância no desenvolvimento da pecuária nacional.

Os objetivos da Associação dos Criadores de Gir do Brasil, são os de promover a união dos criadores, visando sempre à melhora da produção brasileira de gado Gir e aí defender a raça, fomentando, expandindo e intensificando sua exploração em bases econômicas.

A fim de cumprir estas metas, a Diretoria da ACGB convocará, ordinariamente, no segundo semestre de cada ano, todos os associados. Preferentemente, essas reuniões serão levadas a efeito em datas e locais em que estarão sendo realizadas exposições de animais e produtos derivados.

ENCERRAMENTO

A reunião dos giristas foi encerrada com almoço oferecido pelos organizadores da reunião, na sede da Central de Inseminação Nhozinho Barbosa.

A ele compareceram, além dos nomes já citados, representantes da ABCZ, Sindicato Rural de Uberaba (Edilson Lamartine Mendes) e representantes classistas.

MARCA

F

Reg. 47 — Livro 1
de 08/04/1920.

MAGU ESTÂNCIA

Dourados — MT

de

GUSTAVO ADOLFO PAVEL

CARIMBO

G

Este é GANGES-P.O.
chefe do plantel da
Magú Estância.



Lote de vacas registradas, crioulas da tradicional marca F

Endereço p/ correspondência:
Cx. Postal, 39 — Fone 373 — Dourados — MT
SELEÇÃO DAS RAÇAS NELORE E NELORE MOCHO

NÚMERO DE ESPERMATOZÓIDES POR DOSE DE SÊMEN

* João Floriano Casagrande

O número de reprodutores geneticamente superiores é relativamente baixo, tornando-se portanto necessário proceder a uma exploração mais intensiva desses animais. Vários pesquisadores vêm se preocupando com este problema e em vista dos resultados já obtidos, indicam que o uso de touros geneticamente superiores pode ser aumentado através da redução do número de espermatozóides por inseminação. Por outro lado, há grande preocupação dos técnicos e do Governo em liberar sêmen com eficiência reprodutiva máxima e, em vista disto, a divisão de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial do Ministério da Agricultura vem recomendando um número mínimo de 15 milhões de espermatozóides viáveis por dose de sêmen. Numa revisão da bibliografia verificamos que o número mínimo de espermatozóides para se obter uma fertilidade ótima tem sido objeto de diversos trabalhos, como por exemplo: OLDS e Cols. (1953), trabalhando com doses de sêmen contendo de 4 a 48 milhões de espermatozóides, verificaram uma tendência de aumento de fertilidade quando a dose de sêmen apresentava maior número de espermatozóides. A média aumentava de 1,2%

o não retorno para cada 10 milhões de espermatozóides adicionais. Verificaram ainda que a fertilidade declinava de 3,3% quando o número de espermatozóides por dose decrescia de 12 para 8 milhões. MARTIN E EMMENS (1958), citados por PICKETT e Cols. (1964), não encontraram diferenças nas percentagens de não retorno aos 90 dias quando o sêmen continha 13,3, 20 ou 30 milhões de espermatozóides por dose. ERICKSON e GRAHAN (1959), conforme PICKETT e Cols. (1964), investigando as concentrações de 10, 20 e 30 milhões de espermatozóides por dose de sêmen, verificaram uma diferença significativa no não retorno aos 75 dias entre 10 e 30 milhões. Quanto à diferença entre 10 e 20 milhões, foi significativa ao nível de 5% de probabilidade, enquanto que a diferença de 3,8% entre 20 e 30 milhões não foi significativa. FOOTE e DUNN (1962) não encontraram diferença significativa no não retorno aos 60-90 dias quando utilizaram sêmen contendo 5 e 10 milhões de espermatozóides viáveis por dose de sêmen. ARNOT (1961), citado por PICKETT e Cols. (1964), empregando sêmen com concentração variáveis entre 15 e 40 milhões de espermatozóides por dose, considerou 20 milhões como número ótimo. PICKETT e Cols. (1964), trabalhando com 10 touros holandeses, obtiveram um índice de não retorno aos 60-90 dias de 71,7% quando usaram sêmen com 20 milhões de espermatozóides por dose e 72,2% com 30 milhões. A diferença média de 0,17% de não retorno não foi estatisticamente significativa. MIES FILHO (1967) recomenda um mínimo de 20 milhões de espermatozóides por dose de sêmen congelado, para assegurar um correto índice de fecundação.

STEWART e BENNETT (1968) verificaram que a redução do número de espermatozóides por dose de sêmen de 30 para 5 milhões não evidenciou nenhum efeito sobre o não retorno aos 28 dias, quando utilizaram sêmen acondicionado em pailletes de 0,5 ml. HUNTER (1968) não encontrou diferenças significativas no índice de não retorno, ao reduzir o número de espermatozóides por dose de sêmen de 20 milhões para 10 milhões quando este sêmen foi aplicado por inseminadores do 1º grau. Entretanto, verificou que esta redução causou uma queda significativa no não retorno quando o sêmen foi aplicado por inseminadores do 2º grau. SULLIVAN (1970), verificou que o índice de não retorno aos 60-90 dias foi significativamente inferior para doses de sêmen com 5 milhões de espermatozóides comparados às doses de 10 e 15 milhões. Baseando-se no não retorno os touros em estudo foram divididos em 3 grupos: Baixo (72,6%), Médio (75,4%) e Alto (77,9% de não retorno). Quando o número de espermatozóides aumentou de 5 para 10 milhões houve um aumento de fertilidade nos 3 grupos. Entretanto, quando o número subiu de 10 para 15 milhões, o não retorno se elevou de 1,7% no grupo Baixo, de 0,9% no Médio e decresceu de 1,5% no grupo Alto. BOID e HAFS (1970) verificaram que a redução de 35 para 12 milhões de espermatozóides por dose de sêmen não teve influência sobre o não retorno de 5 touros altamente férteis (média 78%); entretanto, para outros 5 touros subférteis o não retorno caiu de 67% para 56%. JONDET (1972), utilizando doses de sêmen de 2 touros normandos, contendo 3 milhões de espermatozóides acondicionados em pailletes de 0,2 ml, 0,4 ml

e 0,6 ml, obteve respectivamente os seguintes índices de não retorno: 65,36%, 70,42% e 62,82%. O autor ainda utilizou doses contendo 750 mil e 375 mil espermatozoides e obteve resultados satisfatórios também para os três tipos de pailletes. Analizando-se os trabalhos apresentados, podemos verificar que a redução do número de espermatozoides a níveis bem baixos é viável, desde que se trabalhe com touros de alta fertilidade (MARTIN e EMMENS, 1958; FOOTE e DUNN, 1962; STEWART e BENNETT, 1968 e JONDET, 1972), e com inseminadores de bom nível (HUNTER, 1968). Entretanto é mais que sabido que as condições sanitárias, de alimentação e de manejo dos nossos rebanhos, bem como o nível dos nossos inseminadores, geralmente deixam muito a desejar. Em vista disto, estamos certos que o uso de doses de sêmen com um mínimo de 20 milhões de espermatozoides se faz necessário, conforme ficou evidenciado nas pesquisas e recomendações de vários autores (OLDS e Cols. 1953; ERICKSON e GRAHAN, 1959; ARNOT, 1962; MIES FILHO, 1967).

REFERÊNCIAS

BOID, L. J., e H. D. HAFS. 1970. *Fertility of Frozen Sêmen containing 12, 24 or 35 Million Sperm Extended to 0,5 or 0,9 ml Volume in yolk - citrate.* *J. Dairy Sci.* 53, (5). 660 - 661.

FOOTE, R.H. e H.O. DUNN. 1962. *Motility and Fertility of Bull Sêmen Extended at High Rates in yolk Extender Containing Catalase.* *J. Dairy Sci.*, 45, (10): 1237 - 1241.

HUNTER, W. K. (1968). *Glycerolisation and Freezing Techniques With Bull Semen.* *VI Cong. Int. Rep. An. Ins. Art., Paris II* : 1053 - 1056.

JONDET, R. (1972). *Contribution to the Assesiment of the Minimal number of Frozeu Spermatozoa Necessary to obtain Fertilization*

in the coro. VII th. Int. Cong. An. Rep. Art. Ins. Miinich, II ; 1443 - 1448.

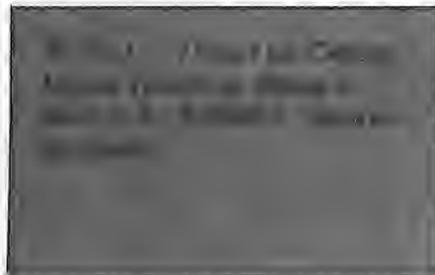
MIES FILHO, A. (1967) *Considerações sobre Tecnologia de sêmen. Setor Fis. Pat. Rep. Ins. Art.; PA., Castro, Curso de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial, Mimeografado, 29 pags.*

OLDS, D., D.M. SEATH, M.C. CARPENTER e H. L. Lucas. 1953. *Interrelationships Between Site of Depositon, Dosage, and Number of Spermatozoa in Dileted Semen and Fertility of Dairy Cows Inseminated Artificially.* *J. Dairy Sc.*, 36 (10); 1031 - 1035.

PICKETT, B. W., JR., HALL, J.J., LUCAS., e E.W. GIBSON., 1964. *Influence of sperm number of fertility of frozen bovine semen.* *J. Dairy Sci.* , 47; (8); 916-919.

STEWART, D. L. e G. H. BENNETT. (1968). *The Minimun Number of Spermatozoa Per Fronzen Semen Insemination Compatible With Normal Fertility in Cattle.* *Vº Cong. Int. Rep. An. Ins. Art., Paris II* : 1167 - 1169.

SULLIVAN, J. J. (1970). *Taxa de não retorno em função da concentração de espermatozoides móveis e nível de fertilidade de sêmen de touros Holstein. In: Fatores que afetam a utilização do sêmen bovino congelado para obtenção da máxima eficiência reprodutiva. VII. Avaliação do sêmen.* *Rev. Criadores*, 62, (513) : 20-25.



FAZENDAS

CAMPO ALEGRE e BURITI
Itapagipe - MG

CHACARA ESTRÊLA DO
ORIENTE E ESTÂNCIA
PROGRESSO
Campina Verde - MG

PROPRIETARIO
CONRADO PAULA QUEIROZ
apresenta:



OURO BRANCO - Cont. 078. 25 meses/605 Kgs. Reservado Grande Campeão Junior na Expo de Campeões BH/74. Filho de Estupendo.



MARQUEZA - Cont. 080 - 25 meses/450 Kgs. Filha da Estupendo. Campeã Bezerra em Campina Verde/73. 2.º premio em BH/74.



ARAPONGA - 27 meses. 410 Kgs. Filha de Estupendo. 1.º premio Reg. e Global em Campina Verde/74.

VISITEM A ESTÂNCIA PROGRESSO E ADQUIRA UM NOTÁVEL REPRODUTOR.

Controle de Produção de Gado de Corte a Nível de Fazenda

Luiz Alberto Fries

Associação Nacional de Criadores de "Herd-Book Collares" - Dep. de Zootecnia - Fac. Agr. UFRGS

A NÍVEL DE FAZENDA

Os crescimentos pré e pós-desmama são de importância econômica na produção de gado de corte devido à sua alta associação com habilidade materna, eficiência alimentar e quilogramas de carne limpa produzida. Contudo, as estimativas de herdabilidade para estas medidas de crescimento dependem de como elas são manejadas com respeito ao sexo do animal, idade da mãe e em relação aos animais contemporâneos. Recomendações desenvolvidas neste artigo são baseadas em informações disponíveis de pesquisa, temperadas para uso e aplicações práticas. Medidas tomadas de acordo com tais recomendações deverão maximizar a exatidão da seleção.

FASE PRÉ-DESMAMA

Pesos à desmama - 205 dias - são tomados para avaliar diferenças em habilidade materna das vacas e diferenças em potencial de crescimento dos terneiros. Para melhor estimativa do valor genético para peso à desmama é necessário ajustar os dados individuais de cada teineiro, padronizando-o. É recomendado que os pesos à desmama sejam ajustados para 205 dias de idade da mãe. Os pesos devem ser tomados o mais próximo possível dos 205 dias e sempre dentro de uma amplitude de idade de 160 a 250 dias. Dentro dessa faixa etária o crescimento é aproximadamente linear. Caso o período de nascimento exceda essa faixa variável de 90 dias, podem fazer-se

duas pesagens de maneira a desmamar e pesar os animais de cada estação do ano, em cada grupo.

O peso aos 205 dias é obtido da seguinte forma: do peso real à desmama é subtraído o peso ao nascer (real ou médio para a raça); o resultado é dividido pela idade à desmama para obter o ganho médio diário; o ganho médio é multiplicado por 205 e é somado o peso ao nascer. O resultado dá uma estimativa do peso aos 205 dias, não ajustado para a idade da mãe.

Ao produzir teineiro, uma vaqui-lhona terá uma produção bastante aquém da que terá quando adulta. A cada lactação cresce o tecido secretor nas suas glândulas mamárias e, portanto, sua produção, até que a vaca atinja a maturidade fisiológica. A partir de então a produção começa a declinar. Para melhor estimar a habilidade materna das vacas e a capacidade de crescimento dos seus produtos, é necessário ajustar o peso da desmama à idade da mãe. Para tal, usam-se fatores de correção que são multiplicados pelo peso aos 205 dias. Aos dois anos de idade, fator 1,15; aos 3 anos, 1,10; aos 4 anos, 1,05; aos 5 até 10 anos sem ajustamento; aos 11 anos ou mais, 1,05.

Estes fatores de correção são fornecidos pela literatura técnica norte-americana e são baseados em milhões de registros de produção. Dados preliminares obtidos pelo Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne - PROMEBO - do Rio Grande do Sul sugerem que esses fatores devem ser maiores para animais jovens. Mas ainda não existem, no Estado, registros suficientes para propor, com toda segurança,

fatores de correção próprios para o Rio Grande do Sul.

RELAÇÃO DE PESO À DESMAMA

Essa relação é obtida mediante a comparação do peso à desmama ajustado a 205 dias e à idade da mãe de cada animal, com média de todos os animais do rebanho, nascidos no mesmo ano e estação, do mesmo sexo e mesmo manejo (Código de Alimentação). A relação de peso à desmama fornece, portanto, um registro do desvio de cada indivíduo da média de seus contemporâneos, em termos percentuais. Isto é muito útil para classificar os indivíduos e fazer a seleção. É baseado nesse dado que se calcula a Habilidade Materna Mais Provável - HMMP.

Como o PROMEBO realiza as comparações dentro de cada código de alimentação, cabe aqui uma observação importante. Quanto maiores os grupos manejados da mesma forma (mesmo código de alimentação) mais útil será o programa, para a seleção. No caso de pequenos grupos de animais, cada um manejado de uma forma, como no caso da cabanha, pouco valor terá o programa, pois só oferecerá comparação entre 3 ou 4 animais.

Nesses pequenos grupos, além disso, é impossível a realização do Teste de Progênie. Não haverá número de dados suficientes para saber qual o melhor touro.

HMMP

É uma medida de capacidade de cada vaca em desmamar terneiros pesados. Baseia-se especialmente na relação do peso à desmama dos seus terneiros. Além disto, utiliza constantes genéticas e estatísticas para melhor avaliar o mérito real de cada vaca. Como esta medida é baseada na relação de peso à desmama, aqui também uma vaca HMMP:100.0 será uma vaca média produtora; acima de 100,0 superiores à média e abaixo, inferiores. Esta medida é útil e necessária para comparar matrizes que não possuam o mesmo número de terneiros com dados registrados para obter as suas médias de



produção. Por exemplo, suponha que seis vacas tenham os seguintes registros de produção:

vaca	nº de terneiros	média das relações de peso à desmama de terneiros	HMMP
A	1	85	94.0
B	2	88	93.2
C	4	90	92.7
D	3	110	106,7
E	4	112	108.8
F	1	115	106.0

HMMP é muito útil para identificar as vacas de menor produção para serem eliminadas. No exemplo acima, a vaca A tinha a média de produção mais baixa. Contudo, isto apenas para um terneiro. Condições ambientais especiais que não puderam ser observadas ou o potencial genético de crescimento do terneiro podem ter sido abaixo da média que a vaca normalmente produziria.

Um ou mais terneiros das vacas B e C também poderiam ter uma relação de peso à desmama de oitenta e cinco ou menos. Todas as três vacas são pouco produtivas, porém o cálculo através do HMMP possibilita uma eliminação mais exata e este exemplo indica que as vacas B e C são pouco menos produtivas que A.

Contudo, vacas com muito baixa HMMP com apenas um terneiro controlado, e que tenham recebido as mesmas chances que as outras vacas, podem ser eliminadas com base neste primeiro registro, sem risco de eliminação de uma boa vaca.

A partir do segundo ano em que o criador esteja realizando o PROMEBO em sua propriedade, seus dados de produção serão gravados em fita magnética. Isto possibilitará, além do HMMP, o controle de fertilidade de seus ventres que, combinados, fornecerão a real produção de cada vaca.

U.S.D.A.
Além do peso, é necessário fornecer ao computador dados sobre a conformação do animal, para estimar a que se devem o ganho de peso e assim, melhor avaliar o valor econômico de cada animal. Cada criador procura um tipo de animal e possui um sistema próprio para avaliar e às vezes, para registrar notas globais ou detalhes. As modificações que foram impostas aos rebanhos atestam a capacidade dos criadores de, através da seleção,

alcançar ou chegar muito perto do ideal que buscam. Atualmente procura-se em todo o mundo, além de grande capacidade de crescimento, animais com uma alta porcentagem do seu peso em carne limpa (sem gordura e osso) de ótima qualidade.

Para avaliar com maior exatidão a composição corporal dos animais, é necessário fazer-se uma avaliação das carcaças que, além do custo, é impraticável para animais destinados à reprodução. Para estes, uma avaliação "in vivo" seria possível através de aparelhos de ultrasson. A medida através destes aparelhos, demanda, porém instalações, bastante tempo e animais calmos.

Para condições extensivas ou semi-extensivas de criação do Estado, para as quais o PROMEBO foi delineado, resta apenas a apreciação visual dos animais. Embora possam concorrer maiores e mais frequentes erros, este sistema também conduz a melhoramentos. A história das raças de corte nos ensina isto.

Para expressar numa só as características para a produção de carne de cada animal, foi escolhido o sistema do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). Isto por que resume num valor só a conformação geral do animal tornando mais fácil a composição de um índice de seleção; é talvez o sistema mais utilizado no mundo inteiro, o que viria a tornar mais fáceis as comparações com animais de outros países (ou para exportação) e é de relativo conhecimento dentro do Rio Grande do Sul, desde que foi introduzido por professores da Universidade de Wisconsin (USA), no Estado em 1972 e 1973.

Os escores de conformação são dados dentro de uma escala de 17 a 1 (acima de 6) cada escore é subdividido em 3: menos, médio e 1ª : 17-16-15- Primeira. Animais que recebem estes escores não registram mais do que pequenas faltas em qualquer dos itens principais de conformação. Animais desta categoria são basicamente corretos na sua estrutura muscular e do esqueleto, são excepcionais no seu desenvolvimento muscular e apresentam uma gordura

externa ótima, considerando-se a maneira com que foram criados. Excelentes características cárnicas descrevem gado desta categoria. A parte superior desta série define animais com uma conformação ideal de gado para a produção de carne. Tourinhos desta série são, do ponto de vista de conformação, futuros pais de cabanhas e as fêmeas possuem a conformação para serem excepcionais reposições para o plantel. 14-13-12-Seleta. Animais que recebem estes escores, não apresentam mais que moderadas faltas nas suas estruturas muscular e esquelética. O desenvolvimento muscular não é excepcional, mas é de médio a superior. A estrutura do esqueleto é, basicamente, sã. Animais deste tipo deveriam incluir uma relativamente alta porcentagem dos animais dos melhores rebanhos e reprodutores. O escore 14 representa touros comerciais superiores ou bons touros para rebanhos puros; 13 representa bons touros comerciais; e 12 representa touros comerciais satisfatórios, sob o ponto de vista de conformação. Da mesma maneira, estes escores representam fêmeas superiores, boas e satisfatórias para a reposição em rebanhos puros. 11-10-9.Boa. Animais desta categoria podem apresentar faltas moderadas às severas em alguns itens de sua estrutura muscular ou esquelética. O desenvolvimento muscular é usualmente médio e inferior. Fêmeas desta categoria devem ser suficientemente fortes na sua estrutura óssea para desmamar um terneiro de bom peso. Uma alta porcentagem das fêmeas para reposição em rebanhos comerciais médios deveriam ter escores da parte média e superior desta série. 8-7-6-Média. Animais desta categoria possuem poucas características cárnicas, podem ter sérios defeitos no esqueleto e não apresentam uma cobertura muscular desejável. Apresentam o pior gado de corte. 5-4-3-Comum. Representam um tipo de gado leiteiro extremamente descarbado. 2-Animal caquético, doente. 1-Animal com alguma anormalidade. Relação de escore de conforma-



ção (USDA): O PROMEBÓ calcula para cada animal a relação de escore de conformação, em comparação com a média de seus companheiros de mesmo sexo e manejo. O criador tem assim, uma média do quanto, em porcentagem, cada animal é superior ou inferior à média; ou ainda, uma classificação dos animais de acordo com o escore de conformação obtido. Esta relação serve ainda, para compor (com um peso de 20% do total), juntamente com a relação de peso à desmama, o índice total de seleção.

ESCORES SOBRE OS ESTADOS

Os escores de conformação dados, tanto pelo sistema da USDA como pelo sistema ANKONY (ver adiante), são em boa parte influenciados pela condição em que recebe os escores. Um terneiro que teve uma boa mãe, ou uma leiteira até a desmama deverá ter um maior desenvolvimento e cobertura muscular do que um terneiro que teve uma pobre amamentação. Aquele animal estará mostrando mais, e geralmente, receberá um escore de conformação melhor do que este.

Fornece-se, então, um escore para o estado do animal do momento da classificação, de acordo com uma escala de 1 a 5, baseada nos seguintes padrões: 1-animal totalmente escarnado e atrasado no seu desenvolvimento; 2-animal um pouco descarnado após a desmama ou após o inverno, ou produto de uma vaca má produtora de leite; 3-animal médio por ocasião da desmama, apresentando um pouco de gordura no leite; 4-animal de bom estado, que esteve em pastagem cultivada ou com ama de leite até a desmama, por exemplo; 5-animal com ótimo desenvolvimento e boa cobertura de gordura, "lustroso", animal de galpão, por exemplo. Estes escores servem para explicar diferenças de escores de conformações, o animal muda de regime e ou de estado. Ou para, posteriormente, saber-se em que condição o animal estava quando recebeu aquele escore de conformação.

SISTEMA ANKONY DE AVALIAÇÃO

Com o Sistema Ankony, procurou-se suprir uma lacuna dentro do programa, pois os escores do USDA fornecem uma nota global para a conformação e outro escore, expressa apenas a condição do

animal.

O sistema Ankony, entretanto, permite uma descrição mais completa do animal, realçando quais os bons pontos, ou quais as características que são deficientes. Isto permite ao criador, dar maior ênfase ao seu programa de seleção para as características que mais necessitam ser melhoradas dentro do seu rebanho. As características avaliadas são cinco e são aquelas mais importantes para uma maior e mais econômica produção de carne bovina, ocupando-se principalmente da composição do aumento do peso dos animais. Dentro de cada característica, os animais são graduados de 0 a 9, conforme a sua excelência.

Os criadores que ainda não possuem ou ainda não receberam, podem solicitar à Associação Nacional de Criadores - Pelotas-RS, uma cópia da publicação integral da Ankony Corporation sobre seu sistema de avaliação.

FASE PÓS-DESMAMA

Até a desmama, a taxa de crescimento do terneiro acha-se grandemente influenciada pela produção leiteira da mãe. Portanto, o peso à desmama (ou sua relação) é mais útil para selecionar as vacas pela sua habilidade materna do que selecionar os terneiros pelo seu potencial de crescimento.

Após a desmama, o ritmo em que o animal crescerá irá depender do seu potencial genético (cujo mérito buscamos avaliar), das condições alimentares que lhe são oferecidas e de como sua constituição genética reage ao ambiente em que vive.

Para melhor avaliar o potencial genético de um grupo, deve-se dar a todos as mesmas oportunidades. Logicamente, alguns fatores ambientais poderão afetar alguns animais de maneira mais ou menos favorável do que a outros. Como não se conhecem estes fatores, ou a sua intensidade, é

impossível fazerem-se ajustes. Contudo, esses fatores ocasionais não impedem que um programa de melhoramento através do controle de produção seja efetuado. Isto porque as estimativas de herdabilidade de características ponderais são altas, permitindo um bom progresso através da seleção baseada nestes registros de produção. Se fosse possível ajustar ou estes fatores existissem, então essas características teriam a herdabilidade (ideal e utópica) de 100%. Isto significaria que 100% das diferenças medidas entre animais seriam transmitidas a seus filhos.

Os animais devem receber condições alimentares o mais próximo possível das condições em que os animais selecionados serão criados. Isto tendo em vista o próprio interesse financeiro do criador. Se as condições alimentares são muito pobres, então a aptidão para sobreviver pode ser a característica mais importante a ser selecionada. Em condições extensivas, em pastagem, a aptidão para a busca de alimentos e água, consumir forragens (às vezes grosseiras) em grande quantidade e transformar esse alimento em peso corporal é o que proporcionará renda ao criador.

No tempo da formação das raças melhoradas de corte, não se conheciam as bases hereditárias para a transmissão dos caracteres. Acreditava-se que o animal transmitia aquilo que ele mostrava. Então procurava-se dar o máximo de desenvolvimento ao animal para que seus produtos assim o fossem. E esta tornou-se a tradição em preparar os animais para que a seleção fosse feita. Ao importamos animais das raças melhoradas, importamos também essa tradição. Isto talvez explique porque, mesmo importando animal to-



dos os anos, a produtividade de nossos rebanhos continua a mesma, desde o tempo dos rebanhos de gado crioulo. É necessário, portanto, que se selecione dentro dos rebanhos, nossas condições de criação, os animais de maior produção. Com isto, obteremos animais adaptados ao nosso meio, o que significa que estarão produzindo no nível mais alto em que o meio permite.

Idealmente, o período de teste pós-desmama deveria ser tal que os animais o terminassem com um peso de monta. Por outro lado quanto mais cedo na vida do animal se puder fazer a seleção, mais rápido será o melhoramento e mais econômica a seleção.

Em condições de confinamento, o período de teste pode ser tão curto quanto 140 dias, com animal terminando-o com cerca de 1 ano de idade. O mesmo é válido para condições de pastagem cultivada de boa qualidade.

Em campo natural, um período de aproximadamente um ano e julgado como suficiente para avaliar a capacidade de ganhar peso de nossos animais. Neste ano, os animais têm que passar seu primeiro inverno, já sem as mães, e buscar seu alimento, geralmente pouco maduro.

E têm que suportar o calor do verão. Além disso, como as comparações são feitas dentro de cada rebanho, é possível se adicionar o ganho pós-desmama ao peso à desmama ajustado, encontrando assim, um peso ao sobreano, ajustado. Uma medida de crescimento desse tipo é de maior herdabilidade, já que existe uma boa correlação genética entre ganhos feitos em períodos próximos. O peso aos 18 meses é assim uma medida que, por combinar crescimentos pré-natal, pré e pós-desmama, avalia melhor o potencial de crescimento do animal, sendo portanto mais significativa. Geralmente, o peso ao sobreano

está muito aquém do peso maduro do animal (talvez a metade). Porém, a experiência americana nos diz que a relação entre o peso ao sobreano (em animais criados em boas condições-pastagens) e o peso de abate de 60% a 70%. Isto significa que a seleção por peso sobreano aumentaria o peso de abate em 60%-70% do melhoramento que seria obtido caso a seleção fosse por peso de abate. Isto se as herdabilidades das duas características fossem iguais.

Vários outros fatores fazem com que o peso ao sobreano seja uma época ideal para se avaliar a capacidade de ganho do animal: é ao redor da puberdade que a taxa de crescimento absoluto é maior, e nessa época o aumento do peso se deve principalmente ao crescimento dos tecidos ósseo e muscular, enquanto que do peso de abate uma grande proporção se deva à gordura. A partir dos 18 meses, inicia a troca de dentes dos bovinos. Em condições a campo, os dados de produção seriam completamente mascarados pelo tempo em que o animal levou para realizar troca de pinças; controlar os animais até os 36,42 ou 48 meses, significa que o criador deverá manter estes animais sempre num mesmo grupo, trazendo-lhe algum transporte para o manejo do seu estabelecimento, além das pesagens periódicas que seriam necessárias em muito maior número. A herdabilidade da taxa de ganho de peso vai diminuindo gradativamente a partir dos 18 meses de idade. De qualquer forma, o PROMEBÓ está realizando pesquisa no Estado e no futuro próximo, poderá fornecer qual o grau de associação que exista entre o peso ao sobreano e etapas posteriores do desenvolvimento animal, inclusive o peso de monta de novilhas, o peso ao abate dos novilhos e o peso de serviço dos touros. Além do peso ao sobreano ser de alta herdabili-

dade, existe uma alta associação genética entre este e a eficiência (conversão) alimentar e os quilogramas de carne limpa produzida pelo animal.

PESO AJUSTADO AO SOBREANO

O peso ao sobreano é tomado quando os animais têm uma média de 18 meses (550 dias). O peso deve ser tomado em fins de outono, aproximadamente um ano após a desmama do animal naquele ano, antes do inverno e da muda dos dentes. O peso é ajustado para 550 dias, através do seguinte procedimento: ganho médio diário: peso real do sobreano-peso real da desmama; pós-desmama (GMD): número de dias entre as pesagens; peso ajustado-550 dias: GMD: 345 + peso aos 205 dias: ajustado para a idade do terneiro e da vaca.

No caso dos animais nascidos no outono, eles são desmamados na primavera e seu ganho pós-desmama será medido no outono, quando terá um ano de idade. Isto porque um período, embora mais curto, durante a primavera e verão, que proporciona maiores ganhos, também permite avaliar a capacidade genética de ganho de peso. Para ajustar o peso aos 365 dias é usado o mesmo procedimento acima, utilizando porém 160 dias no lugar de 345 (período médio entre pesagens). Tal período também pode ser utilizado para animais que sejam alimentados com concentração em regime de confinamento. Isto quando o manejo comercial do estabelecimento for este. ♡

Inspeção de Saúde

O leite que é consumido nos grandes centros, denominado leite pasteurizado tipo C, sofre desde a sua obtenção nas fontes produtoras até a liberação para o consumo, passando pela industrialização, um rigoroso controle higiênico-sanitário e tecnológico realizado pelo Serviço de Inspeção Federal. Este Serviço de Fiscalização, a cargo do Departamento Nacional de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA), órgão do Ministério da Agricultura, tem como finalidade de garantir ao consumidor a certeza de que o produto é de boa qualidade no que tange à industrialização do mesmo.

Durante as diversas etapas de beneficiamento dos diferentes produtos lácteos, pode-se sentir a constante atuação do Médico Veterinário especializado, vinculado ao Serviço de Inspeção Federal no sentido de dar um permanente controle físico-químico e tecnológico às matérias-primas e produtos afins, procurando mantê-los dentro de suas características organolépticas normais, bem como dos padrões de higiene e sanidade previsto pelo Regulamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (RIISOPA), FAO e Organização Mundial de Saúde.

Deve-se ressaltar, contudo, que a atuação da inspeção federal se

restringe às áreas de industrialização, ficando a continuidade de controle higiênico-sanitário a cargo dos órgãos de saúde pública. Este controle, como foi esclarecido anteriormente, abrange todas as etapas de industrialização através de análises químicas e bacteriológicas, procurando dar ao produto final uma total isenção de germes patogênicos, sem prejuízo das qualidades do produto.

Visando dar melhor cumprimento a estas metas e objetivos, bem como no intuito de uniformizar os critérios de inspeção, o governo sancionou em 3 de dezembro de 1971 a lei 5.760, determinando ser da competência da União, como norma geral de defesa da saúde, a prévia fiscalização sob o ponto de vista industrial e sanitário dos produtos de origem animal, de que trata a lei 1.283/50.

Em Minas Gerais, como primeira etapa de implantação da referida Lei, o Ministério da Agricultura, através do GEIPOA, está realizando completo e minucioso levantamento técnico e sanitário do parque industrial de produtos de origem animal. Após o término deste levantamento, será a segunda etapa da implantação do sistema através de medidas racionais condizentes com a finalidade de se enquadrar os estabelecimentos ligados ao setor, dentro das normas do DIPOA.

Mas, conscientes de que o principal fator indicativo para a qualidade do leite sobre todos os seus aspectos, está ligado à melhoria das condições de sua obtenção na fonte produtora (ordenha). O DIPOA, através da Divisão de Leite e Derivados, baixou, em 15/10/74, as "Normas para Produção de Leite Tipo B", cabendo à Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura em Minas Gerais - DEMA, através de seu Grupo de Executivo, o GEIPOA, executar a implantação da exploração do Leite Tipo B, no Estado.

Atualmente, Minas Gerais conta com aproximadamente 150 estábulos leiteiros relacionados junto à Inspeção Federal, distribuídos pelas regiões de Santa Rita do Sapucaí, São Gonçalo do Sapucaí, Poços de Caldas, Passos, Jacutinga, Elói Mendes e Juiz de Fora.

O leite beneficiado por esses estabelecimentos, tem como principais mercados consumidores, as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

Podemos afirmar que, com o intuito de incrementar a pecuária mineira, fornecer satisfatórios recursos aos produtores rurais através de melhores preços em função da qualidade; implicando na diversificação da indústria láctea do Estado e, possibilitando a opção do consumidor poder adquirir produto de melhor qualidade, o Ministério da Agricultura está procurando motivar as indústrias qualificadas no tocante a comercialização de leite tipo B, em outros mercados, destacando-se o de Belo Horizonte.

NOSSOS SERVIÇOS:

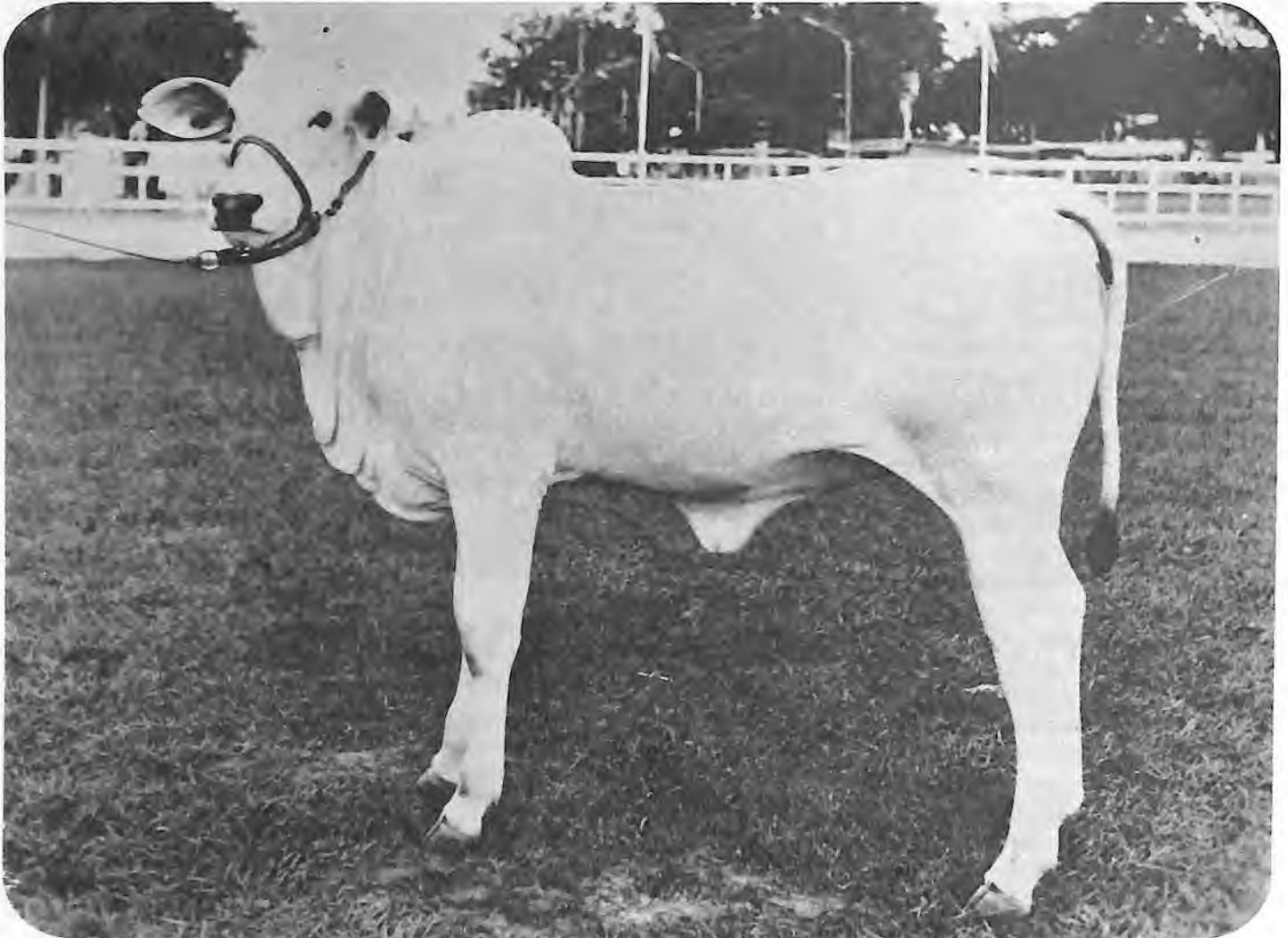
CALENDRÁRIOS
CARTAZES
IMPRESSOS A CORES
PLASTIFICAÇÃO
CATÁLOGOS
FOLHINHAS
REVISTAS
JORNALIS
LIVROS
COMPOSIÇÃO A FRIO
DESENHOS
FOTOLITOS (Preto e branco e a cores)

rotal
SET

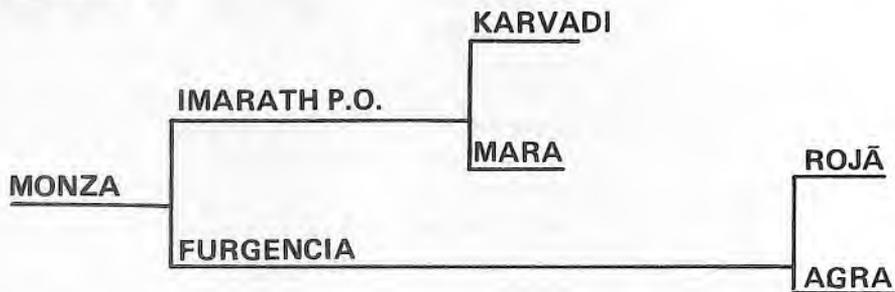
impressão em off-set

r. olegário maciel, 23/25 - tel.: 32-3303
uberaba - mg

ISTO É IMARATH!...



MONZA - Cont. 200 - 9 meses - 280 Kg. - 1º Prêmio na Categoria Reservada Campeã Bezerra Uberaba/75



marca



FAZENDA ROCINHA

Ituverava — SP

JOÃO MÁXIMO BORGES E OUTROS

Rua Capitão Hilário, 135 — Fone: 2025

Ituverava — SP

marca





GOD SAVE THE QUEEN

Uma porquinha chamada Susy estava fazendo um grande sucesso na Inglaterra. E não era para menos: grunhia (no noticiário consta que ela assoviava) todo o hino nacional da Inglaterra. O proprietário de Susy que gastou um tempão ensinando-a a executar tal proeza, não perdeu tempo: montou logo um espetáculo e passou a cobrar entrada. Além do ingresso (o recinto escolhido era um bar), o espectador era obrigado a pagar também um canecão de chope que a porquinha exigia para molhar a garganta ao final de cada seção. E de tanto repetir o número, seguidos dos respectivos canecões de chope, Susy invariavelmente, chegava ao fim de cada noite num tremendo pileque.

O fato acabou chamando a atenção das autoridades as quais, através da Sociedade Protetora dos Animais, recolheram a patriótica Susy e processaram seu esperto proprietário.

REVELADO OUTRO SEGREDO DAS ABELHAS

Uma rainha, como toda soberana que se preza está sempre rodeada de "aias", "damas de honor", etc.. Numa colméia, a rainha também possui seu séquito, que a venera de maneira muito mais ardorosa e, porque não dizer, com verdadeiro fanatismo: passam todo o tempo a lambê-la.

De acordo com Joel Amaral, grande conhecedor de abelhas, os cientistas pensavam, até bem pouco tempo, que a finalidade desta "lambeção" era para limpar a rainha de qualquer corpo estranho. Entretanto, recentemente, chegaram à conclusão de que a verdadeira finalidade é retirar do corpo quitinoso da rainha alguma secreção, elaborada por certas glândulas ainda desconhecidas. Esta secreção é levada imediatamente às outras abelhas que vão passando para diante, como se fosse uma senha para dizer que a RAINHA VIVE, ESTÁ PRESENTE E NOS GOVERNA, pois quando

isto deixa de acontecer toda a colmeia se desorienta, se desagrega e sucumbe.

ENCEFALOMIELITE TAMBÉM NOS ESTADOS UNIDOS

Os EE. UU. enfrentaram também grave surto de Encefalomielite em junho de 1971. Lá ao contrário do Brasil, o problema teve origem bem clara, pois derivou de um surto de Encefalomielite Equina Venezuelana, proveniente da América Central, atingindo o Texas e a Louisiana. O governo americano, através do Departamento de Agricultura, que já previa a possibilidade de que o surto da doença os atingisse, esquematizou um plano de ação, visando a extinção do mosquito que transmite a doença. Com o auxílio de aviões, em curto espaço de tempo, poderiam pulverizar toda a área suspeita, utilizando neste caso o Malathion um inseticida dos mais seguros para o ser humano.

Assim, no dia seguinte à comprovação do primeiro caso de Encefalomielite, o plano de ataque aos mosquitos vetores teve início. Durante 35 dias, 5.470.000 hectares da área atingida foram tratadas com Malathion em pulverização de Ultra Baixo Volume (UBV). Foram utilizados 25 aviões quadrimotores pertencentes a empreiteiros particulares e 19 outros aparelhos, da Força Aérea Americana, envolvendo na operação mais de 200 pessoas entre funcionários Federais, Estaduais e Militares. Tal operação pode ser considerada a maior já efetuada no mundo, neste campo.

O sistema de Ultra Baixo Volume (UBV), utilizou 210 gramas de Malathion por hectare. No mesmo período diversas equipes do Departamento de Proteção Vegetal executaram tarefas para medir a possível poluição das águas, peixes, etc., ficando provado que o tratamento era seguro para a preservação do meio ambiente.

Ao cabo de 35 dias a população de mosquitos foi reduzida a zero. Durante a ocorrência do surto, a doença atingiu fatalmente a 84 pessoas, além de mais de 1.500 equinos.

O litoral de São Paulo experienta, no momento um grave surto de Encefalomielite e, em face dos fortes indícios, os sanitaristas estão prestes a provar que os vetores da doença sejam certos tipos de mosquitos, os quais, segundo informações veiculadas pela imprensa, por precaução, já estão sendo combatidos com Malathion, dada a elevada eficiência e segurança para o ser humano.

LEIA E ASSINE

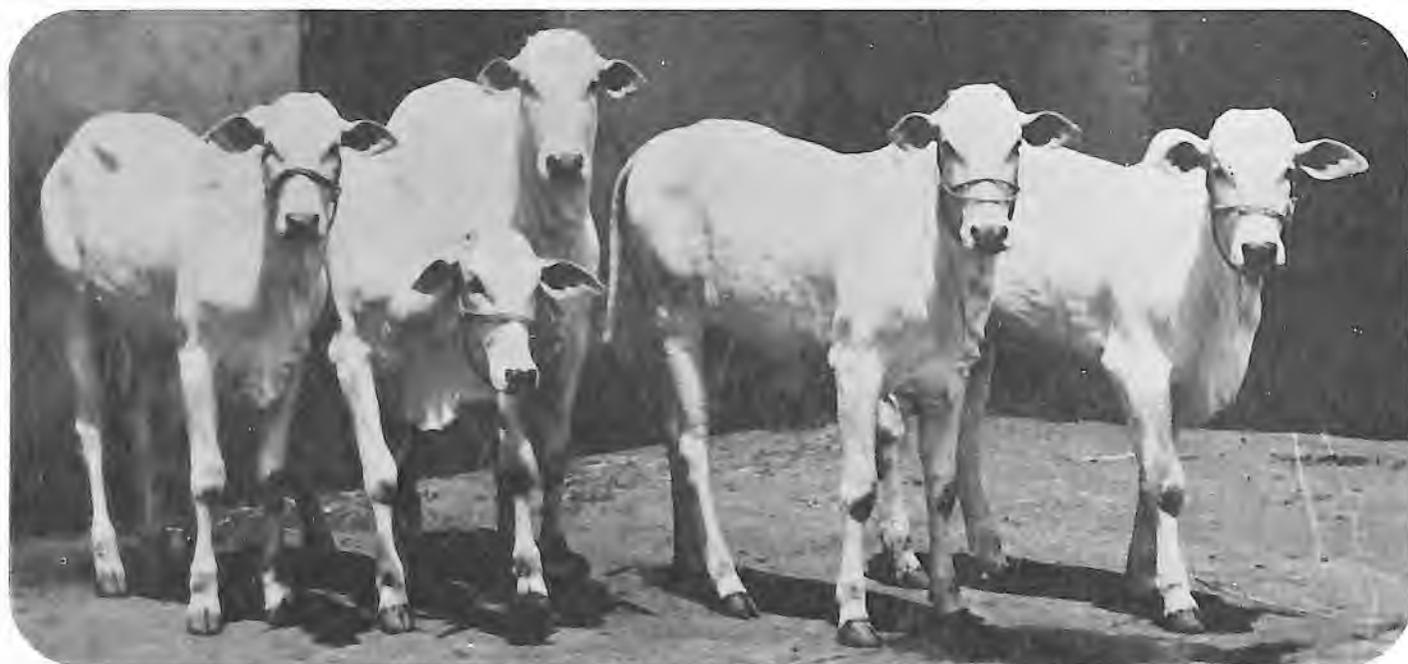
OZEBU no Brasil



REGENTE DO MONTE CASTELO - Filho de Chambú (Cont. 133 - Reg. A-684). 2º Prêmio na Exp.-Uberaba/74 - Campeão da Raça em Avaré/74. Reservado Campeão Senior em Barretos/75.



NORTE 32 - Campeão em diversas exposições do país.



LOTE DE FILHOS DE AKAZAMÚ

FAZENDA DO MEL

de JOAQUIM PAOLIELO JUNQUEIRA

Município de Morro Agudo — SP

Endereço para correspondência: Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3176 — Fone: 288-1645 e 288-5122 - SÃO PAULO - CAPITAL

Curiosidades Genéticas em Bovinos

Em pecuária, o touro é mais importante do que a vaca, quando se considera o rebanho como um todo, já que o número de descendentes é maior em relação ao touro do que em relação a cada vaca, individualmente. No entanto, ao considerar-se isoladamente cada descendente o touro não é mais importante nem tem a mesma influência. De qualquer forma, podemos concluir que, para o rebanho, mais vale um touro do que uma vaca.

Os bons exemplares das chamadas «raças puras» apresentam algumas características extremas e constantes que os identificam no padrão racial e maior frequência de «gens» para uma ou mais produções especializadas da raça, conferindo-lhes algumas médias e variações específicas. Daí se conclui que o criador precisa, sempre, selecionar os reprodutores para o melhoramento animal e, em especial, para os atributos de produção econômica como, por exemplo, maior velocidade de ganho de peso nas raças de corte.

A correlação genética ou índice de hereditariedade do ganho de peso é alto nos animais da faixa etária compreendida entre o fim da desmama e os 18 meses. Por isso é efetiva a seleção dos produtores para a maior produção de peso, correlacionada com a carne nesse período, ou a adoção das provas de ganho de peso ou a avaliação da progênie.

A probabilidade do nascimento de macho ou de fêmea é de 50% para cada sexo, considerando-se o caso de um rebanho. No caso isolado de uma vaca ou de um touro, tal proporção pode variar. As estatísticas do Registro de Nascimento, considerando todas as raças zebuínas (ABCZ) em 1974, revelaram 73.764 machos e 74.007 fêmeas num total de 147.771 nascimentos, ou sejam 49,92% de machos e 50,08% de fêmeas. Trata-se de verificação estatística baseada nas comunicações de nascimentos efe-

tuadas pelos criadores.

A média de nascimento de gêmeos em bovinos é de 0,50% em relação ao total dos nascimentos para as raças de corte, e de 1,50% para as raças leiteiras. Há variações correspondentes a raças e a indivíduos de cada rebanho. Quando os gêmeos são de sexos diferentes (macho e fêmea), geralmente a fêmea é estéril, não possuindo capacidade reprodutora. A incidência de esterilidade nesses casos é de aproximadamente 90%. O fenômeno recebe o nome de «free-martin». As estatísticas revelam, no entanto, que a incidência de gêmeos de sexos diferentes é bastante inferior à de gêmeos do mesmo sexo.

O conhecimento da hereditariedade dos grupos sanguíneos em bovinos tem ajudado a resolver satisfatoriamente certos casos de paternidade incerta, quando se tem o conhecimento da tipificação sanguínea dos pais e do filho.

A propósito, o Ministério da Agricultura regulamentou Normas para o serviço de Registro Genealógico de Bovinos, no seguinte teor:

Artigo 65 — «Os touros provados só poderão ter seu Sêmen comercializado após a indispensável identificação pela tipificação sanguínea, a partir de 1980».

PRÊMIO RECONHECE TRABALHO DO VETERINÁRIO EM SAÚDE PÚBLICA

Cada dia mais, destaca-se o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos médicos veterinários no campo da Saúde Pública, no Brasil. Em reconhecimento a esse trabalho e aos estudiosos da profissão que se preocupam com seu aspecto científico, acaba de ser instituído um Prêmio de Veterinária — o primeiro incentivo público e de grande alcance até hoje criado no País com tal finalidade.

A cada dois anos, a partir de 1976, será conferido o «Prêmio Dow de Veterinária», constituído de uma quantia em dinheiro equiva-

lente a cinquenta salários-mínimos vigentes em São Paulo na ocasião da entrega, uma placa de prata comemorativa e a edição do trabalho premiado.

No primeiro biênio (1975/1976) os candidatos deverão escrever sobre «Medicina Veterinária em Saúde Pública» e seus trabalhos poderão ser encaminhados à Comissão Julgadora até o dia 30 de janeiro do ano que vem. Nos anos seguintes, os trabalhos serão recebidos, sempre, até o dia 30 de janeiro do ano da entrega do prêmio, em quatro vias datilografadas em espaço três, em papel tamanho ofício. Cada trabalho será acompanhado de pseudônimo do autor e de carta fechada contendo os dados para posterior identificação.

COMISSÃO

A Comissão Julgadora será constituída por Membros Efetivos e Membros Convocados. Os primeiros serão representantes do Ministério da Agricultura, da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, do Conselho Federal de Medicina Veterinária (São Paulo) e da Associação Brasileira de Escolas de Medicina Veterinária. Os segundos a critério dos Membros Efetivos. Serão quatro, com direito a voto. A Comissão Julgadora vai reunir-se na sede da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária com antecedência de, pelo menos, 60 dias da entrega do prêmio, com o objetivo de julgar os trabalhos apresentados.

Poderão concorrer ao «Prêmio Dow de Veterinária» médicos veterinários, individualmente ou em equipe, sendo permitido recorrer à Bibliografia internacional e nacional existente sobre o assunto, desde que citando as fontes utilizadas.

A entrega dos trabalhos deverá ser feita na sede da Dow Química S. A., Av. Paulista, 1.938 — 20º andar — Depto. de Comunicações.



LIDER * O BOI «POPULAR»

GRANDE CAMPEÃO NA
EXPOSIÇÃO DE
CAMPO GRANDE-MT



LIDER - Aos 40 meses, pesou 955 Kgs. Filho de FAIDÁ, Campeão Junior em Corumbá e Aquidauana - MT
Campeão Touro Jovem em Corumbá e Aquidauana - MT. Reservado Grande Campeão em Dourados - MT. 1.º
prêmio, Campeão Senior e Grande Campeão da Raça em Campo Grande - MT/75.

VENDA DE SÊMEN À CARGO DA CIANB

500 matrizes Nelore L. F. em Regime de I. A.

FAZENDA PETRÓPOLIS

Miranda — MT

Prop.: PEDRO PEDROSSIAN

End. p/ corresp.: Av. Santo Antonio, 95 — Fone: 4-8676
Campo Grande — MT

PRÊMIO RECONHECE TRABALHO DO VETERINÁRIO EM SAÚDE PÚBLICA

Cada dia mais, destaca-se o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos médicos veterinários no campo da Saúde Pública, no Brasil. Em reconhecimento a esse trabalho e aos estudiosos da profissão que se preocupam com seu aspecto científico, acaba de ser instituído um Prêmio de Veterinária - o primeiro incentivo público e de grande alcance até hoje criado no País com tal finalidade.

A cada dois anos, a partir de 1976, será conferido o "Prêmio Dow de Veterinária", constituído de uma quantia em dinheiro equivalente a cinquenta salários-mínimos vigentes em São Paulo na ocasião da entrega, um placa de prata comemorativa e a edição do trabalho premiado.

No primeiro biênio (1975/1976) os candidatos deverão escrever sobre "Medicina Veterinária em Saúde Pública" e seus trabalhos poderão ser encaminhados à Comissão Julgadora até o dia 30 de janeiro do ano que vem. Nos anos seguintes, os trabalhos serão recebidos, sempre, até o dia 30 de janeiro do ano da entrega do prêmio, em quatro vias

datilografadas em espaço três, em papel tamanho ofício. Cada trabalho será acompanhado de pseudônimo do autor e da carta fechada contendo os dados para posterior identificação.

COMISSÃO

A comissão Julgadora será constituída por Membros Efetivos e Membros Convocados. Os primeiros serão representantes do Ministério da Agricultura, da Sociedade de Medicina Veterinária, da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, do Conselho Federal de Medicina Veterinária, do Conselho Regional de Medicina Veterinária (São Paulo) e da Associação Brasileira de Escolas de Medicina Veterinária. Os segundos serão especialistas convidados a critério dos Membros Efetivos. Serão quatro, com direito a voto. A comissão Julgadora vai reunir-se na sede da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária com antecedência de, pelo menos, 60 dias da entrega do prêmio, com o objetivo de julgar os trabalhos apresentados.

Poderão concorrer ao "Prêmio Dow de Veterinária" médicos veterinários, individualmente ou em equipe,

sendo permitido recorrer à Bibliografia internacional e nacional existente sobre o assunto, desde que citando as fontes utilizadas.

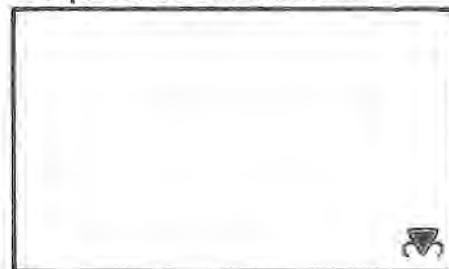
A entrega dos trabalhos deverá ser feita na sede da Dow Química S/A - Av. Paulista, 1.938 - 20º andar - Depto. de Comunicações.



PROFESSORES DA FLÓRIDA PROGRAMAM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Para formulação de um amplo programa de assistência técnica, no campo da nutrição animal, especialmente da mineralização do gado, estiveram em São Paulo os professores Clarence B. Ammerman, Richard Houser e Joe Conrad, do Instituto de Ciências Agrícolas e Nutricionais da Universidade de Flórida, Estados Unidos, colhendo dados junto aos vários setores interessados no problema.

Em São Paulo, a delegação reuniu-se para colher subsídios, com os Diretores e Técnicos da *Tortuga* (foto), Instituto Biológico e Associação dos Empresários da Amazônia.



marca
75
do gado



**CRUZEIRO
É
ISTO:**



FALA - Cont. 82, Filha de Cruzeiro (Reg. 6.479) e Secreta (Reg. 3734). Campeã Bezerra na maior parada de gado zebu do mundo: XVII Nacional de UBERABA, 1975.

FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM e FORNO DE BOLO

SELEÇÃO DAS RAÇAS INDUBRASIL E NELORE

Criação em parceria:

Dr. MARCILIO DE ALMEIDA PIRES
R. Rui Barbosa, 1 — Pedra Azul — MG

WALDEMAR MOREIRA
R. Afonso Pena, 538 — fone: 3230 — Araguari — MG

Delegada promove medidas de controle

A Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, delegada da ABCZ no Estado, está promovendo medidas destinadas a possibilitar um controle mais efetivo e eficiente de Desenvolvimento Ponderal dos plantéis dos associados da entidade.

Com esse objetivo, enviou, graças ao trabalho dedicado do dr. Fidélis Alves Netto, do seu Setor de Provas Zootécnicas, a seguinte correspondência a todos os associados do Estado de São Paulo :

«Novamente estamos nos dirigindo a Va. Sa. a fim de informá-lo sobre assuntos referentes ao Controle de Desenvolvimento Ponderal oficial das raças Zebuínas, organizado por esta sociedade, na qualidade de Delegada da ABCZ no Estado de São Paulo.

«Temos o prazer de informar que vários criadores atenderam a esta iniciativa, inscrevendo sua produção e numerosas pesagens já foram realizadas, até esta data.

«Aos que ainda não tomaram a decisão e àqueles que já atenderam a este convite, devemos informar duas medidas gerais em andamento, destinadas a apolar o Controle Ponderal, agora incluído no Programa de Melhoramento Zootécnico, regulamentado e em instalação no Ministério da Agricultura. A primeira diz respeito à decisão da ABCZ de incluir no Regulamento da Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba apreciáveis vantagens na contagem de pontos para animais premiados que participaram com destaque em provas de Controle Ponderal.

«Outra medida em estudo refere-se à inclusão no Certificado de Registro Genealógico de resultados de pesagens oficiais (calculadas pelo Controle Ponderal) nas idades padrões, até recentemente apresentados em certificados à parte.

«A iniciativa objetiva a valorização do registro, oferecendo, ao mesmo tempo, orientação e indicações seguras sobre o comportamento de cada animal.

«Atendendo a sugestões do Corpo Técnico da Sociedade Rural Brasileira estão sendo programadas palestras a serem realizadas em diferentes regiões do Estado de São Paulo com o objetivo de esclarecer aos senhores criadores o papel reservado ao Controle Ponderal no melhoramento dos rebanhos brasileiros e sobre os quais voltaremos a informar oportunamente.

«No caso de Vossa Senhoria de-sejar inscrever seu rebanho no Controle Ponderal da Sociedade Rural Brasileira, pedimos-lhe comunicar-se com o encarregado dos controles em sua região, ou dirigir-se diretamente ao Departamento de Provas Zootécnicas, na Sociedade Rural Brasileira.

«Anexo estamos enviando informações obtidas de diferentes organizações para os casos de aquisição e instalação de balanças necessárias ao Controle Ponderal».

OFERTAS DE BALANÇAS PARA PESAGEM DE ANIMAIS

Em resposta às consultas que a S.R.B. fez a algumas fábricas de balanças e esclarecendo que os pedidos de informações ou aquisições deverão ser encaminhados direta-

mente a essas organizações, damos abaixo uma relação das disponibilidades no mercado. Em caso de dificuldade ou de necessidade de maiores esclarecimentos, a Sociedade Rural Brasileira coloca-se à inteira disposição dos senhores criadores.

Filizola — Fairbanks Balanças S.A. — rua Karl, 450, Guarulhos, CEP 07000, fone 209-1894, São Paulo. Balanças com capacidade de até 1.500 quilos, dividida em frações de 200 gramas e plataforma de 2,5m. por 1,5m. Preço : Cr\$... 15.250,00 mais 10% de IPI. Entrega imediata. Pagamento : 50% com o pedido e 50% contra a apresentação de fatura, com 5% de desconto ; ou 25% com pedido e 75% em iguais condições, ou ainda 25% com o pedido, mais 25% na apresentação da fatura e o saldo em 30 e 60 dias líquido. Não há necessidade de montador especializado.

Técnica Industrial — Oswaldo Filizola — Rua Andregheiti, 1 649, CEP 03022, Caixa Postal 3 402, fone 93-1581, São Paulo. Balanças com capacidade até 2.000 kg., sensibilidade de 500 gramas e plataforma de 3,00m por 1,25m. Preço : Cr\$ 19.500,00 mais 10% de IPI. Entrega imediata. Pagamento : à vista com 10% sobre o líquido. Faturado : 30 dias da data com 5% sobre o líquido ou 45 dias da data líquido. Transporte por conta do comprador. Salário do técnico durante a montagem por conta do fornecedor e despesas de viagem por conta do comprador.

COIMMA — Comércio e Indústria de Madeiras e Metalúrgica São Cristóvão Ltda. Representante : Olivério Silveira Sobrinho — Rua Coronel Xavier de Toledo, 70, 3º andar, sala 304, CEP 01048, fone 36-4975, São Paulo. Balanças com capacidade até 1.500 kg., sensibilidade de 500 gramas. Plataforma de 2,5m. por 1,5m. Cr\$ 12.000,00 mais 10% de IPI ; plataforma de 3,00m por 1,50m. Cr\$ 13.000,00 mais 10% de IPI. Material posto fábrica, preços líquidos para pagamento à vista ou por crédito financiado. Garantia de 2 anos e assistência técnica permanente.



FAZENDA SANTA TEREZINHA

RC

São Luiz de Montes Belos - Goiás
Prop.: FAUSTO RODRIGUES DA CUNHA
Correspondência: Rua 3, 994 - Apto. 1002
Fone 6-4058 - Centro - Goiânia - GO.

F

FILHOS DE CHUMMAK

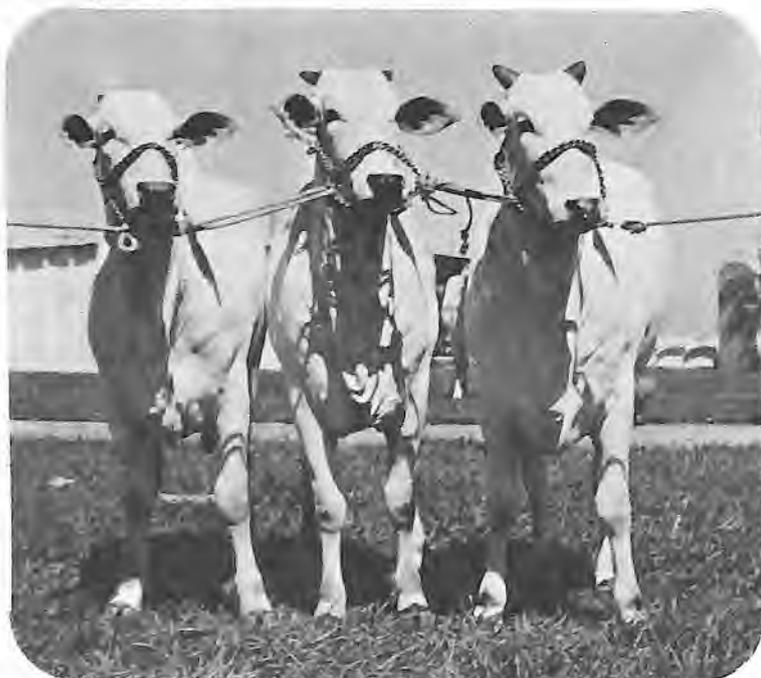
CONJUNTO FORMADO POR (E/D):

BIZARRIA -

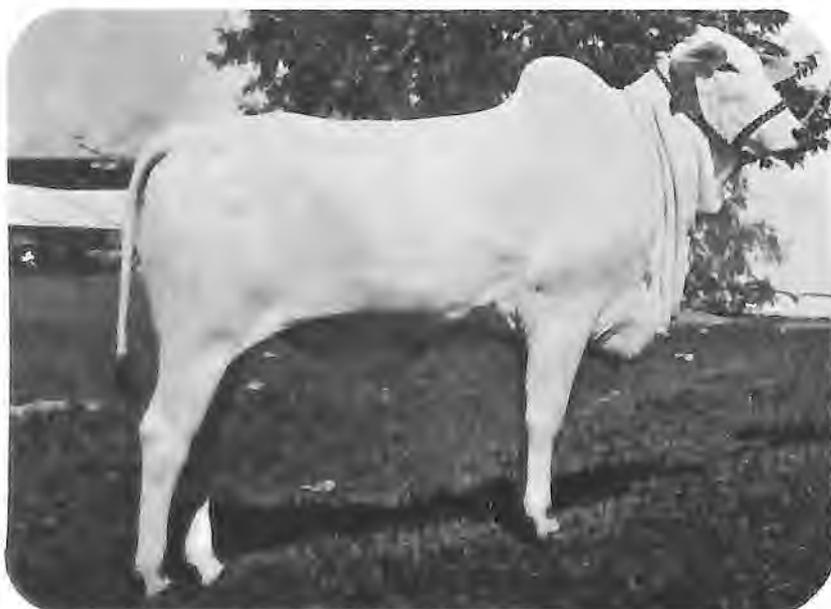
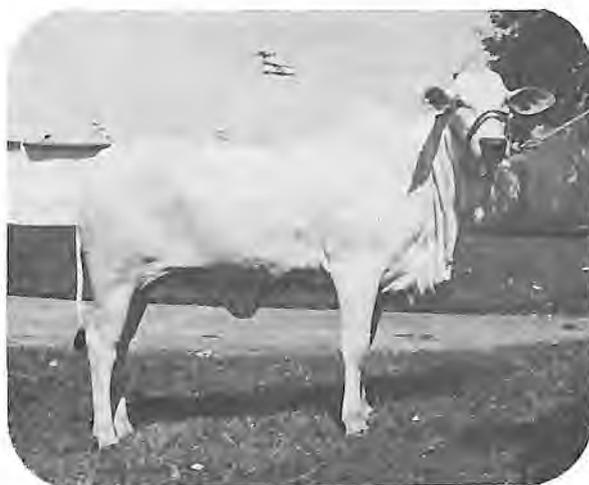
BARDO -

BABA -

Todos premiados na XXXI Exp./Goiânia/75.



BIZARRIA -
Cont. 165 - 434 kg
20 meses - 2º prêmio
em Goiânia/75



BABA - Cont. 088 -
524 kg. - 26 meses.
3º Prêmio em
Goiânia/75.

*Nossas Matrizes são inseminadas com reprodutores das melhores procedências do país: Chummak e Evarú.
Venda Permanente de Tourinhos.*

ABCZ INFORMA

♦ De 13 a 16 de julho último, realizou-se em Brasília a «XII Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia» e «V Reunião da Asociación Latino Americana de Producción Animal — ALPA». Patrocinada pelo Ministério da Agricultura, a reunião teve por coordenador o dr. Vicente de Paula Mendes Peloso, diretor da Divisão de Animais de Grande Porte — DAGE — do Departamento da Produção Animal do MA.

Lá estiveram 130 zootecnistas representando Universidades, Pesquisa e Experimentação do Ministério da Agricultura, Secretarias de Estado, Associações de Criadores e Centrais de Inseminação. O dr. Arnaldo Rosa Prata, presidente da entidade, representou a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu — ABCZ.

A entidade uberabense ofereceu a sua colaboração, apresentando uma comunicação escrita sob o título «Organização e Aplicação do Serviço de Registro Genealógico e das Provas Zootécnicas nas Raças Zebuínas», contendo estatísticas e destacando particularmente as Provas Zootécnicas como evolução na seleção zebuína. O trabalho foi distribuído a todos os presentes.

Durante o encontro, foram apresentados os resultados de 126 trabalhos de Pesquisas e Experimentações, distribuídos nos setores de nutrição e pastagens, genética, melhoramento e economia, representando uma visão panorâmica do que vem sendo feito em todos os Estados da Federação. A próxima reunião ocorrerá em Salvador, Bahia, em julho do próximo ano, sob a presidência do prof. Manoel Almeida Mendes, da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia que já convidou a ABCZ a participar do encontro, com trabalho escrito.

♦ Realizou-se em Palermo, Buenos Aires, em julho último, a 8ª Exposición Nacional de Ganadería, Agricultura e Industria, organizada pela Sociedad Rural Argentina. Por esse motivo, a ABCZ colocou à disposição de seus asso-

ciados, folhetos bilingues que a ela foram enviados pela entidade promotora, nos quais havia numerosas e interessantes informações, não só sobre a mostra, como também sobre a situação da pecuária bovina naquele país.

♦ O Ministério da Agricultura, por intermédio da Divisão de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial DIFRIA e REVENDA, realizou recentemente uma importação de 10.000 doses das raças Fleckvieh, Holandês vermelho, branco e Gelbvieh, da Alemanha. De acordo com informação divulgada pelo Grupo Executivo da Produção Animal, Setor de Inseminação Animal, o sêmen importado já está à disposição dos criadores interessados, podendo ser adquirido pelos seguintes preços: Fleckvieh (Zaber e Suter), a Cr\$ 30,00 por unidade; Holandês V. B. (Turen) a Cr\$ 60,00; e Gelbvieh (Balgrad e Leidig) a Cr\$ 40,00.

Os interessados poderão fazer suas aquisições, munidos de botijão de nitrogênio, no Aeroporto de Viracopos, em Campinas — Setor de Fiscalização do Ministério da Agricultura, onde o sêmen está armazenado.

♦ A Associação Canadense dos Criadores de Gado vai patrocinar, este ano, a XI Assembléia Geral da CIAGA — Confederação Interamericana de Ganaderos, a realizar-se de 12 a 15 de novembro, em Toronto, Província de Ontário. Paralelamente, será realizada a Assembléia da anfitriã. As reservas de apartamentos no Royal York Hotel daquela capital provincial canadense deverão ser feitas dois meses antes da data de abertura do encontro, porque ocorre, ao mesmo tempo, nas proximidades de Toronto, na mesma época, a «Royal Winter Fair», a maior Feira Agrícola e Pecuária de toda a América do Norte. Os hotéis, em consequência, terão muita procura, devendo ficar lotados.

O programa oficial da Assembléia da CIAGA prevê uma sessão solene de instalação e composição

das comissões, almoço dos participantes, várias reuniões concomitantes das diversas comissões, recepção a ser oferecida pela Houston Livestock Show, seguida de ceia, visita à «Royal Winter Fair», recepção e baile oficial e sessão de leitura das resoluções adotadas e encerramento da reunião.

♦ O Boletim nº 9 da CIAGA informa, com destaque, que a ABCZ passou a integrar seu quadro oficial de associados, afirmando: «Para a CIAGA esse fato é motivo de satisfação e estamos certos de que nossas relações serão frutíferas. Saudamos cordialmente seu presidente, dr. Rui Barbosa de Souza». O dr. Rui foi quem firmou a documentação encaminhada à entidade internacional, durante sua gestão à frente da ABCZ.

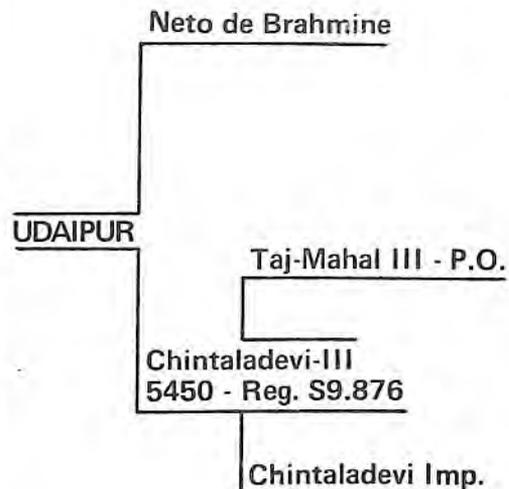
♦ O mesmo boletim divulgou esclarecimento prestado pela Agropecuária Lagoa da Serra, anteriormente acusada de ter vendido determinada quantidade de sêmen que teria sido introduzido no México na forma de contrabando. A empresa esclareceu, de acordo com a CIAGA, que para qualquer organização do seu porte, é praticamente impossível acompanhar o destino final de seus produtos.

♦ É a própria CIAGA quem informa que para evitar a contaminação humana pela Brucelose, são recomendadas três medidas básicas: extrair fetos, placentas e outros materiais com muito cuidado, para impedir qualquer contato com a pele, usando luvas de borracha; enterrar o material, desinfetando cuidadosamente o local onde ocorreu o aborto, para evitar a contaminação de outros animais; e evitar o manuseio direto do animal, solicitando, sempre, a presença de um médico veterinário.

♦ Investigadores da Texas A. & M. University dos Estados Unidos, descobriram que a adição de carbono ativado às rações de animais de produção reduz a incidência de resíduos de pesticidas na sua carne. As provas foram efetuadas com ronnal, um inseticida utilizado no gado bovino, e demonstraram que com a adição do carbono ativado, os resíduos na gordura dos animais — local onde mais freqüentemente se apresentam — foram sensivelmente reduzidos. (▽)



UDAIPUR - P.O. - Peso 840 Kg, 36 meses - 1º Prêmio - Campeão Touro Jovem e Reservado Grande Campeão em Paranaíba/75.



CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI – (CHAKKAR) - Campeão em Paranaíba/75. Composto por Juntura da B.O. - Jeriza da B.O. - Justiça da B.O. - Jaúna da B.O.



Fazenda Bela Olinda

Município de Paranaíba - MT

PIRAGYBE LOPES CANÇADO

Seleção de Gir e Nelore

End. p/ correspondência: R. Segismundo Mendes, 26 — 1.º andar — Fone: 1518
(Res. tel.: 3368 — Uberaba — MG)

CHAKKAR ACHA-SE EM COLETA DE SÊMEN NA CENTRAL PAULISTA DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL LTDA. — JAU — SÃO PAULO

VR
DA BELA OLINDA

ABCZ RESPONDE

* A Asociacion Ganadera de Criadores de Cebu em la Republica Mexicana, de Tampico, no México, nos escreve solicitando informações sobre o grau de adiantamento em que se encontra a programação sanitária da ABCZ e do Brasil, em geral, para exportação de sêmen e exemplares de alto valor genético para reprodução a países não aftosos. Em nome daquela Associação, o engenheiro agrônomo Manuel D. Guzman Maza afirma que, em várias e diferentes oportunidades, criadores brasileiros e representantes de organismos nacionais deram informações generalizadas sobre o interesse e os planos, tanto governamentais como privados, de comercializar, no mercado internacional, produtos pecuários que têm atualmente, algumas limitações internacionais por problemas fito-sanitários, por ser o Brasil um país aftoso. Comunica, a seguir, que a AGCCRM, representando os criadores e organismos oficiais mexicanos, decidiu estabelecer isolamento quarentenário para introdução de sêmen e reprodutores mexicanos destinados a outros países, garantindo-lhes, dessa forma, a ausência de aftosa após permanência adequada, nesse isolamento.

Informa Guzman Maza, em nome de AGCCRM que existem países europeus e mesmo na América do Norte, realizando esse tipo de programa. E conclui: «Seu país, como o nosso, não deseja ficar atrás em termos de melhorar espécies economicamente produtivas, razão pela qual solicitamos que nos informe em que pé se encontra o programa brasileiro a esse respeito, a fim de que sejamos portadores de tais informações à Secretaria de Agricul-

tura e Ganaderia, dependência federal comissionada para estabelecer o isolamento quarentenário, no México».

* O Diretor da Superintendência Agropecuária da Secretaria da Agricultura do Governo do Estado de Minas Gerais, sr. Adair de Paula Aguiar, solicita da ABCZ um movimento de motivação de seus associados para que compareçam à Exposição que a Secretaria e o Ministério da Agricultura vão promover, de 14 a 21 de setembro próximo, em Belo Horizonte.

«Remetendo a essa entidade os formulários de inscrição próprios, esperamos que o espírito de integração que sempre caracterizou sua Diretoria possa nos trazer a representação de animais que espelhe o desenvolvimento da pecuária do Triângulo Mineiro. Agradecendo a costumeira acolhida que sempre nos dispensou, renovamos-lhe os protestos de nossa cordial estima e distinta consideração».

* A Peninsular Breeds Incorporated, de Manil, Capital das Filipinas, mostrando-se interessada no desenvolvimento e atual estágio da criação do gado Indubrasil, dirigiu-se à Embaixada brasileira naquele país, para maiores informações. Foi ali informada de que a ABCZ é a entidade apta a fornecer tais informações. Assim, dirigiu-se à entidade, com as seguintes perguntas, que já respondemos, por carta:

«Seria possível obter literatura ou quaisquer outras informações sobre as características do gado Indubrasil, sobre a experiência

brasileira no desenvolvimento dessa raça e os problemas a ela mais comuns?

É possível a aquisição de reprodutores novos? Estamos interessados em saber quais as categorias disponíveis e os custos correspondentes.

Gostaríamos de conhecer pormenores sobre a possibilidade de importarmos sêmen.

Existe a possibilidade de enviar um nosso representante ao Brasil, para conhecer os programas de criação?

Em contrapartida, gostaríamos de convidar um dos seus «peritos em gado» para vir às Filipinas, a fim de observar e, possivelmente, prestar-nos assistência na adoção de um bom programa de criação?

A carta vem assinada pelo sr. M. E. Samson, gerente geral da Peninsular Breeds Incorporated.

A resposta já seguiu para as Filipinas e, proximamente, deverá ser iniciado um tipo adequado de cooperação.

* Da Asociacion Rural del Paraguay, a ABCZ recebeu carta assinada pelo sr. Enrique Ruiz Romero, seu secretário-geral, nos seguintes termos:

«Temos a honra de nos dirigir ao senhor presidente com o objetivo de transmitir nosso convite especial a essa prestigiosa entidade amiga e aos seus sócios, para que participem da Primeira Exposição Internacional de Pecuária, Agricultura e Indústria que, organizada por esta Associação, se realizará em Assunção, de 19 a 30 de setembro próximo.

Um dos mais importantes objetivos dessa exposição, na área da pecuária, é a participação de criadores dos países amigos, particularmente dos nossos vizinhos, como meio de promover vínculos de cooperação e intercâmbio. É para nós muito propícia a oportunidade para reiterar-lhes a certeza de nossa maior consideração e alto apreço». (V)

NILO MÜLLER SAMPAIO

Rua Major Eustáquio, 9 — apto. 202

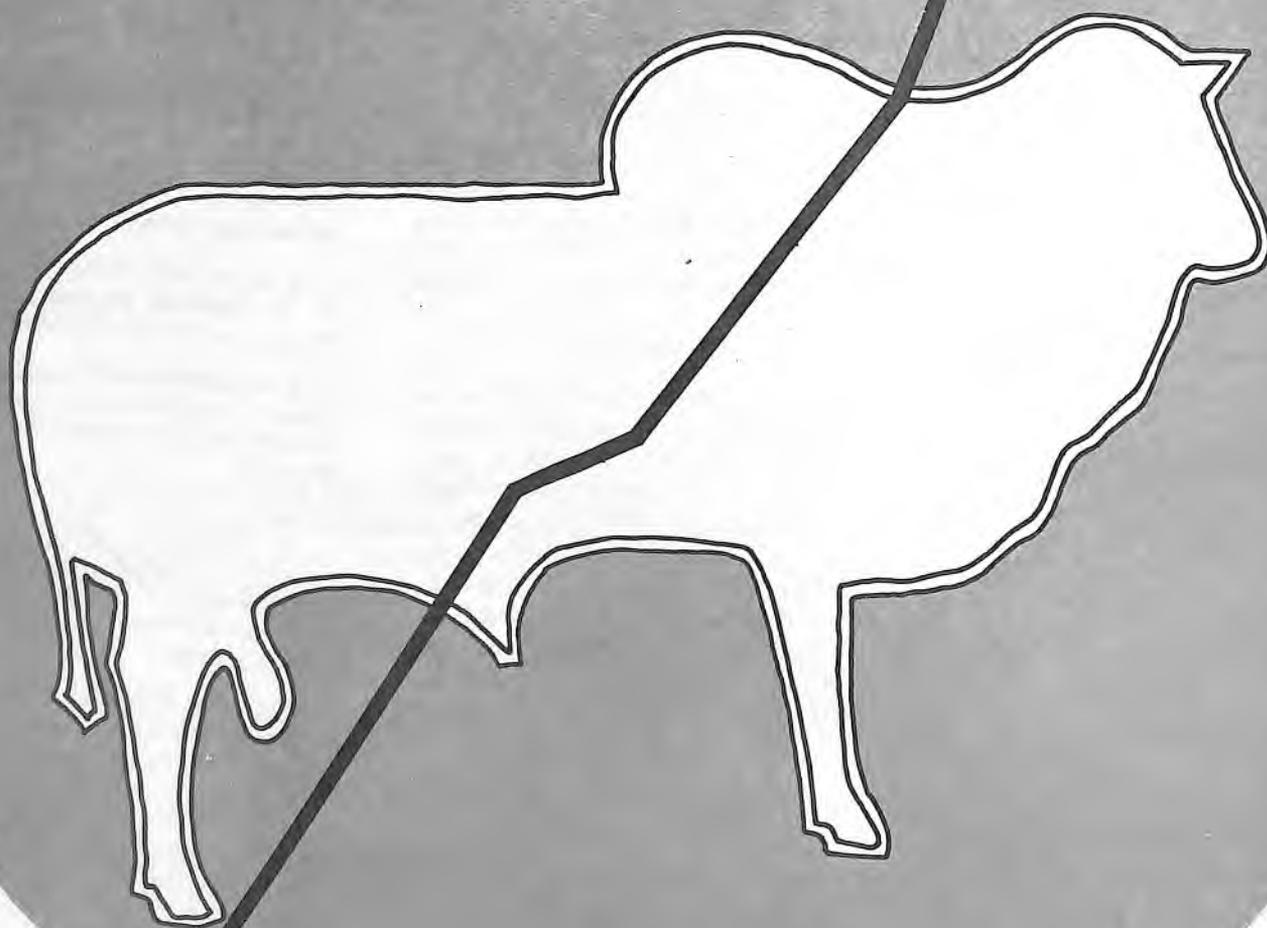
fone: DDD (0343) 32-3551

NOEL DE SOUZA SAMPAIO

Rua Dr. José de Souza Prata, 280

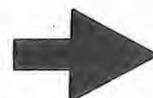
fone: DDD (0343) 32-0126

FAZENDA ORIENTE



UBERABA - MINAS GERAIS

SEMPRE NA LIDERANÇA
PRIMEIRO REPRODUTOR ZEBUINO "PROVADO" NO BRASIL
TESTE DE PROGÊNIE OFICIAL ABCZ



CAMAROTE

Reg. H-401

CAMPEÃO NACIONAL NELORE V. MÔCHA UBERABA - 72

I — Performance:

Ao nascer	12 meses	18 meses	30 meses	48 meses	60 meses
35 kg	310 kg	430 kg	690 kg	950 kg	1.015 kg

II — Controle Ponderal — ABCZ

A — BURITI DO ORIENTE
Cont. 45 — Reg. H-145

CAMAROTE — H-401

ABELHA — H-383

205 dias	365 dias	550 dias	730 dias
271 kg	355 kg	534 kg	687 kg

RECORDE NACIONAL ENTRE
TODAS AS RAÇAS ZEBUÍNAS

B — MÉDIA DOS FILHOS DE CAMAROTE

205 dias	365 dias	550 dias	730 dias
183 kg	277 kg	454 kg	687 kg

III — Provas de Ganho de Peso — ABCZ

Ano	N.º anim.	205 dias	365 dias	460 dias	Classificações
1972	3	189 kg	304 kg	371 kg	1.º, 2.º e 3.º lugar 2 elites e 1 superior
1974	8	198 kg	300 kg	370 kg	2.º lugar 2 elites e 3 superiores

ÍNDICE DE VARIÂNCIA = 5,413%

Venda de Sêmen a Cargo de:

Lianb

Rua Ademar de Barros, 548
Fones 2666 e 2692
ITUVERAVA — SP



PECPLAN S.A.
GRUPO BRADESCO

RODOVIA BR-050 — KM 529 — UBERABA — MG

TESTE DE PROGÊNIE OFICIAL ABCZ

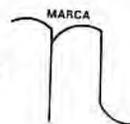
FAZENDA SÃO JOÃO DA CRUZ



de NAZIR FARID SAFATLE

End. do criador: R. Pedro Ludovico, 508

Fone: 381 — Catalão-GO



ESSAGUARACI - VR - Reg. 9314. Filho de Singular e Sevilhana. Campeão Senior e Grande Campeão da Raça em Catalão/74. Chefe do plantel da Fazenda São João da Cruz. Tudo isto está em Catalão-Go.

LOTE DE MATRIZES PARTE DE NOSSO PLANTEL



LOTE DE MACHOS DE 8 A 10 MESES, UMA PEQUENA MOSTRA DE NOSSA PRODUÇÃO



PÊGA QUE PEGA

Tem o rincho. Tem a raça.
Tem a prole. Que até nos
melhores detalhes do padrão
racial falam do apuro da
seleção.



"ALI" de Jumento PÊGA.

Continuado na produção
—CRIAS DA 3a. GERAÇÃO DE CRIAS—
Confirmado na premiação,
por exemplo, em Vitória da Conquista, BA,
XIV - 75.



ALI-KHAN - Campeão Senior
ALI-CEREJA - Campeã Júnior
ALI-CARAMBONA - Reservada de Senior

ALIONAR COELHO
Rua Goes Calmon, 140 - Fone 1045 Vitória da Conquista - BA. FAZENDA SANTA CLARA - MACARANI - BAHIA

Seleção "ALI"

ALÍ-CARAMBONA - (cria) Res. de Senior



JUMENTO PÊGA
20 REGISTRADAS
MANGA LARGA
MARCHADOR



ALI-KHAN - (Cria)
Campeão
Senior

ALI-CEREJA
- Campeã
Júnior
- (Cria).



Água Limpa — Goiás
Proprietários:

FAZENDA CORUMBA

criação de
NELORE

JORGE LABECA
E
GLENIO LABECA



E CAVALOS
CAMPOLINA

RAMON CARNEIRO PROMOÇÕES AGROPECUÁRIAS

Apresentando um know-how de vinte anos de experiência, vem merecendo a preferência dos organizadores das grandes promoções agropecuárias: Uberlândia, Barretos, Fernandópolis, Caxambu e outras mais.

Ramon Carneiro Promoções Agropecuárias encarrega-se de: organograma - protocolo - atrações - recepção. Inclusive: serviço de som no recinto. Atendimento sem compromisso e tudo financiado pela empresa. O interessado só paga após o término da exposição.

Ramon Carneiro Promoções Agropecuárias - Rua Helvetia, 134 - São Paulo - SP

YK

FAZENDA YPIRANGA

Yoshiki Katsuyama

Criação e Seleção da Raça Nelore
Loanda - PR

Assistência Técnica: Dr. João Katsuyama
Esc.: Av. Brasil, 2.915 - Fone 2-3438
Cx. Postal 450 - Maringá - PR
Venda de Reprodutores

YK

FAZENDAS REUNIDAS MARCA 11

DARWIN DA S. CORDEIRO
ALMENARA — MINAS GERAIS

Esc.: Pça. Benedito Valadares, 30

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL
E NELORE

FAZENDA SANTA ISABEL

Município de Araçatuba - SP - Rod. Pio Prado km 8
Vva. Clébas de Almeida Prado e
Vicente de P. Almeida Prado Neto

SELEÇÃO GIR E NELORE

End. escritório: R. Boa Vista, 314 - 8º andar - fone 33-6400 S.Paulo-SP.
Fazenda: Fone 3084 - Cx.P. 157 - Araçatuba - São Paulo
venda permanente de reprodutores

FAZENDAS — SÃO MIGUEL - Goiandira - Goiás

Cachoeira do Veríssimo - Goiandira - Goiás

SÃO JOSÉ - Ipameri - Goiás

Chacára Recanto do Zebu - Ipameri - Goiás

Prop.: GERSON MARIANO DE REZENDE E FILHOS - Cor.: R. Cel.
João Vaz, 299 - Fone 208 - Venda Permanente de Reprodutores da
Raça Gir Altamente Selecionada, Possuindo 200 Matrizes Registradas
e 4 touros Marca "R" - Comercialização Permanente de Gado de
Corte.

FAZENDA GUARIROBAL OU MATA VIRGEM

Município de Corrego do Ouro
Criação e Seleção da Raça Nelore
Venda permanente de Reprodutores
Prop.: Clarimundo Jesuino de Souza

Rua Bom Jardim, 489 - Fone 236
SÃO LUIS DOS MONTES BELOS - GO

Marca

JO

FAZENDA DA BOCAINA

propriedade de

OSWALDO PEREIRA MARQUES (Vadinho)

Av. Varoador João Senna, 225 - Fone: 2240

Fazenda: 2941 Araxá - MG

Criação e seleção da Raça Indubrasil

EC

FAZENDA MEXICANA

de

ERNANI T. CORDEIRO

Almenara - MG.

Um dos braços da marca 11 que vai destacando

Venda permanente de Nelore e Indubrasil

Pça. Benedito Valadares, 30 - Almenara - MG.

EC

marca

JZ

FAZENDA S. JOSÉ E S. SEBASTIÃO

Seleção de gado Gir e Indubrasil

Prop.: Vva. José Zacharias Junqueira
Praça Tubal Vilela, 222

Fones 4-2113 - 4-2122 - 4-4683

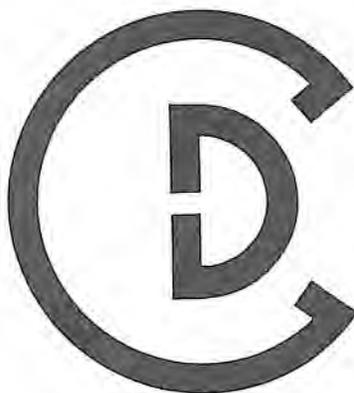
UBERLÂNDIA — MG



Uma linhagem nobre, a SANTA AMINTA que já produziu muitos campeões nacionais e o famoso RATINHO DA SANTA AMINTA, campeão mundial que com um ano pesou 482 kg. ratifica em CORDEIRO 1.975 a excelência de sua produção, sendo a mais premiada da raça nelore, conforme se verifica:



CHEFA de Santo Amaro
campeã Vaca Jovem e
Grande Campeã.



EVA de Santo Amaro
Campeã Novilha.



FAR-WEST
Campeão Bezerro



Melhor Conjunto Júnior progênie de
pai.



FEDRA de Santo Amaro
Reservada Campeã Bezerra

FAZENDA SANTO AMARO

TRÊS RIOS - RJ - Rodovia Rio de Janeiro/Juiz de Fora (BR-135)

Proprietário: CLÁUDIO DUVIVIER

Estrada União Indústria - km 111 - Telefone (Hermógenes Silva) - 3

End.: Rio de Janeiro: Av. Graça Aranha, 57 - 5º andar

Telefones: 242-0522 e 242-3666



**É MOCHO – BOM DE TIPO – BOM DE SANGUE
TUDO ISTO REUNIDO NESTE ANIMAL**

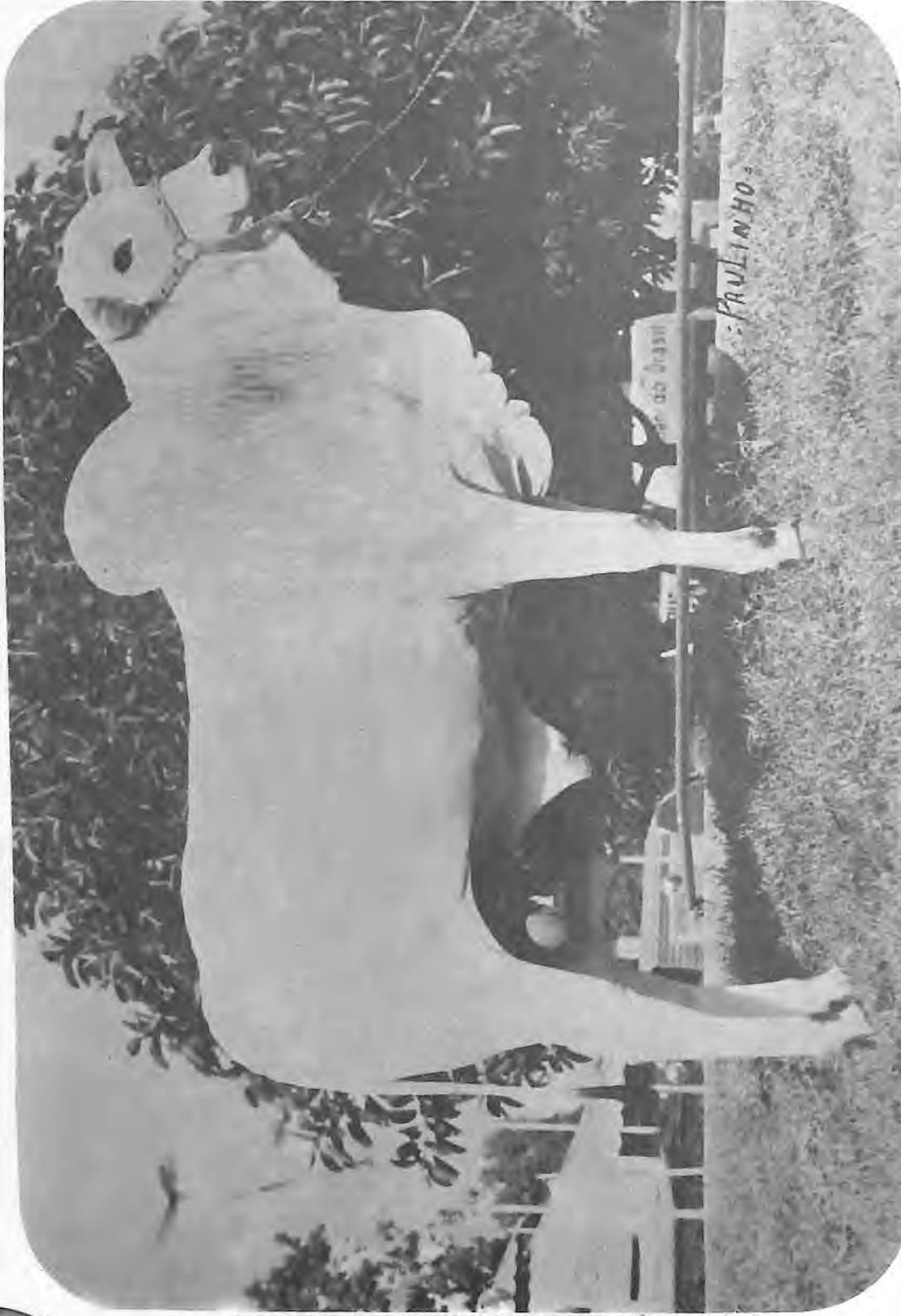
HILÍACO

Bangalore-32 - PO

Zagaleta (Neta de Godhavari)

Kurupathi-Imp.

Badrina-Imp.



**FAZENDA
SANTA MÔNICA**

Palmeiras - Goiás

Proprietários:

Romulo Marques

e

Ataúlfo Martins

Correspondência-

Rua G-A, 597 - Fone ...

6-2148

GOIÂNIA - GO

*Sêmen à Cargo da
CIANB*

**HILÍACO DA AURI-VERDE - Cont. 524 - 23 meses - 595 Kg.
1º Prêmio - Campeão Júnior e Grande Campeão da Raça - VIII Expo-Itumbiara/1975.
1º Prêmio - Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão - XXXI Expo-Goiânia/1975.**



HARÃO - Reg. 7.759 -
 Filho de BARÃ, Reg. 6611 e DIVERSÃO
 Reg. C-9.992. Neto de KARVADI (Imp.)
 e RASTHÃ (Imp.).

LIVRO DA ZEBULÂNDIA - Cont. 2743
 - 27 meses, 650 kg. Filho de Chummak -
 P.O., 7.447 - e Folheta da S.C., Reg. 9905
 - Campeão Júnior em Uberaba/75.



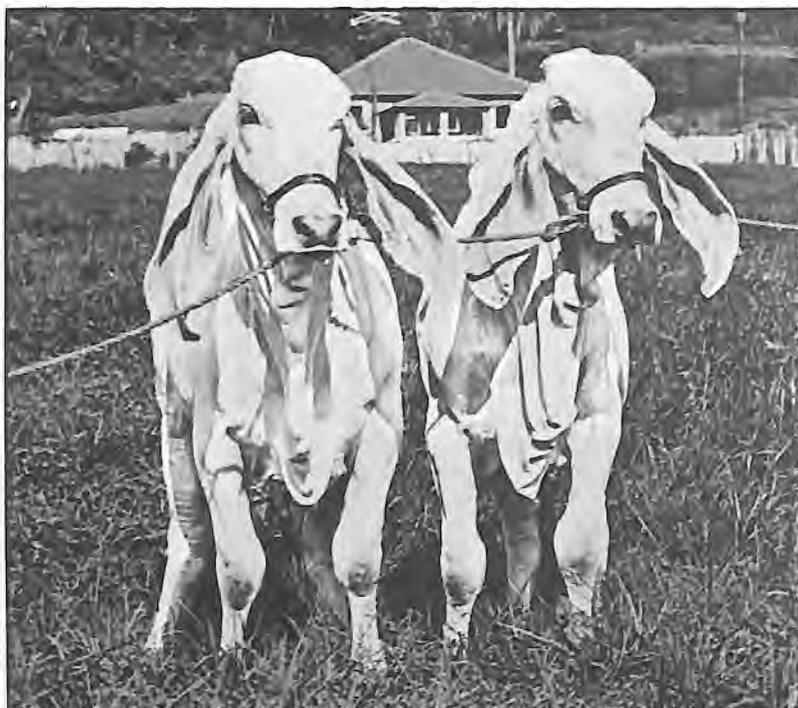
Lote de vacas paridas, parte do plantel da SR.

FAZENDAS

SANTA RITA DE MINAS LTDA. - Veríssimo - MG
SANTA RITA - Ituverava - SP
SANTA CLARA - Veríssimo - MG
SANT'ANA - Veríssimo - MG

SR
 maior peso
 em menor
 tempo

PROPRIETÁRIOS: OSWALDO MAESTRELLO e NILO PEREIRA DA SILVA
 Endereço: Escritório Central: Rua 7 de Setembro, 965 — Fone: 25-0997
RIBEIRÃO PRETO — SÃO PAULO



Bezerros

de

6 meses



*LORD - Atual Padreador
da Fazenda
Ribeirão dos Dourados*



NOVILHAS cobertas por LORD e MONGE

INDUBRASIL DO TRIÂNGULO MINEIRO

FAZENDA Ribeirão dos DOURADOS

Município de Conquista — MG.

de

DR. ROBERTO CORTEZ MAGALHÃES GOMES

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL

MARCA



CARIMBO



Endereço p/correspondência: - R. São Sebastião, 40

Fones: 1371 e 3576 - Uberaba - Minas Gerais

INDUBRASIL DO TRIÂNGULO MINEIRO
FAZENDA SANTA TEREZINHA

Conquista — MG

Prop.: LÚCIO FERREIRA BORGES

Rua Senador Penna, 55 — Apto. 302 — Fone: 32-3986 (Res.)
Av. Leopoldino de Oliveira, 350 — Fones: 32-2882/3 (Esc.)
UBERABA — MG



CAMPEÃO - Reg. 6552 - 50 meses - 910 Kg. Reservado Campeão Senior na XV Expo Nacional de Uberaba/73.



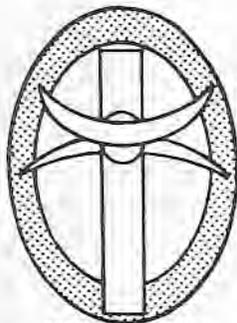
CENTENÁRIO - Cont. 1.800 - Campeão Ganho de Peso em 1974.



RADAR - Reg. 4.000 - 50 meses - 910 Kg. Em regime de pasto. Campeão Bezerro em Uberaba/71.



Cabeça de **RADAR**



FAZENDA CRUZEIRO

FAZENDA CRUZEIRO

Prop.: OSVALDO RODRIGUES DOS SANTOS

Escr.: R. Couto de Magalhães, 403

Fone: 1173

MORRINHOS — GOIÁS

Seleção de Nelore - Nelore Mocho e Nelore Preto

marca



BAICORÃ DA JANDAIA - 32 meses,

750 kg. Reg. A-9526

Filho de Dumú (Campeão Nacional)

- Campeão Júnior

XI Exposição de Buriti Alegre/74.



Não Perca Tempo.
ASSINE "O ZEBU
NO BRASIL".
Remeta-nos Hoje
Mesmo o cupon
abaixo !

REMETA-NOS O PAGAMENTO POR: VALE POSTAL — CHEQUE VISA-
DO OU ORDEN DE PAGAMENTO PARA: ROTAL — REVISTAS DE
ORIENTAÇÃO TÉCNICA AGRO PECUÁRIA LTDA.: RUA MANO-
EL BORGES, 24 ou R. OLEGÁRIO MACIEL, 23 - UBERABA - MG

Nome _____ Estado _____
Endereço _____
Cidade _____ 1 ano Cr\$ 200,00 2 anos Cr\$ 350,00

GRANDE HOTEL



DE SÃO PAULO A
BRÁSILIA EM 2 ETAPAS
VIA UBERABA

100 APARTAMENTOS E
50 QUARTOS EM DOIS
EDIFÍCIOS INTERLIGADOS
4 ELEVADORES - RÊDE
TELFÔNICA INTERNA
LAVANDERIA E TINTU-
RARIA - COPA NOTURNA
SALAS DE ESTAR E CON-
FERÊNCIAS. RESTAURAN-
TE - BAR GALO DE OURO
E CINE METRÓPOLE NO
CONJUNTO.

AV. LEOPOLDINO DE OLIVEIRA, 350
38100 - UBERABA - TRIÂNGULO

Fones: DDD-0343

32-2881 32-2884

32-2882 32-2885

32-2883

UMA EMPRESA DE PE-
GUARISTAS PARA OS
PECUARISTAS

Propriedade e adminis-
tração da CIA. CINEMA-
TOGRÁFICA SÃO LUIS



III GRANDE BIENAL AGROPECUÁRIA

UBERLÂNDIA - mg

31 agosto
a
7 setembro
1975



«Se os campos forem
destruídos, as cidades
perecerão; mas se forem
as cidades dizimadas,
os campos, com suas
populações, reconstruirão
novas e sólidas cidades»

promoção
Sindicato Rural
Prefeitura
Municipal
colaboração
Secretaria da
Agricultura

VISITE-NOS

Fazenda Pagador

B

B

Prop.: FARHAN BUCHALLA

Km 13 - Estr. Aeroporto - Munic. Presidente Prudente - SP

Caixa Postal 348 - Fone 682 - Presidente Prudente - SP



INÂM DA PAGADOR - Filho de Flora (Z5744) e Inâm da Sta. Cecilia-P.O. (A-6777) - 1º Prêmio na IV Expoinel em Londrina/75. Campeão Bezerra em Ourinhos/75.



INÂM DA STA. CECILIA - P.O. - A-6777. Filho de Karvadi - Nasc. 4/2/71. Irmão próprio de Filara da Sta. Cecilia. 43 meses, 978 quilos. Campeão e Grande Campeão em Pres. Prudente/74. Fotografado em regime de coleta de sêmen.

B



HUSSEIN DA PAGADOR - Filho de Inâm da Sta. Cecilia e Catira, registros A-6777 e N-2473 respectivamente. Reservado Campeão Júnior em Agua Branca/75, Uberaba/75 e Ourinhos/75.



IALÉ DA PAGADOR - Filha de Taj-Mahal I (Reg. 3050) e Branca (N-2434). Campeã Bezerra da Agua Branca/75 em São Paulo.



IGUAÇU DA PAGADOR - Filho de Taj-Mahal I (Reg. 3050) e Etatuba (X-5146). Campeão Bezerra na IV Expoinel em Londrina/75.

C **OPIA** Comercial Prudentina de Inseminação Artificial Ltda.

Semên a venda na Cópia do Taj-Mahal I, reg. 3050 - Inâm da Santa Cecilia, reg. A-6777 e Edule filho do Taj-Mahal I - Reg. A 6780.

GRIAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE EXEMPLARES DAS RAÇAS ZEBUINAS

PARCERIA: Risolando Ferreira Sucupira e Djalma Ferreira Rocha (Surah)

FAZENDA SANTA FÉ (a 28 km. de Uberaba (MG))

Prop.: Djalma Ferreira Rocha (Surah)

End. p/ corresp.: Rua Senador Pena, 68 - Tel.: 32-2835

UBERABA - MINAS GERAIS



LASSAN - Cont. 1526 - 18 meses, 480 kg. filho de **CHUMMAK** e **TARDINHA**. 1º prêmio na III EXPOINGÁ, campeão junior e reservado grande campeão em Curitiba/74, campeão junior e 1º prêmio da 6ª categoria em Umuarama/75. 1º prêmio na categoria na III EXPOINEL.

LAMAK DA S. JOSÉ - Cont. 1550-22 meses. Filho de Chummak e Zeladora.



CONJUNTO - Da E/D: **LADPUR DA S. JOSÉ** - **LONDON DA S. JOSÉ** - **LAMAK DA S. JOSÉ** - **LANDO DA S. JOSÉ** e **LASSAN DA S. JOSÉ**.

ESTÂNCIA SUCUPIRA

a 8 Kms. de Londrina - PR

Proprietário: **RISOLANDO FERREIRA SUCUPIRA**

End. p/ Corresp.: Rua Santos, 1.112 - Fone 22-4988

LONDRINA - PARANÁ

(VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES
DAS MAIS ALTAS LINHAGENS)

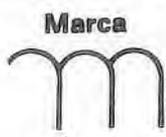


DIDI —
Reg. 6774 - Peso Oficial
1015 kg. Pai: KARVADI 13
Importado - Mãe: ZABELINHA
- Reg. C-8793 —
Sêmen à venda.

**Lote de Bezerros
de 3 a 6 meses
filhos de Didi.**



**Lote de Matrizes
filhas de
Didi.**



FAZENDA BOM RETIRO DA DIVISA



**Município de Campo Florido — MG
Rodovia Uberaba-Prata — Km 86
de**

MÁRIO ANDRADE CUNHA

End/ p/ correspondência: Rua Vigário Silva, 11 - aptº 6 - Tel: 32-1446 - Uberaba -MG

VENDA DE SÊMEN DO TOURO DIDI À CARGO DA CIANB - Fone: 2666 - ITUVERAVA - SP

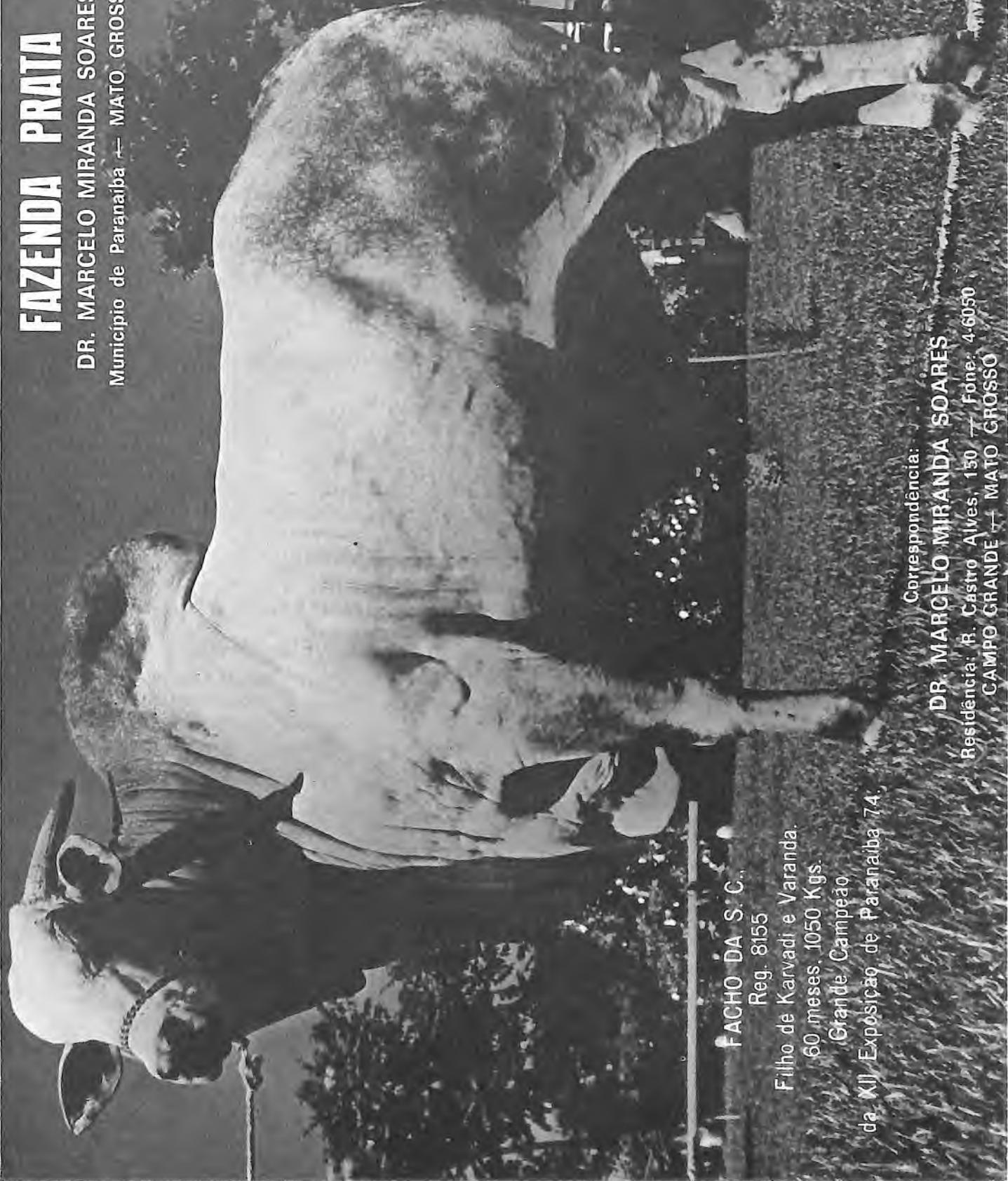
FAZENDA PRATA

V2

DR. MARCELO MIRANDA SOARES

Município de Paranaíba — MATO GROSSO

MARCA



FACHO DA S. C.,

Reg. 8155

Filho de Karvadi e Varanda.

60 meses, 1050 Kgs.

Grande Campeão

da XII Exposição de Paranaíba 74.

Correspondência:

DR. MARCELO MIRANDA SOARES

Residência: R. Castro Alves, 130 — Fone: 4-6050

CAMPO GRANDE — MATO GROSSO



O NOSSO AMIGO PARREIRINHA

Em pleno vigor da mocidade, no auge da sua carreira, interrompeu a sua viagem pelos caminhos da vida, **SEBASTIÃO PARREIRA**.

Um dos mais estimados repórteres da revista "O Zebu no Brasil", Parreirinha, como era chamado na intimidade, faleceu no dia quatro de julho de 1975, em acidente ocorrido próximo à cidade baiana de Vitória da Conquista.

Alegre, bom amigo, companheiro fiel de tantas viagens por esse imenso Brasil, Parreirinha era sempre a imagem da alegria e do bom ânimo.

Seu passamento repentino e trágico consternou a todos, principalmente àqueles que com ele conviviam cotidianamente, conhecendo de perto todos os seus momentos.

A morte, sorrateira como sempre, sem avisos, privou-nos da presença amiga e sempre incentivadora de Parreirinha.

Nesta página, queremos demonstrar a todos seus amigos e familiares, o nosso mais profundo pesar.

Ele era uma parte de nossa empresa, uma parte de nós mesmos.

De **SEBASTIÃO PARREIRA**, restaram apenas a saudade e a dor.

A revista "O ZEBU NO BRASIL", nas pessoas de seus diretores Adib Miguel e Abadio Miguel Jr, e funcionários, oferece aos familiares e amigos do extinto, uma pequena e justa homenagem nesta edição, a qual traz as suas últimas marcas de vida.

FAZENDA SÃO FRANCISCO

Município de Barretos – S.P. – Km. 450 - Rod. Matão/Colombia
DE

LUIS MENDES PRATES E FILHOS

Corresp.: Av. 25, nº 1790 - Fone 22-3239 - Barretos - SP



ADITYA DO BRUMADO - P.O. - Reg. A-6879

Gonthur-Imp.
Reg. 2686

ADITYA
DO
BRUMADO

Chamila-Imp.
Reg. 7291



CONJUNTO P.O. , filhos de Aditya do Brumado.

ADITYA - VENDA DE SÊMEN À CARGO DA SEMBRA - Fone 22-2888 - BARRETOS - SP

FAZENDA PEDRA NEGRA

Proprietário: Dario Rodrigues de Almeida
Município de Aparecida do Taboado - MT
End. p/ corresp.: Rua Duque de Caxias, 246 - Fone 323
APARECIDA DO TABOADO - MT

7 Animais na Exposição de Santa Fé do Sul - SP - 1975 – 20 TRÓFEUS

8 Animais na Exposição de Paranaíba - MT - 1975 – 21 TRÓFEUS



ONDE SE ENCONTRA OS MELHORES REPRODUTORES INDUBRASIL DE MATO GROSSO. FAÇA-NOS UMA VISITA E COMPROVE.

HEPICO - Cont. 398 - 26 meses - 707 kg. Adquirido na Exp. de Uberaba do criador Antonio de Almeida Machado -Sergipe- Grande Campeão da Raça na Exposição de Sta. Fé do Sul/75 - Campeão Tipo Frigorífico de todas as raças na Exp. de Sta. Fé do Sul/75 - Grande Campeão da Raça na Exp. de Paranaíba /75.



GALENA - Cont. 108 - 23 meses - 556 kg. Grande Campeã na Exp. de Sta. Fé do Sul-SP/75 - Grande Campeã na Exp. de Paranaíba-MT/75 - Campeã tipo Frigorífico de todas as raças na Exp. de Paranaíba-MT/75.



HAVANA - Cont. 165 - 12 meses - 390 kg. - Res. Grande Campeã na Exp. de Sta. Fé do Sul-SP/75 - Grande Campeã Bezerra na Exp. de Paranaíba/75.



FAZENDA SANTA MARTA

NAVIRAI — MATO GROSSO

VR CLAUDIO SABINO CARVALHO VR



LARO DA S. M. - Cont 1012 -
Nasc.: 12/12/73. Peso: 426
Kgs. Pai: CHUMMAK (Reg.
7447), Mãe: INTACTA DA
VITÓRIA (Reg. X-8056).
CAMPEÃO BÉZERRO EM
LOANDA (PR)/74 E EM
CAMPO GRANDE (MT)/75.
CAMPEÃO TIPO FRIGORIFI
CO DE TODAS AS RAÇAS
EM C. GRANDE/75.



ILUSTRADA DA VITÓRIA — 665 kg, cont. 438,
reg. X-8053. Pai: Barão VR (Reg. 6611), Mãe:
Casa Nova (Reg. F-5477). Campeã Vaca Jovem
em Pres.: Prudente/74 ,SP). Campeã Vaca Adul-
ta em Loanda/74 (PR). Res. Campeã Vaca Adul-
ta em Campo Grande/75 (MT).



JIBA DA S. M. — 610 kg. Pai: Da Dakan (reg.
7248). Mãe: Essatyba da R. V. (reg. G-8083).
Campeã Vaca Jovem em Loanda/74 (PR). Res.
Campeã Vaca Jovem em Dourados/74 (MT).

End. p/ corresp.: Rua Senador Pena, 55 — Apto. 102 — Fone 32-3155
UBERABA — MG

FAZENDA SANTA HELENA

Rodovia BR-153 — Km. 65 — que liga Melo Peixoto à Ibaiti - PR

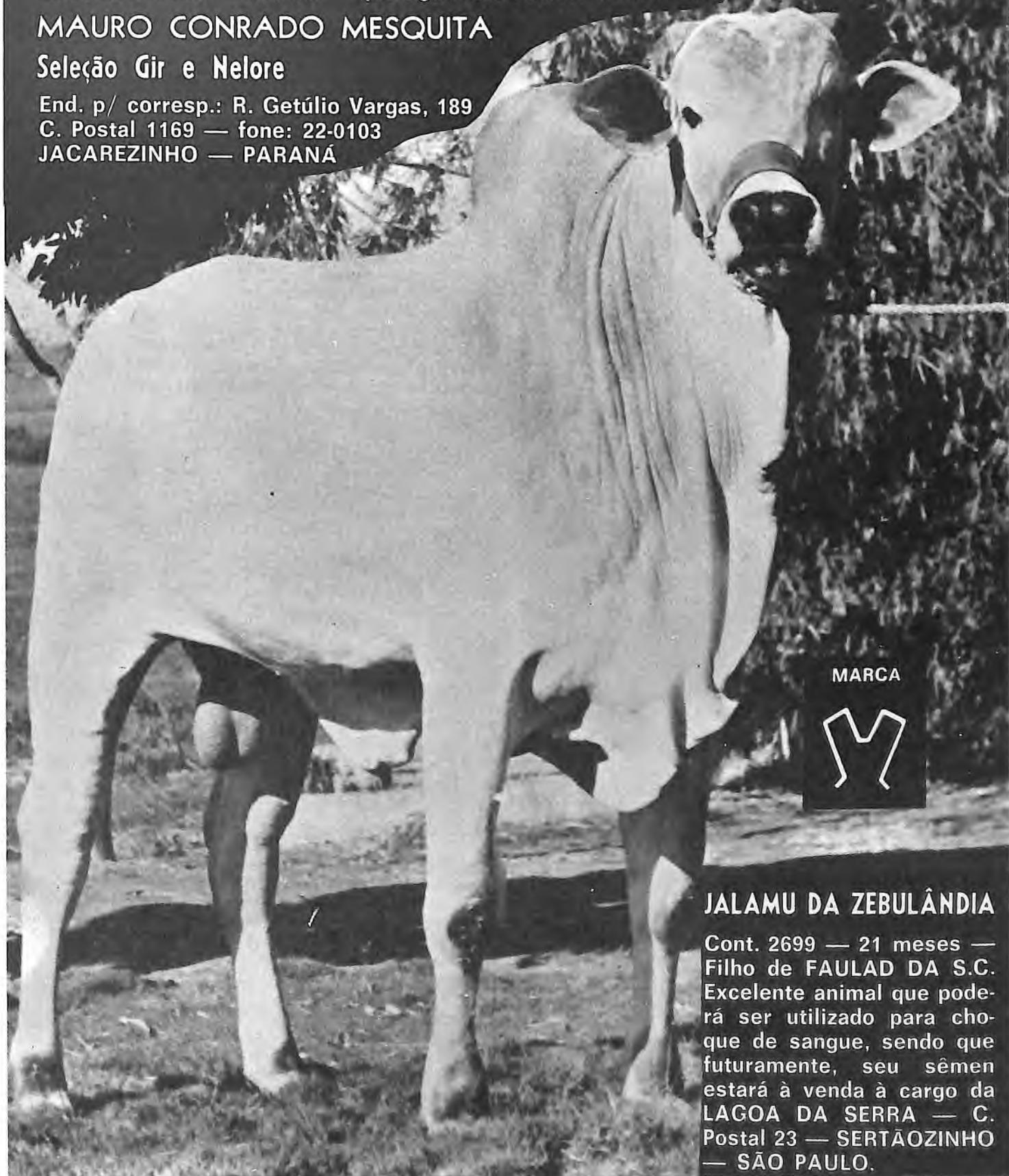
MAURO CONRADO MESQUITA

Seleção Gir e Nelore

End. p/ corresp.: R. Getúlio Vargas, 189

C. Postal 1169 — fone: 22-0103

JACAREZINHO — PARANÁ



MARCA



JALAMU DA ZEBULÂNDIA

Cont. 2699 — 21 meses —
Filho de FAULAD DA S.C.
Excelente animal que poderá ser utilizado para choque de sangue, sendo que futuramente, seu sêmen estará à venda à cargo da LAGOA DA SERRA — C. Postal 23 — SERTÃOZINHO — SÃO PAULO.

VENDA DE SÊMEN DO TOURO SHAKUNI A CARGO DA LAGOA DA SERRA

A EXPÔ DE FORMIGA—75



Vista Parcial do Parque Magalhães Pinto



Sequência do Corte da fita Simbólica



Hasteamento dos pavilhões



LEOPOLDO CORREA, na fala inaugural.

XIV EXPOSIÇÃO REGIONAL AGRO-PECUÁRIA DE FORMIGA - Período : 5 a 8 de junho/1975.

Na terra das Areias Brancas, a Sudoeste do Estado de Minas Gerais, foi inaugurada no dia 5 de junho-75, a XIV Exposição Regional Agropecuária de Formiga, sob a promoção do Sindicato Rural de Formiga, sendo seu presidente o sr. Pedro Pieroni. O "Parque Magalhães Pinto" nunca esteve tão agradavelmente tomado pelo público que ali se fez presente para assistir às solenidades de inauguração.

AUTORIDADES PRESENTES

Estiveram presentes para o ato inaugural, as seguintes figuras de destaque nos âmbitos federal, estadual e municipal: representantes do sr. Ministro da Agricultura Allysson Paulinelli; representante do Secretário da Agricultura do Estado sr. Agripino Abranches Vianna; sr. Prefeito Municipal Lufrido Nascimento de Oliveira; Vice-Prefeito sr. Leopoldo Correa; sr. Presidente do Sindicato Rural, Pedro Pieroni; representante da Nestlé, sr. Wálter Batman e muitas outras autoridades e representantes de classes se fizeram presentes ao acontecimento.

DESFILE E JULGAMENTO

O desfile de animais das raças Gir, Nelore, Schwyz Holandesa, Normanda, Pitangueira e Simental; ainda equinos Mangalarga, Campolina e Piquira, foi dos mais interessantes. O julgamento das raças esteve a cargo de juízes de renomada capacidade, sendo o Dr. José de Paula o juiz das raças européias e Dr. José de Paula o juiz das raças zebuínas.

SHOWS E ATRAÇÕES

Muito bem montado o quadro de atrações da Expô-Formiga, que atraiu a atenção dos moradores de toda a região sudoeste mineira. Apresentação da incomparável corporação da FAB, a "Esquadrilha da Fumaça"; salto de paraquedista do Clube de Paraquedismo de Sete Lagoas; presença de cães amestrados da Polícia Militar de Minas Gerais; toque muito sertanejo, a presença da dupla Pedro Bento e Zé da Estrada; rodeios, que mais uma vez foram o ponto alto da mostra agropecuária regional.

COLABORAÇÃO

Acar, Faemg, Ministério da Agricultura, Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, Cooperativa Agropecuária de Formiga, Nestlé.

DESTAQUE

Muito justamente, destaque especial ao sr. Pedro Pieroni que se desdobrou em atividades para o pleno êxito da Expô-Formiga. Criador, homem dinâmico e de impar capacidade, juntamente com o seu grupo de assessores, deu ampla mostra de visão, energia e organização. Na presidência do Sindicato Rural colabora para o desenvolvimento da pecuária e crescimento de Formiga.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Esteve a cargo do Banco do Brasil e do Banco do Estado de Minas Gerais. O movimento girou em torno de Cr. \$ 4 500,00, considera dos dos melhores, confirmando o alto índice de comercialização.

ENCERRAMENTO

Deu-se no dia 8 de Junho, domingo, com inusitado movimento no Parque Magalhães Pinto. Estiveram presentes várias autoridades, dentre as quais o Sr. Comandante Geral da Polícia Militar de Minas Gerais, Coronel Carlos Augusto

da Costa, alto representante do Governo do Estado, que é filho de Formiga. Grande foi a manifestação de carinho em torno de sua pessoa. Ainda: Vice-Presidente da Faemg, Deputado Federal Geraldo Freire; Prefeito e Vice-Prefeito de Formiga; Presidente do Sindicato Rural e representantes dos mais diversos municípios vizinhos.

AGRADECIMENTOS

Manifestamos nosso agradecimento ao sr. Pedro Pieroni e criadores José Balbino e Luiz Bello, entre outros, que se destacaram e se desdobraram para completa realização da mostra e facilitaram grandemente o nosso trabalho, prometendo lá estar novamente no próximo certame.

ANIMAIS PREMIADOS

GIR - MACHOS

- CARAVELLE - Campeão - Prop. José Pio Cardoso.
- PAXÁ - Reservado Campeão Touro Jovem - Prop. Antonio Adalberto Silveira Machado.
- HAITI - Campeão Touro Jovem - Prop. Joaquim Machado da Fonseca.
- CUPIDO - Campeão Júnior - Prop. Genésio Rabelo.
- DEBATE - Reservado Campeão Júnior - Prop. Genésio Rabelo.
- GABARITO - 1º Prêmio - Prop. João Vieira de Souza Netto.



Desfile de animais.

GIR - FÊMEAS

- CAPOEIRA - 1º Prêmio - Prop. José Pio Cardoso.
- DALAS - Reservada Campeã Júnior - Prop. Genésio Rabelo
- PULSEIRA - 1º Prêmio - Prop. José Pio Cardoso.
- ATIBAIA - Campeã Bezerra - Prop. Jaime Martins Espírito Santo.
- AVENIDA - Reservada Campeã Bezerra - Prop. Jaime Martins Espírito Santo.

NELORE

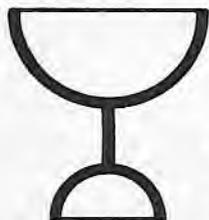
Animais premiados em 1º lugar - Escarpa - Folha - Elo - Fiel - Prop. Dr. Gabriel Donato Andrade.

SCHWYZ

- GOTA DA CALCIOLÂNDIA - Campeã - Prop. Gabriel Donato de Andrade.
- JUAZEIRA DA BELA VISTA - Campeã Senior - Prop. Brasil Vilela.
- FILIFE - Campeão Touro Jovem - Prop. Douglas Barbosa Leandro.
- APACHE DO FAR-WEST - Campeão Júnior - Prop. Dr. Roberto de Andrade.
- PLATINA DA FAR-WEST - 1º Prêmio - Prop. Dr. Roberto de Andrade.
- INDIRA DA CALCIOLÂNDIA - 1º Prêmio - Prop. Gabriel Donato Andrade.

HOLANDESA

- CHARRETE - 1º Prêmio - Prop. Luiz Rodrigues Bello.
- LIMA - Reservada Campeã - Prop. Bazar Guri.
- GEITOSA - 1º Prêmio - Prop. Bazar Guri.
- NEGRONA - 1º Prêmio - Prop. Bazar Guri.
- DIAMANTINA - 1º Prêmio - Prop. Bazar Guri.
- CALCIOLÂNDIA FILLET FÚRIA - Campeã - Prop. Vera Furtado de Andrade.
- CALCIOLÂNDIA HAZEL - Reservada Campeã - Prop. Vera Furtado de Andrade.
- IMPERADOR - Campeão Júnior - Prop. Ernesto Pinheiro.
- FIDALGA 20 - 1º Prêmio - Prop. Carlos Eduardo C. de Souza.
- MIRANTE BOOKMAKER DO JOÃ - Campeão Bezerra - Prop. Mauro de Monte Raso Barbosa.
- SÍLVIA I. DO SÍTIO - 1º Prêmio - Prop. Ney Carlos Sampaio.
- GAZETA I. DO SÍTIO - Campeã Bezerra - Prop. Ney Carlos Sampaio.
- FIDALGA - 1960 - Campeã Júnior - Prop. Carlos Eduardo C. de Souza.
- CASTROLÂNDIA BETIM FRANS - 1º Prêmio - Prop. Paulo Cesar Rodrigues Nunes.
- PENHA - 1º Prêmio - Prop. Irê Torres.
- CHAMPANHA - 1º Prêmio - Prop. Farmácia Santa Luzia.
- LIBÉRIA - 1º Prêmio - Prop. Álvaro Ribeiro de Carvalho.
- LARANJINHA - 1º Prêmio - Prop. Álvaro Ribeiro de Carvalho.
- PEREIRA CAROLINA NOBRE - Campeã Senior - Prop. Ney Carlos Sampaio.
- SAPUCAIA SÃO FRANCISCO - Campeã Senior - Prop. Ney Carlos Sampaio.
- BELINA C. R. - Campeã Vaca Jovem - Prop. Antônio Alves Pinto.
- PITANGA C. R. 1º Prêmio - Prop. Antônio Alves Pinto.
- CINDERELA DO SÍTIO - Campeã Júnior - Prop. Antônio Alves Pinto.
- TEIMOSA T. DO SÍTIO - Reservada Campeã Júnior - Prop. Ney Carlos Sampaio.
- JANICE T. DO SÍTIO - Reservada Campeã Bezerra - Prop. Ney Carlos Sampaio.
- INGLESA-C.R. - Campeã Vaca Jovem - Prop. Antônio Alves Sampaio.
- RINGO DO TREVO - Campeão Bezerra - Prop. Luiz Rodrigues Bello.
- APOLLO II - Reservado Campeão Senior - Prop. Vicente Lacerda.
- AUROQUE DE BRAGANÇA - Reservado Campeão Bezerra - Prop. Albertino Marques Rodrigues.
- LENIN FRIESLÂNDIA DA JURUMIRIM - Campeão Touro Jovem - Prop. Ari Fernandes Fonseca.
- BUGIO DA LAGOINHA - 1º Prêmio - Prop. Paulo Cesar Rodrigues Nunes.
- COLORADO - Campeão Senior-P.C. - Prop. Álvaro Ribeiro de Carvalho.
- CRUZEIRO C.R. - Reservado Campeão Bezerra - Prop. Antônio Alves Pinto.
- SÍTIO DO TREVO - Campeão Bezerra - Prop. Ney Carlos Sampaio.
- NORMANDA*
- GUARIBA - 1º Prêmio - Prop. Paulo Cesar Rodrigues Nunes.
- PITANGUEIRA*
- BELINHA - Campeã Vaca Leiteira - Prop. João Batista Gomes Filho.
- TANGO - Campeão Bezerra - Prop. João Batista Gomes Filho.
- NORMA - Campeã Bezerra - Prop. João Batista Gomes Filho.
- SIMENTAL*
- MERCK - Campeão Júnior - Prop. Dr. Gabriel Donato Andrade.

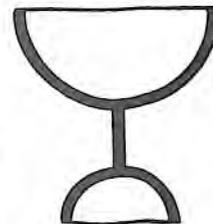


FAZENDA LAGOINHA

Município Nova Serrana — Fone: 285

de JAIME MARTINS DO ESPÍRITO SANTO

End. em DIVINÓPOLIS: Av. 1 de Junho, 179 — fone: 1554



SOBERANO - Reg. A-5979 - 58 meses, 750 quilos. Campeão em várias exposições do Oeste de Minas.



BÔA SORTE - Cont. 159. Filha de Rubin e Cinelândia - 24 meses. Campeã Júnior em Divinópolis/75.



GAIVOTA - Uma das excelentes matrizes do Plantel da Faz. Lagoinha. Campeã Sênior em Divinópolis/75 e Res. Campeã em Formiga/75.



RUBIM - Reg. A-5980 - Filho de Czar com Declaração. Campeão em Divinópolis - Claudio - Bom Despacho e Res. Campeão em Carmo do Paranaíba/74. 3º Prêmio na Expô de Uberaba/75.

ENCONTRA-SE NA SEMBRA PARA COLETA DE SÊMEN

NANUQUE

IV EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE NANUQUE

INAUGURAÇÃO E VISITANTES

Atraindo um sem número de criadores, e estando presente grande público da cidade e região mais convidados e autoridades dos setores agropecuário, político, social e econômico do País, foi aberta para todos a IV Exposição Agropecuária de Nanuque, dia 28 de maio de 1975.

Cidade convidativa e hospitaleira, Nanuque, MG, foi palco de uma das maiores exposições do ramo.

O ato inaugural foi efetuado pelo presidente do Sindicato Rural, sr. Nelson Martins Quadros que agradeceu, na oportunidade, a presença das personalidades e do público que ocupava todas as dependências do Parque de Exposições.

Além de jovens pecuaristas, criadores, representantes e diretores de entidades de classes estiveram presentes o sr. Governador do Estado de Minas Gerais, dr. Antônio Aureliano Chaves; Secretário da Agricultura de Minas Gerais sr. Paulo Romano; Diretor do Banco do Brasil, sr. Mário Paccini de Moraes; Gerente do Banco do Brasil de Caravelas, Sr. Rubens V. Coelho; Presidente do Sindicato Rural de Nanuque sr. Nelson Martins Quadros; Tesoureiro da Entidade Sr. Márcio Reggiani Duarte; criador Gustavo Matta Pires, Eduardo Matta Pires e outros nomes que representam a pecuária brasileira.

Após o discurso, o Presidente do Sindicato Rural convidou as autoridades presentes percorrerem as dependências do Parque e diversos setores agropecuários ali instalados.

Posteriormente, todos assistiram ao desfile dos animais das raças expostas, inclusive equinos, que provaram, mais uma vez, a alta qualidade criatória da região.

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO

Destacada como uma dos mais importantes acontecimentos do calendário nacional, a IV Exposição de Nanuque foi coordenada pelo Sindicato Rural daquela cidade. Sendo seu presidente o sr. Nelson Martins Quadros, e estando este à frente da Comissão Executiva soube muito bem encaminhar os trabalhos para posteriormente, colher os frutos do êxito da mostra. Cuidou de todos os detalhes referentes aos diversos setores da exposição, proporcionando bom desenvolvimento e segurança aos participantes da promoção.

ATRAÇÕES

Não poderia faltar um variado programa atrativo para o público que prestigiou a IV Exposição de Nanuque. Houve shows de cantores, conjuntos musicais, peões; este ano, foram oferecidos ao público, exibições de cantores sertanejos e os tradicionais rodeios, que vieram animar sobremaneira a Exposição Agropecuária.

CUIDADOS DISPENSADOS E JULGAMENTO

No tocante ao tratamento e alimentação dispensados aos animais, estes foram dos mais eficazes e bem orientados, não faltando cuidados médico-veterinários e farta distribuição de rações, verde, etc..

A Comissão Julgadora foi formada por Dr. Nilo Sampaio, julgando raças zebuínas e Dr. Abramo julgando equinos, ambos com reconhecida capacidade de julgamento e efetuando trabalho de resultados imparciais.

BANCOS E NEGÓCIOS

Atendendo ao convite do Presidente do Sindicato Rural e da Comissão Organizadora, o Diretor do Banco do Brasil S/A., dr. Mário Paccini de Moraes compareceu à IV Exposição Agropecuária de Nanuque.

Representaram ainda os Bancos do Brasil S/A de Caravelas



Governador Aureliano Chaves



Nelson Martins Quadros



Eduardo Matta Pires



Min. Paulo Romano com jovens pecuaristas



Autoridades



Churrasco oferecido pelo criador Lutz Viana



Trocéus

e Nanuque, os srs. Rubens V. Coelho e José da Silva Júnior, gerentes, respectivamente. Estes senhores puseram à disposição dos criadores vários planos de financiamentos, previamente estabelecidos e organizados pela Agência do BB instalada dentro do Parque. Estes planos facilitaram sobretudo as transações comerciais, as quais foram de grande monta.

Além do Banco do Brasil, foi instalada uma agência do Banco Brasileiro de Descontos (BRADESCO) igualmente preparada e procurada para o cobertura financeira aos criadores.

Até o dia do encerramento da IV Exposição Agropecuária de Nanuque, foi verificado fabuloso movimento financeiro, que superou a quantia de Cr. \$ 8.450.000,00, confirmando assim, o grande valor aquisitivo do gado alí exposto.

CHURRASCO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Aos criadores, visitantes e convidados da IV Exposição de Nanuque-75, foi oferecido um churrasco pelo criador Lutz Viana Rodrigues, proprietário da Fazenda Cinelândia. Na oportunidade foi confirmada a admiração que sua pessoa ia goza no meio criatório.

Foram momentos de intensa alegria e amizade, completados pelas canções interpretadas pelo cantor Romeu, de Uberaba, que, com sua voz melodiosa e agradável, deu o toque de bom gosto à recepção. O Casal Viana Rodrigues anfitrião ainda autoridades como Dr. Mário Paccini de Moraes, Márcio Reggiani Duarte, criador Adão Antônio e tantos outros.

PRÊMIOS E TAÇAS

Os prêmios e taças foram outorgados em solenidades presididas por Nelson Martins Quadros, na área Interna do Parque, dia 1º de junho às 16 horas. Alí compareceu grande número de criadores, convidados e os juízes que julgaram os animais.

COLABORADORES

Tourampola - Agropecuária Industrial, Comercial e Serviço Ltda.; Cooperativa Mista Regional do Aimóres Ltda.; CCPL; Banco do Brasil S/A; Banco Brasileiro de Descontos; Secretaria da Fazenda do Estado de Minas Gerais; DER - Departamento de Estrada e Rodagens; Polícia Militar de Minas Gerais; Dr. Almir Schieb da Gama; sr. Wesley Mendes Lopes; Ivan de Almeida; Arley Aurino; Lions Club de Nanuque; Rotary Club de Nanuque; José Magno de Carvalho; Gustavo Almeida da Matta Pires; Fidelcino Viana Filho; Nilo Caiado Fraga; Agropecuária Santa Rita; Corpo de Bombeiros de Tófilo Otoni; Mozart Tiradentes; Lutz Viana Rodrigues; Elmo Rômulo; João Joaquim de Carvalho; Roberto Tunis de Virgílis; Maria Edna de Souza; Gesné S. Tigre e Diretoria do Sindicato Rural de Nanuque: Presidente: Nelson Martins Quadros; Secretário: Eduardo Almeida da Matta Pires; Márcio Reggiani Duarte.

ENCERRAMENTO

A IV Exposição Agropecuária de Nanuque encerrou-se a 1º de junho, com discurso do Presidente do Sindicato Rural, sr. Nelson Martins Quadros; ainda sr. Eduardo da Matta Pires, que agradeceu a presença e a receptividade dos criadores, autoridades e convidados que participaram daquela mostra agropecuária.

Participou ainda do encerramento o Governador do Estado de Minas Gerais, sr. Antônio Aureliano Chaves, que externou a sua alegria em poder ver que a Exposição Nanuque/75, havia alcançado todos os objetivos e que se sentia orgulhoso em governar um estado rico como Minas Gerais, onde o seu povo tem, acima de tudo, força de vontade para vencer.

AGRADECIMENTOS

Inestimável a acolhida que receberam os repórteres da revista "O ZEBU NO BRASIL". Na oportunidade, bons amigos se

manifestaram no sentido de facilitarem o trabalho de nossa equipe de reportagens, principalmente na hospitalidade inigualável e na simpatia. Agradecimento especial aos srs. Nelson Martins Quadros, Márcio Reggiani Duarte e outros nomes que se destacam na Diretoria do Sindicato Rural de Nanuque.

ANIMAIS PREMIADOS —

RAÇA INDUBRASIL - MACHOS

GAVIÃO - Grande Campeão - Prop. Francisco Lopes de Almeida.

PARAÍSO - Reservado Grande Campeão - Prop. Francisco Lopes de Almeida.

GAVIÃO - Campeão Senior - Prop. Francisco Lopes de Almeida.

BARÃO - Reservado Campeão Senior - Prop. Joab Silva Pimentel.

ITAQUI - Campeão Touro Jovem - Prop. Vergimil Rafael Oliveira.

ARTEIRO - Reservado Campeão Touro Jovem - Prop. Joel Alves de Almeida.

PARAÍSO - Campeão Júnior - Prop. Francisco Lopes de Almeida.

FÊMEAS

MAGNÍFICA - Grande Campeã - Prop. Francisco Lopes de Almeida.

PARIS - Reservada Grande Campeã - Prop. Francisco Lopes de Almeida.

PARIS - Campeã Senior - Prop. Francisco Lopes de Almeida.

ALTIVA - Reservada Campeã Senior - Prop. Francisco Lopes de Almeida.

SAFIRA - Campeã Júnior - Prop. Joel Alves de Almeida.

MAGNÍFICA - Campeã Bezerra - Prop. Francisco Lopes de Almeida.

MELHOR CONJUNTO SENIOR DA RAÇA —

Gavião - Brigitte - Altiva - Paris - Prop. Francisco Lopes de Almeida.

MELHOR CONJUNTO JOVEM DA RAÇA —

Paraíso - Convidada - Suiça do Balão - Tulia - Magnífica - Prop. Francisco Lopes Almeida.

MELHOR CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI —

Paraíso - Convidada - Suiça do Balão - Magnífica - Tulia - Prop. Francisco Lopes de Almeida.

PREMIADOS DA RAÇA NELORE - FÊMEAS

ELEGANTE - Grande Campeã - Prop. Nelson Martins Quadros.

CAMBRAIA DA CINELÂNDIA - Reservada Grande Campeã - Prop. Lutz Viana Rodrigues.

ELEGANTE - Campeã Senior - Prop. Nelson Martins Quadros.

ÁGATA - Reservada Campeã Senior - Prop. Agropecuária Santa Rita S/A.

GATINHA DA SANTA RITA - Campeã Vaca Jovem - Prop. Agropecuária Santa Rita S/A.

BISACA - Reservada Campeã Vaca Jovem - Prop. Almir Fernandes de Souza.

IGUABA - Campeã Júnior - Prop. Edmundo Barbosa.

IACI - Reservada Campeã Júnior - Prop. Edmundo Barbosa.

CAMBRAIA DA CINELÂNDIA - Campeã Bezerra - Prop. Lutz Viana Rodrigues.

CANDURA DA CINELÂNDIA - Reservada Campeã Bezerra - Prop. Lutz Viana Rodrigues.

MACHOS

TABARÉU - Grande Campeão - Prop. Lutz Viana Rodrigues.

JOK DO RANCHO VERDE - Reservado Grande Campeão Prop. Edmundo Barbosa.

TABARÉU - Campeão Senior - Prop. Lutz Viana Rodrigues.

BOHARDUR - Reservado Campeão Senior - Prop. João Joaquim de Carvalho.

JOK DO RANCHO VERDE - Campeão Touro Jovem - Prop. Edmundo Barbosa.

JARAK DO RANCHO VERDE - Reservado Campeão Touro Jovem - Prop. Edmundo Barbosa.

CARPENTO DA SANTA RITA - Campeão Júnior - Prop. Adão Antônio da Silva.

LASTRO - Reservado Campeão Júnior - Prop. Adão Antônio da Silva.

LABEL DA ZEBULÂNDIA - Campeão Bezerro - Prop. Tourampola.

EVEREST III - Reservado Campeão Bezerro - Prop. Edmundo Barbosa.

MELHOR CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI -

Haia - Iguaba - Iaci - Jequié - Prop. Edmundo Barbosa - Pai: Fissore.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA SENIOR

Japix - Ágata - Gerência - Gatinha - Prop. Agropecuária Santa Rita S/A.

NELORE VARIEDADE MOCHA

CABEÇORRO - Campeão Senior - Prop. Chácara Estoril Ltda.

DELÍRIO DA AVENIDA - Reservado Campeão Senior - Prop. João Joaquim de Carvalho.

BOIREL DA LOBO - Campeão Júnior - Prop. Alfrío Alves da Silva.

LIBERIANO DA COQUEIROS - Reservado Campeão Júnior - Prop. Alfrío Alves da Silva.

CARI DA BOA VISTA - Campeão Bezerro - Prop. Alfrío Alves da Silva.

EMANCIPADA DA AVENIDA - Campeã Júnior - Prop. João Joaquim de Carvalho.

MANTIQUEIRA - Campeã Bezerra - Prop. Almir Fernandes de Souza.

MADONA - Reservada Campeã Bezerra - Prop. Almir Fernandes de Souza.

RAÇA TABAPUÃ -

PENTÁGONO DA PAMPULHA - Grande Campeão - Prop. Deolisano Rodrigues de Souza.

ALMANAQUE DA PAMPULHA - Reservado Grande Campeão - Prop. Deolisano R. de Souza.

FOGOSO DA SANTA CECÍLIA - Campeão Senior - Prop. Chácara Estoril Ltda.

PENTÁGONO DA PAMPULHA - Campeão Júnior - Prop. Deolisano Rodrigues de Souza.

PENÍNSULA DA PAMPULHA - Grande Campeã - Prop. Deolisano Rodrigues de Souza.

PALITEIRA DA PAMPULHA - Reservada Grande Campeã - Prop. Deolisano Rodrigues de Souza.

PENÍNSULA DA PAMPULHA - Campeã Vaca Jovem - Prop. Deolisano Rodrigues de Souza.

PALITEIRA - Campeã Júnior - Prop. Deolisano Rodrigues de Souza.

PAIXONETA DA PAMPULHA - Reservada Campeã Júnior - Prop. Deolisano Rodrigues de Souza.

MELHOR CONJUNTO JOVEM DA RAÇA

Península da Pampulha - Pentágono da Pampulha - Paixoneta da Pampulha - Paliteira da Pampulha.

MELHOR CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI -

Península da Pampulha - Pentágono da Pampulha - Paixoneta da Pampulha - Paliteira da Pampulha - Pai: Motivó.

RAÇA CHIANINA

ATLANTO - Grande Campeão PON - Prop. Roberto e Gilman Viana Rodrigues.

ALEGRETO - Reservado Grande Campeão PON - Prop. Roberto e Gilman Viana Rodrigues.

ATLANTO - Campeão Bezerro PON - Prop. Roberto e Gilman Viana Rodrigues.

ALEGRETO - Reservado Campeão Bezerro PON - Prop. Roberto e Gilman Viana Rodrigues.

GEMA - Grande Campeã - Prop. Roberto e Gilman Viana Rodrigues.

ISIDE - Reservada Grande Campeã Prop. Roberto e Gilman Viana Rodrigues.

GINGILA - Campeã Senior - Prop. Roberto e Gilman Viana Rodrigues.

GEMA - Campeã Vaca Jovem - Prop. Roberto e Gilman Viana Rodrigues.

ISIDE - Reservada Campeã Vaca Jovem - Prop. Roberto e Gilman Viana Rodrigues.

EQUINOS

PURO SANGUE INGLÊS

Campeão Senior - **SENTIMENT** - Prop. Milton Soares Nunes.

RAÇA PEGA

Campeão Senior - **BUQUE** - Prop. Marcelo Wanderley de Barros.

RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

Campeã Senior - **NEGRITA DO CAJUBI** - Prop. Nizo Grapiuna de Carvalho.

Reservada Campeã Senior - **NOVELA DO CAJUBI** - Prop. Nizo Grapiuna de Carvalho.

Campeã Júnior - **BERLINDA DA PAMPULHA** - Prop. Deolisano Rodrigues de Souza.

Reservada Campeã Júnior - **PANTERA DO CAJUBI** - Prop. Nizo Grapiuna de Carvalho.

Campeão Senior - **ZORRO DA BAHIA** - Prop. Almir Fernandes de Souza.

Reservado Campeão Senior - **A. REMO** - Prop. Lúcio Flávio Segundo de Barros Wanderlei.

Reservado Campeão Potro - **HERDADE LORD** - Prop. Almir Fernandes de Souza.

MELHOR CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI - Labirinto - Providência - Líria - Boate - Prop. Lindemberg Viana Rodrigues.

MELHOR CONJUNTO JOVEM DA RAÇA

Labirinto - Providência - Líria - Boate - Prop. Lind.

MELHOR CONJUNTO DE RAÇA SENIOR

Zorro da Bahia - Lorde - Cristalino - Prop. Almir Fernandes de Souza.

RAÇA ÁRABE - Campeão Senior - **AATIK** - Prop. Lutz Viana Rodrigues.

MANGA LARGA - (Equino)

MELHOR ANIMAL - **CALIFA** - Prop. Nerval Carvalho.



DESENHO - 55 meses - 980 Kg. (Oficial) - Reg. A-4833
Filho de Akazai e Helenice, neto de Akazamú Imp.
Campeão Touro Jovem e Grande Campeão e Campeão
Tipo Frigorífico em Nanuque/73, Campeão Júnior e
Reservado Grande Campeão na 1ª Exposição Estadual de
Nelore em Teófilo Otoni/74.



marca



do gado

FAZENDA CINELÂNDIA

La jedão — Bahia

LUTZ VIANA RODRIGUES

End.: Nanuque - Rua Juiz de Fora, 110 - Fone 329

End.: Fazenda - Fone 977

VENDA DE SEMEN DO TOURO DESENHO A CARGO DA TOURAMPOLA - La jedão - Bahia

marca



do gado

FAZENDA CINELÂNDIA

Lajedão — Bahia

LUTZ VIANA RODRIGUES

End.: Nanuque - Rua Juiz de Fora, 110 - Fone 329

End.: Fazenda - Fone 977

marca



do gado



CONJUNTO PROGENIE DE PAI -
Filho de DESENHO, da E/D:
CAMBRAIA —
CANDURA —
CARATER —
CALHAMBEQUE —
- IV Exposição de Nanuque/75.

CANDURA
DA CINELÂNDIA
Cont. 272 - Nasc. 11/2/74
Peso 332 - Pai: Desenho
Reg. A-4833 - Reservada
Campeã Bezerra na IV
Exposição de Nanuque/75.



CAMBRAIA DA CINELÂNDIA - Cont. 265 - Nasc.
27/1/74 - Peso 275 Kg. Pai: Desenho - Reg. A-4833 -
Campeão Bezerra e Reservada Grande Campeã na
IV Exposição de Nanuque/75.



VENDA DO SEMEN DO TOURO *DESENHO* A
CARGO DA TOURAMPOLA - LAJEDÃO - BA.

marca



do gado

FAZENDA CINELÂNDIA

La Jedão — Bahia

LUTZ VIANA RODRIGUES

End.: Nanuque - Rua Juiz de Fora, 110 - Fone 329

End.: Fazenda - Fone 977

marca



do gado



BACON DA CINELÂNDIA
Cont. 176 - Nasc. 29/7/73.
Peso 523 Kg. Filho de
Anandhi -
Campeão Tipo Frigorífico de
todas as Raças na IV
Exposição de Nanuque/75.

LOTE DE NOVILHAS
3/4 e 7/8 cabeceiras VR
que incorporam o plan-
tel da Fazenda Cinelân-
dia.



Conjunto Campeão Júnior da Raça da
IV Exp./Nanuque/75, da D/E:
Cicuta da Cinelândia, Cambraia da Cine-
lândia, Candura da Cinelândia e Catuá
da Cinelândia.

DESENHO - Venda de semen a cargo
da Tourampola - La Jedão - BA

TABAREU - CAMPEÃO SENIOR E GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA DA IV EXPOSIÇÃO DE NANUQUE/75

FAZENDA CINELÂNDIA

La.jedão - BA

LUTZ VIANA RODRIGUES

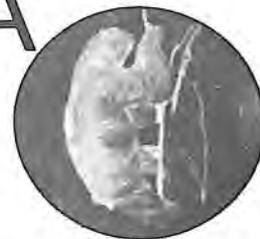
End. Nanuque - Rua Juiz de Fora, 110 - Fone 329

End. Fazenda - Fone 977



**TABAREU - Reg. 4294 - Filho de
Padhu (P.O.) - Nasc. 7/9/71 -
Peso 904 kg. oficial aos 44 meses -
Campeão Senior e Grande Campeão
da Raça na IV Exposição de Nanuque/75.**

FAZENDA PREGUIÇA



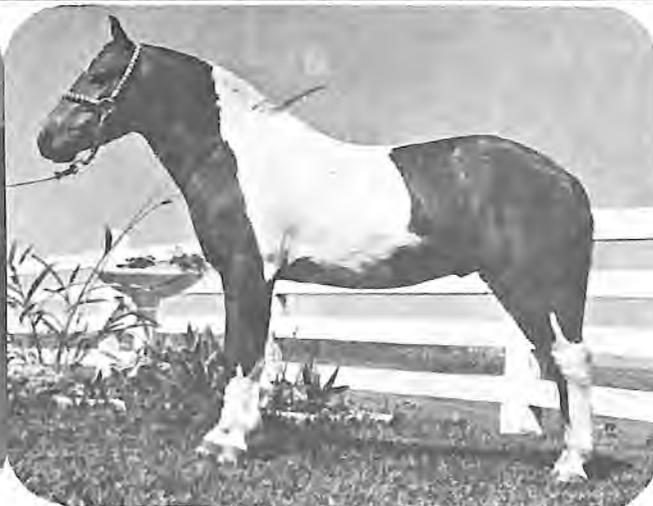
Medeiros Neto - Bahia
End. p/ Corresp.: C. Postal, 49
NANUQUE - MG
de

LINDEMBERG VIANA RODRIGUES

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DAS RAÇAS MANGALARGA MARCHADOR E PIQUIRA



MUG DA LAGÃO - Campeão Nacional. Hoje chefiando o plantel Piquira da Faz. Preguiça.



RICCO DA PREGUIÇA também padreador do plantel Piquira da Fazenda Preguiça.



13 MATRIZES TORDILHAS MANGALARGA MARCHADOR EM REGIME DE PASTO.



7 Matrizes Tordilhas Mangalarga Marchador que compõem o plantel da Fazenda Preguiça.



Potras Crioulas da Fazenda Preguiça. Filhas do raçador A.F. Diadorim.

Criação Que Hora se Revela

"TABAPUÃ DA PAMPULHA"
NOSSA META É PRODUZIR MAIS CARNE E NÃO TIPO DE ORELHA



PENTAGONO DA PAMPULHA - 29 meses, 631 kg. Campeão Júnior e Grande Campeão na IV Exposição de Nanuque/75.



PENINSULA DA PAMPULHA - 31 meses - 606 kg. Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã na IV Exposição de Nanuque/75.



PALITEIRA DA PAMPULHA - 20 meses, 467 kg. Campeã Junior - Reservada Grande Campeã e Campeã Tipo Frigorífico de todas as raças na IV Exposição de Nanuque/75.



PACATEZ DA PAMPULHA - 28 meses - 478 kg. 1º Prêmio na IV Exposição de Nanuque/75.

Fazenda Pampulha

Lajedão - Bahia
Prop.: DIOLISANO RODRIGUES DE SOUZA (Dosinho)
Caixa Postal, 49 - Fone 426
NANUQUE - MG

JOTAMACHADO ENGENHARIA S.A.



Nelore
puro de Origem
com 70 anos de
tradição

Depto. de Agro-Pecuária
FAZENDA DIAMANTE

Feira de Santana-Bahia

End. p/ correspondência: Escritório Central
Rua Pernambuco, 4 - Pituba - Salvador - BA

Tels: Diretoria (Salvador) (DDD 0712) - 8-0775 - 8-0997
Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (rua da Aurora) - FEIRA DE SANTANA - BA
Telefones: Diretoria 2-0568 - Gerência 2-0150



Criação de
equinos Mangalarga
Marchador

FAZENDA NOVA AURORA E FAZENDA SANTA ADÉLIA

Seleção de gado Gir e Seleção de gado Nelore

DR. ANTONIO R. SILVA

Esc.: Rua S. Paulo, 540

Fone: Faz. 33-1103

Cx. Postal, 126

AS

AS

ANDIRÁ — PARANÁ

FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM E FORNO DE BOLO

Seleção das Raças Indubrasil e Nelore
Criação em parceria: Dr. Marcílio de Almeida Pires
Rua: Rui Barbosa, 1 - Pedra Azul - MG

Waldemar Moreira
Rua Afonso Pena, 538 - Fone: 3230
ARAGUARI - MG

marca
75

marca
75

FERNANDO BRASILEIRO MIRANDA

Criador, selecionador e exportador de GIR,
NELORE e MANGALARGA MARCHADOR.

Fazenda Uberaba: Rodovia PE 90 — Km 7 — Telefone: 339

CARPINA — PERNAMBUCO

Escritório: Av. Caxangá, 500 — Fones: 27-1421 e 27-0665

RECIFE — PERNAMBUCO

Marca

F
do Gado

Marca

F
do Gado

KG FAZENDA CHAPARRAL **KG**

Município de Uberaba — MG
Prop.: Dr. Romulo Kardec Camargos
Dr. José Roberto Gomes (Zootecnistas)

SELEÇÃO DA RAÇA GIR — VARIEDADE MÔCHA

Endereços: (fones) 32-4333 e 32-2675
UBERABA — MINAS GERAIS



FAZENDA RANCHO ALEGRE

Município de Mandaguacu - PR
de

IRMAOS CRUZ

Endereço: Caixa Postal, 90 - fone: 98
Mandaguacu — Paraná

SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL



ESTÂNCIA COQUEIROS

NELORE PADRÃO E MÔCHO

Condomínio José Amendola Neto
O. R. Álvaro Francisco Amendola
BARRETOS — SÃO PAULO



FAZENDA STA. BÁRBARA

Município de Monte Carmelo
Criação e Seleção de Gado Gir

AVELINO LASSI

End.: Rua Tito Fulgêncio, 475 Fone: 543
MONTE CARMELO — M.G.

PARANAÍBA-75

XIII EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE PARANAÍBA - MT

INAUGURAÇÃO

Na zona fisiográfica do Rio Pardo, a Sudeste do Estado de Mato Grosso, está situada a cidade de Paranaíba, a célebre pousada do Visconde de Taunay, que ali se inspirou para escrever "INOCÊNCIA".

E foi nessa cidade que, no dia quatro de julho, o Governador do Estado, sr. Garcia Neto, inaugurou a XIII Exposição Agropecuária e Industrial de Paranaíba, a 2ª mais importante do Estado de Mato Grosso.

Momentos antes da inauguração, houve desfile de carros alegóricos, em comemoração ao 118º aniversário de Paranaíba, realizado na Praça da República, em frente ao palanque oficial.

PERSONALIDADES

Ali se encontravam autoridades de todo o Estado de Mato Grosso, as mesmas que desataram a fita simbólica que significou a inauguração oficial da XIII Exposição Agropecuária e Industrial de Paranaíba: Governador do Estado de Mato Grosso, sr. Garcia Neto; Secretário da Fazenda Edmundo Taques; Senador Saldanha Derzi; Senador Itálvio Coelho; Presidente da Agreste, Antônio Miziara; Dr. Ermínio Garcia; Deputado Ruben Figueiró; Prefeito Municipal de Paranaíba Ozires Vieira de Souza e outros nomes mais que prestigiaram aquela mostra agropecuária.

ORGANIZAÇÃO

Dispensando aos últimos detalhes toda a sua capacidade e organização, e preparando o Parque de Exposições "DANIEL MARTINS FERREIRA" para receber da melhor maneira, todos aqueles que garantiram o maior brilho da festa, a Comissão Organizadora desdobrou-se ao máximo em esforços para alcançar o pleno êxito da XIII Exposição Agropecuária e Industrial de Paranaíba.

A firme direção da AGRESTE (Associação Agropecuária dos Quatros Estados), com toda a equipe de

colaboradores, compõe-se dos senhores: Presidente: Antônio Miziara; Vice-Presidente: dr. Diomário Antônio S. da Silva; Tesoureiro: Carlos Joaquim Rodrigues da Cunha; Secretário: dr. José Álvaro Agi e Coordenador Geral do Parque "Daniel Martins Ferreira", sr. Ananias Alves Garcia.

JUÍZES

A Comissão Julgadora, esteve assim constituída: Ademar Borges, Isaú Gouveia Arantes, Ramiro José Sules e João

Borges Neto. Estes altos nomes da pecuária brasileira, de reconhecida capacidade em dar abalizados critérios,



Presidente da AGRESTE, sr. Antônio Miziara



Autoridades presentes na inauguração, entre elas o prefeito Ozires Vieira de Souza



Três dos juizes que fizeram parte do julgamento



O grande Campeão da raça Gyr



de Uberaba - MG.

ANIMAIS INSCRITOS E VENDIDOS

Foram inscritos aproximadamente 2.166 animais, dos quais foram vendidos 1.550. No recinto do Parque, estiveram presentes os Bancos do Brasil S/A, Real S/A e Financal de Mato Grosso S/A, que se puseram à disposição dos criadores, com o intuito de fornecer-lhes financiamento para as transações. O montante das vendas alcançou a cifra plenamente satisfatória de Cr.\$ 5.500.000,00.

PRÊMIOS

Dando continuidade à Exposição, a entrega de prêmios aos vencedores da mostra agropecuária, foi realizada no Paranaíba Tênis Club, às 11 horas da manhã do dia 8. Na oportunidade, estiveram presentes todos os criadores e a Rainha da XIII Exposição Agropecuária de Paranaíba, srta. Rosângela Malheiros, eleita durante o desfile de aniversário da cidade. Seu charme e sua beleza encantaram a todos.

ENCERRAMENTO

As portas do Parque "Daniel Martins Ferreira", fecharam-se no dia 8 de julho, dando por encerrada, assim, a XIII Exposição Agropecuária e Industrial de Paranaíba - MT.

Sob todos os pontos de vista, ela agradou sobremaneira aos visitantes, criadores, expositores e principalmente àqueles que expuseram, em stands, os seus produtos de comércio.



Secretário da Fazenda Edmundo Taques julgaram as raças Indubrasil, Gir e Nelore.

ATENDIMENTO MÉDICO-VETERINÁRIO

Esteve no Parque "Daniel Martins Ferreira", à disposição dos senhores criadores, uma comissão médico-veterinária para atendimento dos animais expostos e possíveis consultas a respeito de tratamentos a serem efetuados em toda a criação bovina.

Foram responsáveis: dr. Joaquim Lopes de Carvalho Barros, representante do Comando Sanitário da Defesa Animal; Dr. Nelson da Silva Freitas e dr. Marcel Correia Ribeiro.

ESPETÁCULOS

O Parque de Diversões Super Center, foi o grande comandante dos dias e das noites da XIII Exposição Agropecuária e Industrial de Paranaíba, instalado dentro do Parque "Daniel Martins Ferreira". Outras atrações também movimentaram e distraíram o público que todos os dias lotava as dependências do Parque. O tradicional rodeio esteve a cargo de Laurindo Bernardes de Souza, da cidade de Jales-SP; a Rádio Difusora de Paranaíba instalou seus microfones e auto-falantes no recinto e teve como locutor principal, o sr. Ezódio Ferreira (Nhô Bagunça).

No domingo, dia 6, foi grande e deslumbrante o espetáculo pirotécnico. A Exposição - Paranaíba - 75, ainda contou com a presença de cantores como Nelson Ned, Carmen Silva, Arturzinho, Célia Regina, Carlos José; ainda: Repentista Flexa dos Pampas e o conjunto Som Especial Sete,



Comissão Organizadora



Desfile



**Antônio Mizia-
ra (Agreste),
Arnaldo Rosa
Prata (ABCZ) e
o criador Afra-
nio Machado
Borges**



**Tesoureiro da
AGRESTE
Carlos Joaquim
R. da Cunha**

AGRADECIMENTOS

Todos os planejadores e organizadores foram cordiais e gentis para com nossa Equipe de Reportagem que teve o seu trabalho facilitado.

Aos senhores criadores, também, o nosso apreço e consideração.

Agradecimentos especiais ao Tesoureiro da AGRESTE sr. Carlos Joaquim Rodrigues da Cunha, o qual manifestou-se todos os instantes, no sentido de conosco colaborar.

ANIMAIS PREMIADOS

NELORE – MACHOS

RAMPHUR - Campeão Bezerro - Prop. Gabriel J. Figueiredo Filho.

KARAGPHUR - Reservado Campeão Bezerro - Prop. Gabriel J. Figueiredo Filho.

LIDER DA BO - Campeão Júnior - Prop. Dr. Marcelo Miranda Soares.

MONTE NEGRO - Reservado Campeão Júnior - Prop. Dr. Marcelo Miranda Soares.

UDAIPU - Campeão Touro Jovem - Prop. Piragybe Lopes Caçado.

JAMBOL - Reservado Campeão Touro Jovem - Prop. Osória R. da Silva.

GAÍACOL - Campeão Senior - Prop. Osória R. da Silva.

LABIRINTO - Reservado Campeão Senior - Prop. Cláudio F. G. de Souza.

LIDER DA BO - Campeão Frigorífico de Todas

as raças - Prop. Marcelo Miranda Soares.

MONTE NEGRO - MANGARATIBA - NEBULOSA - NAMORADA - Melhor Conjunto da raça Nelore - prop. Dr. Marcelo Soares.

LIDER DA BO - Grande Campeão - Prop. Marcelo Miranda Soares.

UDAIPU - Reservado Grande Campeão - Prop. Piragybe Lopes Caçado.

FÊMEAS

NOTICIÁRIA DA PRATA - Campeã Bezerra - Prop. Dr. Marcelo Miranda Soares.

MARNA DA BO - Reservada Campeã Bezerra - Prop. Piragybe Lopes Caçado.

GERIZA - Grande Campeã Vaca Jovem - Prop. Piragybe Lopes Caçado.

JUNTURA - Reservada Grande Campeã Vaca Jovem. Prop. Piragybe Lopes Caçado.

GERIZA DA BO - Campeã Vaca Jovem - Prop. Piragybe Lopes Caçado.

JUNTURA - Reservada Campeã Vaca Jovem - Prop. Piragybe Lopes Caçado.

GERIZA - JUNTURA - JUSTIÇA - JAUNA - Melhor Conjunto Progênie de Pai - Prop. Piragybe Lopes Caçado.

INDUBRASIL

EXPOSITOR - Dario Rodrigues de Almeida - Fazenda Pedra Negra - Aparecida do Tabuado.

GALENA - Campeã Jovem

GALERIA - Reservada Campeã Jovem

ÉPICO - Campeão Júnior e Grande Campeão

GUAIU - Reservado Campeão Júnior

HAVANA - Campeã Júnior

HIDRÁULICO - Reservado Grande Campeão e Campeão Bezerro.

HÍBRIDO - Reservado Campeão Bezerro.

RAÇA GIR

EXPOSITOR - Almor Bernardes da Silva - Fazenda Paíol - Aparecida do Tabuado.

ÍMPIA - Reservada Campeã Bezerra

ÍMPETO - Campeão Bezerro

HINODO - Campeão Júnior

HELIA - Reservada Campeã Júnior e Reservada Grande Campeã.

EXPOSITOR - Geraldo Rodrigues de Almeida - Fazenda Lider - Aparecida do Tabuado.

MARUSCA - Campeã Bezerra

LENA - Reservada Campeã Júnior

LAROS - Reservado Campeão Júnior

JUBILEU - Campeão Touro Jovem

DALILA - Campeã Senior

IGARAPÉ - Campeão Senior

RUBI - Reservado Campeão Senior

IGARAPÉ DA LIDER - Grande Campeão

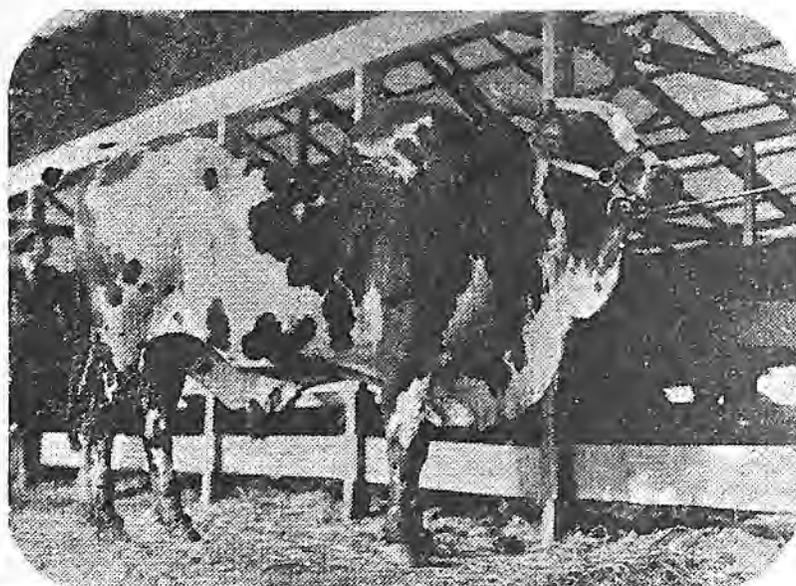
RUBI DA LIDER - Reservado Grande Campeão

DALILA - Grande Campeã

PINTOR

ORIGEM DO NELORE PINTADO NO BRASIL

* Foto extraída do livro
"O Gado Nelore"
de Alberto Alves
Santiago.



PINTOR — touro importado que serviu na Fazenda Taquara, do Cel. Manoel (Neca) Andrade, em Uberaba, uma das mais antigas criações triangulinas, cujos produtos deram origem a novos núcleos de gado indiano.



Conjunto de Bezerros Nelore BRANCO E PRETO que foi uma das atrações da Exposição de Paranaíba - MT - 75.

SELEÇÃO DE NELORE BRANCO E PRETO FAZENDA CAFÉ

Aparecida do Taboado — MT
WALMIR LOPES CANÇADO

Ea. Rio Amazonas apto. 301 — Av. Leopoldino de Oliveira
Fone DDD - 0343 - 32-3368 — UBERABA - MINAS GERAIS

IPAMERI

XIX EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE IPAMERI - GO.

Sob a organização e orientação do Sindicato Rural, foi realizada, no período de 18 a 24 de junho, a XIX Exposição Agropecuária, na crescente cidade de Ipameri, no Estado de Goiás. Sabe-se que esta exposição é considerada uma das maiores empreendidas em todo o Estado, para lá se retirando todos os criadores da região.

Sua inauguração oficial foi marcada para o dia 21 de junho, data em que compareceram grandes nomes da pecuária nacional, indústria e comércio agrícolas. Foram notícia, por ocasião do ato inaugural, o Governador do Estado de Goiás, dr. Irapuan da Costa Júnior; Coronel Joaquim Fernandes; Prefeito Municipal de Ipameri, sr. José Machado; Presidente do Sindicato Rural, sr. Odilon Vaz e demais autoridades e convidados que se destacaram, como criadores, pecuaristas, expositores e representantes classistas. No discurso de inauguração, num misto de juventude e simpatia, o Governador do Estado de Goiás, dr. Irapuan da Costa Júnior, disse da imensa satisfação que sentia em estar em Ipameri desfrutando de todos os detalhes da exposição e observando o trabalho elaborado durante meses, para chegar agora a bom termo.

Falou ainda a respeito da qualidade do gado exposto, reconhecendo o alto padrão e a admirável capacidade de criação de bovinos no Estado de Goiás. A seguir, para os participantes da Exposição, houve desfile dos animais expostos, pela arena do parque, este completamente tomado pelo grande público presente.

COMISSÃO JULGADORA

Os animais foram julgados com imparcialidade e equidade, pelos juízes drs. René Ferreira Mundim, Osvaldo Alvarenga e Rui Ferreira Rios. Entraram em julgamento as raças Gir, Nelore, Nelore Variedade Mocha, Indubrasil, Holandesa Vermelha-Branca, Red-Polled e equinos. Os animais foram tidos, pelos árbitros, como de boa qualidade e capazes de alta rentabilidade econômica.

COMISSÃO ORGANIZADORA

A Comissão Organizadora da XIX Exposição Agropecuária de Ipameri, foi composta pelo presidente do Sindicato Rural, sr. Odilon Vaz, srs. Getúlio Tiradentes, José Rodrigues Júnior e tantos outros que não mediram esforços para garantirem o sucesso total desta festa do povo.

BANCOS E NEGÓCIOS

Foi de Cr. \$ 5.000.000,00 o montante dos negócios financeiros realizados na XIX Exposição Agropecuária de Ipameri.

Os Bancos do Brasil S/A e do Estado de Goiás S/A estiveram à disposição dos criadores para as suas transações comerciais, apresentando a estes as



inauguração oficial



autoridades presentes



desfile dos premiados



presidente do sindicato rural de ipameri - sr. odilon vaz



arimácia a linda da exposição

maneiras mais práticas de financiamento.

ATRAÇÕES

Como não raro acontece, as grandes atrações da Exposição Agropecuária de Ipameri foram os rodeios sempre muito apreciados pelo público.

O desfile de animais também constituiu-se em um show à parte.

Atrações maiores foram as demonstrações de judô e karatê, numa prova excepcional de defesa pessoal.

ENCERRAMENTO

Várias personalidades fizeram-se presentes no encerramento da XIX Exposição Agropecuária. O Presidente do Sindicato Rural, sr. Odilon Vaz, na oportunidade, em discurso, agradeceu o comparecimento e o apoio de todos, no decorrer daquela mostra agropecuária..

Citou com destaque, a colaboração dos criadores e expositores que foram o ponto alto da festa e garantia do sucesso desta.

AGRADECIMENTOS

A revista agropecuária "O ZEBU NO BRASIL" agradece a colaboração a ela prestada pelos participantes da Exposição-Ipameri, e por seus organizadores, proporcionando perfeito entrelaçamento entre nós e os criadores que ali expuseram o seu gado.

ANIMAIS EXPOSTOS E PREMIADOS

Grande foi o número de animais expostos que receberam prêmios e taças correspondentes:

RAÇA GIR

GUERREIRO - Grande Campeão da Raça e Campeão Senior - Prop. Sílvio de Faria - Fazenda da Mata - Ipameri - GO

PREMIER-207 - Reservado Grande Campeão e Campeão Júnior - Prop. Irmãos Melo - Fazenda Estrela do Norte - Morrinhos - GO.

LAPY-I - Reservado Campeão Senior - Prop. José Rodrigues Júnior - Fazenda Calixto - Ipameri - GO.

PREMIER-162 - Campeão Touro Jovem - Prop. Irmãos Melo - Fazenda Estrela do Norte - Morrinhos - GO.

BENARES-75 - Reservado Campeão Touro Jovem - Prop. Vva. Lídio de Faria e Filhos - Fazenda da Mata - Ipameri - GO

BENARES 111 - Reservado Campeão Júnior - Prop. Vva. Lídio de Faria e Filhos - Faz. da Mata - Ipameri - GO.

BENARES 128 - Campeão Bezerro - Prop. Vva. Lídio de Faria e Filhos - Fazenda da Mata - Ipameri - GO.

LAPY 64 - Reservado Campeão Bezerro - Prop. José Rodrigues Júnior - Fazenda Calixto - Ipameri - GO.

MELHOR CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI - Prop. Irmãos Melo - Fazenda Estrela do Norte - Morrinhos - GO.

RAÇA GIR FÊMEAS

GOIACA - Grande Campeã da Raça e Campeã Vaca Jovem - Prop. Irmãos Melo - Faz. Estrela do Norte - Morrinhos - GO.

HEUREKA - Reservada Grande Campeã e Reservada Campeã Vaca Jovem - Prop. Irmãos Melo - Fazenda Estrela do Norte - Morrinhos - GO.

MIMOSA - Campeã Vaca Adulta - Prop. Gerson Mariano de Resende - Fazenda Palmito - Ipameri - GO.

ESTÂNCIA - Reservada Campeã Vaca Adulta - Prop. Gerson Mariano de Resende - Faz. Palmito - Ipameri - GO.

BAIONETA - Campeã Novilha - Prop. Gerson Mariano de Resende - Faz. Palmito - Ipameri - GO.

BANDEIRA - Reservada Campeã Novilha - Prop. Gerson Mariano de Resende - Faz. Palmito - Ipameri - GO.

ESFINGE - Campeã Bezerra - Prop. Sílvio de Faria - Fazenda da Mata - Ipameri - GO

DEBULHA - Reservada Campeã Bezerra - Prop. Odilon Vaz - Faz. Boa Vista - Campo Alegre - GO.

MELHOR CONJUNTO PROGÊNIE DE MÃE - Prop. José Pimenta Borges - Faz. Boa Vista - Nova Aurora - GO.

RAÇA NELORE MACHOS

CABANO DA JANDAIA - Grande Campeão da Raça, Campeão Júnior e Campeão Frigorífico - Prop. Oswaldo Rodrigues dos Santos - Faz. Cruzeiro - Morrinhos - GO

URSO BRANCO - Reservado Grande Campeão e Campeão Bezerro - Prop. Oswaldo Rodrigues dos Santos - Faz. Cruzeiro - Morrinhos - GO.

RAÇA INDUBRASIL MACHOS

ASTRONAUTAS - Grande Campeão da Raça e Campeão Senior - Prop. Odilon Vaz - Faz. Boa Vista - Campo Alegre - GO.

FREVO DA SM - Campeão Júnior - Prop. Alcides de Oliveira Júnior - Est. Zebulândia - Goiatuba - GO.

CRUZADO - Reservado Campeão Júnior - Prop. Odilon Vaz - Faz. Boa Vista - Campo Alegre - GO.

SIAMÊS - Campeão Bezerro - Prop. Odilon Vaz - Fazenda Boa Vista - Campo Alegre - GO.

CIROCO - Reservado Campeão Bezerro - Prop. Odilon Vaz - Faz. Boa Vista - Campo Alegre - Go.

RAÇA INDUBRASIL FÊMEAS

BABOSA - Grande Campeã da Raça e Campeã Vaca Jovem - Prop. Odilon Vaz - Faz. Boa Vista - Campo Alegre - GO.

CLARA - Campeã Novilha - Prop. Odilon Vaz - Faz. Boa Vista - Campo Alegre - GO.

CICA - Campeã Bezerra - Prop. Odilon Vaz - Faz. Boa Vista - Campo Alegre - GO.

CHOQUITA - Reservada Campeã Bezerra - Prop. Odilon Vaz - Campo Alegre - GO.

RAÇA NELORE MOCHO

LESUR DA MATINHA - 1º Prêmio - Prop. Alcides de Oliveira Júnior - Faz. Zebulândia - Goiatuba - GO.

RAÇA GIR MOCHO - MACHOS

DUNGA DA TV - 1º Prêmio - Prop. Gesmar Inácio Ferreira - Faz. Castelo - Jaraguá - GO.

APOLO - 2º Prêmio - Prop. Ovidio Nogueira Cruvinel - Faz. Água Limpa - Araguari - MG

CANARIO - 1º Prêmio - Prop. Ovidio Nogueira Cruvinel - Faz. Água Limpa - Araguari - MG.

FANTOCHE - 1º Prêmio - Prop. Gesmar Inácio Ferreira - Faz. Jaraguá - GO.

GUARUJÁ - 1º Prêmio - Prop. Gesmar Inácio Ferreira - Faz. Castelo - Jaraguá - GO.

ALBANY - 1º Prêmio - Prop. Gesmar Inácio Ferreira - Faz. Castelo - Jaraguá - GO.

PINGO DE OURO - 1º Prêmio - Prop. Ovidio Nogueira Cruvinel - Faz. Água Limpa - Araguari - Mg.

GIR MOCHO - FÊMEAS

CANTINA - 1º Prêmio - Prop. Ovidio Nogueira Cruvinel - Faz. Agua Limpa - Araguari - MG.

GUARITA - 2º Prêmio - Prop. Hermelindo Caixeta - Faz. Estrela do Sul - Três Ranchos - GO.

REALEZA - 1º Prêmio - Prop. Hermelindo Caixeta - Faz. Estrela do Sul - Três Ranchos - GO.

HOLANDA - 2º Prêmio - Prop. Hermelindo Caixeta - Faz. Estrela do Sul - Três Ranchos - GO.

CADÊNCIA - 1º Prêmio - Prop. Hermelindo Caixeta - Faz. Estrela do Sul - Três Ranchos - GO.

PRINCESA - 1º Prêmio - Prop. Ovidio Nogueira Cruvinel - Faz. Agua Limpa - Araguari - MG.

GOIÂNIA - 2º Prêmio - Prop. Ovidio Nogueira Cruvinel - Faz. Água Limpa - MG

RAÇA HOLANDESA VERMELHA/BRANCA- PC

CADILAC PORTENHO - 1º Prêmio - Prop. Cedy Silva - Faz. Ouro Fino Urutaí - GO.

RAÇA RED POLLED

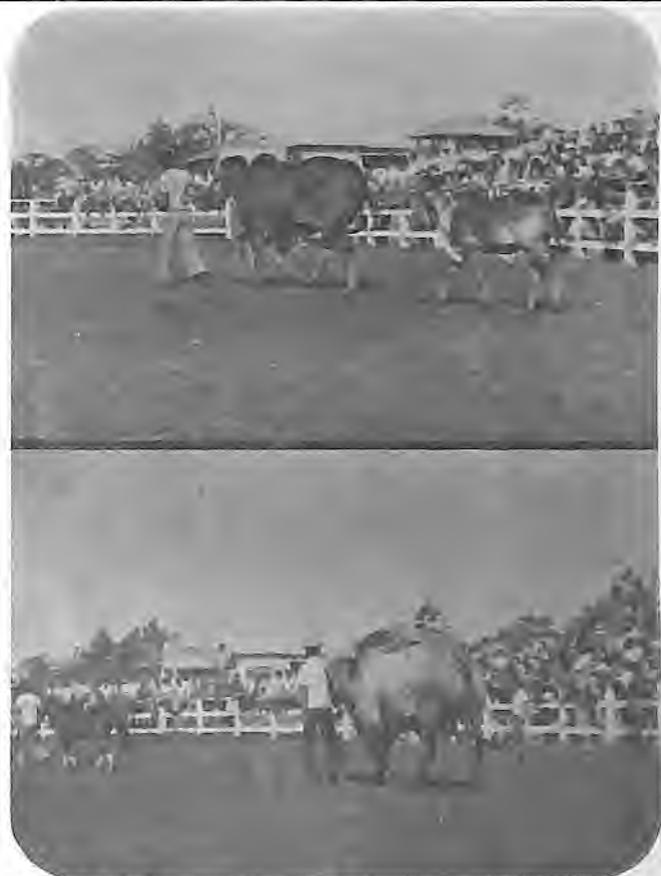
CENTENÁRIO - 1º Prêmio - Cedy Silva - Faz. Ouro Fino - Urutaí - GO.

PINGO - 2º Prêmio - Prop. Cedy Silva - Faz. Ouro Fino - Urutaí - GO.

GALVÃO - 1º Prêmio - Prop. Cedy Silva - Faz. Ouro Fino - Urutaí - GO.

RAÇA PONEY (EQUINO)

PASSATEMPO DA CACHOEIRA - 1º Prêmio - Prop. Sívio de Faria - Faz. da Mata - Ipameri - GO



desfile...



entrega de prêmios



demonstração de karatê



A EQÜINOCULTURA
BRASILEIRA ESTÁ
DE PARABÉNS
A **rotal** LANÇARA'
 SET

BREVEMENTE UMA REVISTA
ESPECIALIZADA EM

EQÜINOS E SIMILARES

RANCHO EL DORADO

criação e seleção de gado gir linhagem bey e krishna + carne + leite



JOÃO MEDAGLIA
Km 227 — Rod. Tatuí
Itapetininga
End. Tatuí: Fone 51-0926
S. Paulo: 71-9908,
240-6476 e 220-2590



VAUCA
N-6214
Grande
Reservada
Avaré-74

KRISHNA
SAKINA
CASSUDI-DC-205
Reg. A-10

KRISHNA
SAKINA
DC-8
Reg. 6666

KASSUDI II
Reg. C-7005

GARÇONETE
Reg. H-1733

L3

FAZENDAS REUNIDAS L3

Seleção Nelore, Gir e Indubrasil
AGRO PASTORIL LAMARTINE MENDES S/A
Venda Permanente de Reprodutores

Rua Segismundo Mendes, 59 - Fones: 3479 e 1185

UBERABA — MINAS GERAIS

L3

marca UP

USINA PAINEIRAS S.A.

MUNICIPIO DE ITAPEMIRIM (ES)

Prop.:

DR. ATALIBA DE CARVALHO BRITO
criação e seleção de nelore

End.: USINA PAINEIRAS S/A - Mun. Itapemirim
ESPÍRITO SANTO

ESTÂNCIA AGUA AZUL

Comércio e Representação de zebu

ADILÃO ROSA NANTES

SIDROLANDIA - MT.



FAZENDA MATEIRA
JOÃO JACHINTO DA SILVA
SELEÇÃO DE NELORE

Rua 16, 837 - Fone: 713 - Barretos-SP



FAZENDA VITÓRIA

Prop.: ARMANDO B. PINTO

Seleção das raças Indubrasil, Nelore e
Nelore Mocho

Endereço: Pça. Cel. Pessoa, 110
Ilhéus — Bahia
Fone: 2775



A Estância N. S. Aparecida
Km. 415 - Rod. Br. 050 - Tel.: 32-2955
de ARLINDO GOMES TOLEDO

Continua vendendo o melhor.

Recriação e Comercialização das raças
zebuínas. Em Parceria com "Nene Gomes".
Corresp.: R. Manoel Borges, 134-F.: 32-2672-
ddd-0343 - UBERABA - MG.



FAZENDA TRÊS MARIAS

Município de Linhares — ES

DE

DR. CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDENBERG
END.: RUA CONSTANTE SODRÉ, 1.139 — Tel.: 7-0838

VITÓRIA — Espírito Santo

Criação e Seleção da Raça Guzerá



FAZENDA SANTA HELENA
Alta seleção GADO GIR

Prop.: PEDRO BRUZZI NETTO
Avaré - São Paulo

Corresp.: Cx. Postal, 433 - Tel.: - Ponte Alta - 5
Venda permanente de reprodutores. Filhos de Torção de Ouro



CABANHA CRIGARA

Prop.: Dr. Jairo Bender

Criação e Seleção de NELORE

Exp. e venda permanente de Reprodutores
NOVA LONDRINA - PR.

Caixa Postal, 76



ESTANCIA VÓ ROSA

Município de Nova Londrina — Paraná

Prop.: DR. GERSON BUENO ZAHDI
(MÉDICO VETERINÁRIO)

End.: Rua Congonhas, 525 - NOVA LONDRINA-PR
VENDA PERMANENTE DE FEMEAS E REPRODUTORES

JC

FAZENDA SANTA ROSA

DE

JOÃO CARDOSO LEMOS
(JOÃO QUIRINO)

Criação e Seleção da Raça Gir
End.: Rua Bernardino Vieira, 59
Fone 503 — PASSOS — MG

VENDA DE SÊMEN A CARGO DA
LAGOA DA SERRA

Eva

Padrão de Excelência
em Gado Gyr.

DR. EVARISTO S. PAULA
Fazenda do Cortume
Curvelo - M.G.
Caixa Postal, 19 - Fone: 1105

marca
fan

Estância Royal

Seleção de Gado Gir
Hidrolândia - Go.
Fabio Andre
FONE: 6-3654 GOIANIA - GO.

CL-2 FAZENDAS BELO VALE E
SÃO SEBASTIÃO
MUNICÍPIO DE ARAXÁ — MG
Maria Dora de Paula Lemos
ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL
End.: Av. Antonio Carlos, 266
fone: 2086
ARAXÁ — MINAS GERAIS

marca
SR FAZENDA DO CEDRO
Criação e Seleção da Raça Tabapuã.
Venda Permanente de Reprodutores.
Prop.: Roque Marques de Oliveira
End.: Rua Artur Bernardes, 225 — Fone 203
MONTE ALEGRE DE MINAS — MG

MARCA **M** FAZENDA SANTANA MARCA **M**
Seleção da Raça Indubrasil e Nelore
Inseminação Artificial
Múcio S. Gonzaga Jayme
Praça Belo Horizonte, 12 — Araçuaí — N. Minas
Venda de Sêmen do Congado a cargo da CIANB

m

FAZENDA BAIXA LARGA
SELEÇÃO DE NELORE
Prop. José Carlos Manso Cabral
Ger. Paulo Gonçalves de Almeida
Av. Francisco Sá, 9
MUNDO NOVO — BAHIA
Venda Permanente de Reprodutores

MARCA DO **L** FAZENDA PARAISO
de
Luís Rodrigues Belo
End.: Pça. S. Vicente, 80 — Fone: 267
FORMIGA-MG
SELEÇÃO DA RAÇA GIR COMPOSTA DE 90
MATRIZES E 3 TOUROS REGISTRADOS, ALÉM
DE MAIS DE 300 FEMEAS GIR LEITEIRO SEM
REGISTRO.

w

FAZENDA RANCHO BRANCO
de
WALDEMAR NEME
ALTA SELEÇÃO DA RAÇA NELORE
Endereço: Rua Santos, 777
Cx. Postal 777 — Fone: 220777
LONDRINA — PARANÁ

marca **PIO**
do gado FAZENDA CASA GRANDE
Município de Sto. Antonio do Monte
Dr. JOSE PIO CARDOSO
Seleção GIR GRANDE
O GIR que VOCE procura, está na
CASA GRANDE
Res. Rua Ouro Preto, 1057 - Tel: 370269
BELO HORIZONTE

marca **CH** do Gado

Alta Linhagem em Nelore Seleccionado
CONRADO HEITOR DE QUEIROZ
Em Frutal - Av. Cel. Delfino Nunes, 227 - Tel. 2019
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

EM

SELEÇÃO NELORE
ERWIN MORGENROTH
FAZENDA PAINEIRAS
Km 167 — BA-052
MUNDO NOVO — BAHIA
End.: Pça. Conde dos Arcos, 2 - 6.º andar
Fones: 2-4655 e 2-4668 Caixa Postal, 953
SALVADOR — BA

NF

FAZENDA S. SEBASTIÃO
Napoleão Fontenelle da Silveira
Mun. Baixo Guandú
Est. do Espírito Santo
Rua Leopoldo Miguez, 16 apt.º 1011
Fone: 256-1540 - Rio - GB
Seleção Puro Sangue Guzerá

Marca **T5** FAZENDA DO CHAPEU
a 16 Kms. de Goiandira - Rod. Goiandira/Goiania (GO)
TERCIO MARIANO DE REZENDE
Seleção da Raça GIR composta de 100 Matrizes
registradas e 4 Touros. Venda permanente de
exemplares altamente selecionados.
Corresp.: R. Joaquim Neto, 11 - GOIANDIRA - GOIAS

U FAZENDA BOA ESPERANÇA
Município de Cachoeira Dourada — MG
de GANI ALEXANDRE E
MARIA HELENA FRANCO ALEXANDRE
Criadores de gado Gir Seleccionado,
Gir Leiteiro e Cruzados.
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E MATRIZES
Res. Av. 15, 1182 - Fone: 1308 - ITUIUTABA — MG.

marca **V2**

FAZENDA PRATA
PARANAIBA — MT
Seleção da raça Nelore
Prop.: Dr. Marcelo Miranda Soares
End.: Rua Castro Alves, 150 — Fone: 4-6050
Campo Grande — MT

Marca **15** FAZENDA STº ANTONIO DO FUNDÃO
José Marques Carneiro
End.: Av. Barão do Rio Branco, 420
Criação e Seleção da Raça Indubrasil
Venda permanente de Exemplares das Raças Zebuínas.
IPAMERI — GOIAS



XPO UR

Uma nova filosofia em exposições:

- planejamento - organização - administração.
- shows e promoção em geral.
- 1500 m² de cobertura de alumínio em estruturas metálicas.
- “stands” modulados e acarpetados.
- iluminação de áreas com refletores de mercúrio.
- palco com som profissional.

EXPOTUR - exposições, promoções e turismo Ltda.

Rua 4 de abril, 616 - Marília (SP) - Cep - 17500

São Paulo - fone 62-1336

VISITE E PARTICIPE

I FICAM - FEIRA INDUSTRIAL DE CAMPINAS - SP

I FITAL - FEIRA DA INDUSTRIA TÉCNICA DA

ALIMENTAÇÃO - CAMPINAS - SP

DE 23 DE AGOSTO A 7 DE SETEMBRO

PROGRAMA TRIPLICE + RALGRO®



FOSBOVI

mineralização correta com alto teor de fósforo de elevada assimilação.



TETRAMISOL

vermífugo de amplo espectro a forma mais simples de combater as verminoses pulmonares e intestinais.



vitagold **ADE**

uma única aplicação de 2 ml. vitaminas essenciais para 3 meses.



RALGRO

anabólico que proporciona maior assimilação do alimento e maior ganho de peso.



TORTUGA COMPANHIA ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

MÁTRIZ - S. PAULO
R. Progresso, 219
tel.: 247-1066 PABX

FILIAL - P. ALEGRE
Av. Farrapos, 2955
tel.: 22-7747 Cj. 2

ESCRIT. - B. HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 748
tel.: 226-0769 s/2001

ESCRIT. - RIO
Av. 13 de Maio, 47
tel.: 222-9197 s/1611

ESCRIT. - SALVADOR
Av. 7 de Setembro, 53/55
tel.: 3-2203 r. 35 s/504

ESCRIT. - GOIANIA
Av. E ou Rep. do Libano, 2051
tel.: 0622/61196 set. Oeste

FILIAL - B. DO GARÇAS
Av. Min. João Alberto, 78
C EP 78300